

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	111
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	112
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	90.719.608	90.793.085
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.844.896	2.350.929
1.01.01	Caixa	365.809	1.180.284
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.479.087	1.170.645
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	542.958	191.267
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	936.129	979.378
1.02	Ativos Financeiros	80.663.950	80.053.378
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	1.802.227	2.380.045
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	16.813.158	18.558.478
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	16.614.323	17.721.243
1.02.02.02	Derivativos	198.835	837.235
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	62.048.565	59.114.855
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.409.938	3.103.304
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	5.462.436	985.215
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.173.415	3.012.850
1.02.04.04	Operações de Crédito	50.666.203	48.051.501
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-2.179.866	-1.787.218
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	516.439	5.749.203
1.03	Tributos	2.352.797	2.422.956
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	329.318	406.036
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	2.023.479	2.016.920
1.04	Outros Ativos	2.418.961	3.304.679
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	214.919	167.572
1.04.03	Outros	2.204.042	3.137.107
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.071.564	1.075.375
1.04.03.02	Outros créditos diversos	1.132.478	2.061.732
1.05	Investimentos	3.237.840	2.449.905
1.05.03	Participações em Controladas	3.237.204	2.449.284
1.05.05	Outros Investimentos	636	621
1.06	Imobilizado	200.671	210.593
1.06.01	Imobilizado de Uso	271.259	260.627
1.06.03	Depreciação Acumulada	-70.588	-50.034
1.07	Intangível	493	645
1.07.01	Intangíveis	493	645

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	90.719.608	90.793.085
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	8.847.669	6.416.587
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	2.274.653	2.272.499
2.01.02	Obrigações por empréstimos	3.757.502	3.879.325
2.01.03	Derivativos	2.815.514	264.763
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	69.662.700	68.187.649
2.02.01	Depósitos	23.531.931	27.309.215
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	6.146.583	8.517.999
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	1.323.397	454.450
2.02.04	Outras Captações	38.660.789	31.905.985
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	31.475.472	26.963.517
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	5.156.401	3.332.012
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	601.863	583.132
2.02.04.04	Dívidas subordinadas	1.427.053	1.027.324
2.03	Provisões	1.644.850	1.565.840
2.03.01	Provisões para riscos	1.631.892	1.524.479
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	12.958	41.361
2.04	Passivos Fiscais	1.053.285	1.304.579
2.05	Outros Passivos	1.530.684	6.245.008
2.05.01	Carteira de câmbio	0	4.871.453
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	105.912	413.517
2.05.03	Outras obrigações	1.423.943	960.038
2.05.04	Resultado de exercícios futuros	829	0
2.07	Patrimônio Líquido	7.980.420	7.073.422
2.07.01	Capital Social Realizado	3.557.260	3.557.260
2.07.02	Reservas de Capital	2.125	2.125
2.07.04	Reservas de Lucros	3.557.423	3.514.037
2.07.04.01	Reserva Legal	367.933	324.547
2.07.04.02	Reserva Estatutária	3.189.490	3.189.490
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	863.612	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	3.282.260	8.779.761	2.704.067	9.223.099
3.01.01	Operações de crédito	2.518.189	6.880.179	2.142.404	6.351.613
3.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	618.022	1.745.813	-25.331	973.378
3.01.03	Títulos e valores mobiliários	146.049	153.769	503.723	1.538.357
3.01.04	Aplicações interfinanceiras de liquidez	0	0	45.039	99.356
3.01.05	Operações de câmbio	0	0	38.232	260.395
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.942.676	-4.965.896	-1.347.420	-5.242.663
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-742.818	-1.970.076	-526.081	-1.606.623
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil	-1.155.300	-3.035.843	-767.400	-2.249.635
3.02.03	Emissões de títulos no exterior	39.099	382.566	-33.453	-499.499
3.02.04	Obrigações por empréstimos e repasses	33.467	663.656	-20.486	-886.906
3.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	-117.124	-1.006.199	0	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.339.584	3.813.865	1.356.647	3.980.436
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-758.031	-2.164.793	-666.070	-2.034.399
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-455.312	-962.103	-331.327	-887.369
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	166.244	468.549	126.070	361.381
3.04.03	Despesas com Pessoal	-227.834	-658.976	-217.797	-612.141
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-264.106	-726.882	-271.770	-811.008
3.04.05	Despesas Tributárias	-93.924	-279.024	-74.554	-215.169
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	108.780	108.780	146.396	243.829
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-131.064	-397.248	-93.980	-283.195
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	139.185	282.111	50.892	169.273
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	581.553	1.649.072	690.577	1.946.037
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.481	-320.947	-176.645	-501.967
3.06.01	Corrente	-183.955	-674.233	-105.648	-519.953
3.06.02	Diferido	143.474	353.286	-70.997	17.986
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	541.072	1.328.125	513.932	1.444.070

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	541.072	1.328.125	513.932	1.444.070
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-67.814	-1.981.748	-63.294	-187.376
3.10.01	Participações	-67.814	-1.981.748	-63.294	-187.376
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	473.258	-653.623	450.638	1.256.694
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	473.258	1.340.979	0	0
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,7093	0,2383	0,6647
3.99.01.02	PN	0	0,7093	0,2383	0,6647
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,7093	0,2383	0,6647
3.99.02.02	PN	0	0,7093	0,2383	0,6647

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	473.258	1.340.979	450.638	1.256.694
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	0	0	5.839	5.340
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	0	5.839	5.340
4.02.01.01	Atribuídos ao Controlador	0	0	8.069	6.078
4.02.01.02	Atribuídos a Empresas Controladas	0	0	1.401	1.997
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial - atribuídos ao Controlador	0	0	-3.631	-2.735
4.04	Resultado Abrangente do Período	473.258	1.340.979	456.477	1.262.034

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-2.007.415	-1.610.070
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	2.638.019	2.473.886
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.340.979	1.256.694
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	1.297.040	1.217.192
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.645.434	-4.083.956
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-5.783.856	-1.322.878
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.067.229	-5.269.144
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	208.034	-648.456
6.01.02.04	(Aumento) Redução em operações de crédito	-1.127.105	-753.463
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros créditos	4.597.291	4.449.466
6.01.02.07	(Aumento) Redução em outros valores e bens	-54.434	30.675
6.01.02.08	Aumento (Redução) em depósitos	-2.908.338	-254.606
6.01.02.09	Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	-2.371.416	-251.036
6.01.02.10	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	3.689.043	1.553.933
6.01.02.11	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.440.572	-313.819
6.01.02.12	Aumento (Redução) em outras obrigações	-5.536.562	-771.562
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-558.287	-533.066
6.01.02.14	Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	-307.605	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-505.226	-274.857
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-9.726	-129.357
6.02.02	Aumento de capital em entidade controlada	-495.500	-145.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.130.489	120.446
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	1.852.390	1.287.116
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	281.553	-899.345
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	399.728	24.587
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-403.182	-291.912
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-123.881	62.424
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-506.033	-1.702.057
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.350.929	2.805.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.844.896	1.103.120

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	3.514.037	0	0	0	7.073.422
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	17.304	0	17.304
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	3.514.037	0	17.304	0	7.090.726
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-451.285	0	-451.285
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-451.285	0	-451.285
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.340.979	0	1.340.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.340.979	0	1.340.979
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	43.386	0	-43.386	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	43.386	0	-43.386	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	3.557.423	0	863.612	0	7.980.420

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.557.260	2.125	2.589.008	0	0	-12.013	6.136.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-308.574	0	-308.574
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-308.574	0	-308.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.256.694	5.340	1.262.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.256.694	0	1.256.694
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	5.340	5.340
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	5.340	5.340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	40.303	0	-40.303	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	40.303	0	-40.303	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	2.125	2.629.311	0	907.817	-6.673	7.089.840

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	8.229.659	8.668.933
7.01.01	Intermediação Financeira	8.779.761	9.223.099
7.01.02	Prestação de Serviços	468.549	361.381
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-962.103	-887.369
7.01.04	Outras	-56.548	-28.178
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-4.965.896	-5.242.663
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-704.756	-791.207
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-171.118	-129.150
7.03.02	Serviços de Terceiros	-533.638	-662.057
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.559.007	2.635.063
7.05	Retenções	-21.081	-11.186
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.081	-11.186
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.537.926	2.623.877
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	282.111	169.273
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	282.111	169.273
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.820.037	2.793.150
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.820.037	2.793.150
7.09.01	Pessoal	754.865	708.972
7.09.01.01	Remuneração Direta	621.943	591.725
7.09.01.02	Benefícios	108.942	95.592
7.09.01.03	F.G.T.S.	23.980	21.655
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	702.259	807.680
7.09.02.01	Federais	663.196	778.509
7.09.02.02	Estaduais	4.870	7.870
7.09.02.03	Municipais	34.193	21.301
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	21.934	19.804
7.09.03.01	Aluguéis	21.934	19.804
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	1.340.979	1.256.694
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	451.285	308.574
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	889.694	948.120

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval

RESULTADOS
3º TRIMESTRE

2025

—
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES



Destaques 3T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

3T 25



- ❑ **O desempenho financeiro do Banco Daycoval no terceiro trimestre de 2025 reflete a consistência de seu modelo de negócios, sustentado por uma estrutura diversificada de crédito, elevada eficiência operacional e estratégias voltadas à sustentabilidade de longo prazo. A gestão ativa de captações, o controle de custos e a expansão das receitas de serviços reforçam a solidez da operação e a capacidade de geração recorrente de resultados.**
- ❑ O lucro líquido recorrente alcançou R\$ 474,3 milhões no terceiro trimestre de 2025, representando um aumento de 11,4% em relação ao segundo trimestre e 15,8% em doze meses. O lucro líquido recorrente em 9M25 totalizou R\$ 1.373,3 milhões, um crescimento de 18,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE recorrente), por sua vez, registrou 24,3% no trimestre assim como em nove meses.
- ❑ O Banco Daycoval encerrou o terceiro trimestre de 2025 com lucro líquido contábil de R\$ 473,3 milhões, um incremento de 13,8% no trimestre e 5,0% quando comparado ao mesmo período de 2024. No acumulado de nove meses do ano, o resultado foi de R\$ 1.341,0 milhões, alta de 6,7% comparado ao mesmo período do ano de 2024. Nesta linha, o retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE contábil) atingiu 24,2% no trimestre e 23,7% no acumulado de nove meses no ano.
- ❑ A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 64,4 bilhões, aumento de 13,6% comparado ao mesmo período do ano anterior e uma queda de 3,4% no trimestre, resultado da redução no volume de concessão de crédito da carteira de empresas no período.
- ❑ No segmento de empresas, a carteira totalizou R\$ 44,2 bilhões, uma ligeira redução de 5,2% no terceiro trimestre de 2025 frente ao segundo trimestre do ano, influenciada pelo menor volume de concessão da linha de produto compras de recebíveis. As linhas de avais e fianças e leasing mantiveram trajetória de expansão, com avanços de 6,1% e 4,0%, respectivamente, frente ao segundo trimestre.
- ❑ No segmento de varejo, a carteira de crédito consignado público totalizou R\$ 16,4 bilhões ao final do terceiro trimestre de 2025, refletindo crescimento moderado de 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação trimestral, observou-se leve retração, reflexo de ajustes operacionais em convênios relevantes do segmento, em decorrência da implementação de novos critérios regulatórios.



Destaques 3T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

3T 25



- ❑ A carteira de financiamento de veículos somou R\$ 3,3 bilhões no terceiro trimestre de 2025, crescimento de 39,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi favorecido por condições macroeconômicas ainda positivas, pela maior sinergia operacional com os correspondentes e pela expansão da rede Daycoval.
- ❑ O saldo de captações totalizou R\$ 68,1 bilhões no terceiro trimestre de 2025, refletindo um aumento de 9,2% em relação ao segundo trimestre do ano e um crescimento de 20,2% na comparação com o mesmo período no ano anterior.
- ❑ Destaque para o aumento da captação via Letras Financeiras (LFs) junto ao público institucional, que apresentou incremento de 10,6% no trimestre, alcançando R\$ 27,1 bilhões, em comparação ao segundo trimestre, reflexo do menor custo observado no mercado de Letras Financeiras. As captações internacionais também registraram crescimento na mesma base de comparação, de 11,9%, impulsionadas pela ampliação da base de contrapartes internacionais e por condições favoráveis de mercado.
- ❑ No terceiro trimestre de 2025 a inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,3%, redução de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior. O decréscimo reflete a mudança de critério adotada pelo Banco, com o retorno da prática de *write-off* das operações vencidas há mais de 390 dias e a consequente baixa das respectivas provisões nas carteiras de varejo.
- ❑ O saldo de PDD apresentou ligeiro recuo de 6,3% frente ao segundo trimestre de 2025, passando de R\$ 2,4 bilhões para R\$ 2,3 bilhões. A variação decorre do aumento das baixas para prejuízo das carteiras de varejo conforme mencionado anteriormente. O índice de cobertura (Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias) apresentou acréscimo no período, encerrando o terceiro trimestre em 153,8%, em linha com a estratégia de proteção do balanço.
- ❑ A margem financeira apresentou aumento de 1,0 p.p., passando de 8,5% no segundo trimestre de 2025 para 9,5% no terceiro trimestre. Essa evolução reflete o efeito técnico do maior número de dias úteis no período, o crescimento do volume de ativos médios remuneráveis e a redução do custo de *funding*, fatores que compensaram a manutenção dos *spreads* observada recentemente.
- ❑ O índice de eficiência recorrente encerrou o terceiro trimestre de 2025 em 30,7%, redução de 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior, refletindo a eficácia da estratégia de controle de custos.



Destaques 3T25

Comentário de Desempenho

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

3T 25



- ❑ No universo de investimentos e mercado de capitais, a área de Serviços Fiduciários alcançou em setembro de 2025 R\$ 183,9 bilhões em ativos sob serviço, alta de 38,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atendendo 218 gestoras.
- ❑ A Daycoval Asset Management encerrou o período com R\$ 25,1 bilhões em ativos sob gestão, refletindo a solidez e a consistência de seu modelo de negócios, que atualmente reúne 112 fundos.
- ❑ O avanço dessas frentes tem contribuído de maneira significativa para o crescimento das receitas de prestação de serviços, que totalizaram R\$ 501,3 milhões no acumulado do ano, um aumento de 31,1% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho reforça a evolução do posicionamento do Banco Daycoval nos segmentos de serviços, empresas, investimentos e mercado de capitais, sustentado por eficiência, solidez e geração contínua de valor.



01 Daycoval fortalece oferta para clientes de alta renda e amplia atuação em investimentos

Reconhecido pela solidez em crédito comercial, o Banco Daycoval avança no segmento de investimentos, com foco em alta renda e no aprimoramento da plataforma digital. A instituição investe em equipes especializadas e assessoria personalizada, aproximando-se do modelo *private banking*. A plataforma, recentemente atualizada, oferece novas funcionalidades, interface aprimorada e recomendações baseadas em dados, proporcionando uma experiência completa para todos os perfis de investidores.

02 Daycoval está entre os 20 maiores bancos do país na edição do ranking Finanças do Valor 1000

O Banco Daycoval conquistou a 17ª posição entre os 100 maiores bancos do país no ranking Valor 1000, que celebra sua 25ª edição como uma das publicações mais respeitadas do mercado corporativo brasileiro. Elaborado pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV em parceria com a Serasa Experian, o ranking avalia as mil maiores empresas do Brasil com base em uma avaliação contábil-financeira, correspondendo a 70% da nota final, e uma avaliação de práticas ESG, correspondendo a 30% da nota final. O resultado reforça a solidez, a performance e o compromisso do Daycoval com a sustentabilidade e a governança.

03 Formalização de pedido de abertura de primeira agência nos EUA

Em setembro de 2025, o Banco Daycoval protocolou, junto aos órgãos Federal Reserve (FED) e Office of the Comptroller of the Currency (OCC), o pedido de abertura de uma agência na Flórida, Estados Unidos. O processo de aprovação segue em andamento, período em que a instituição continuará avançando em sua estruturação operacional. Este movimento marca um passo relevante em direção à expansão internacional do Banco Daycoval.

04 Daycoval Asset classificado como o 2º Melhor Gestor de Renda Fixa pelo Guia FGV de Fundos de Investimento 2025

O Guia FGV de Fundos de Investimento de 2025 destaca mais uma vez o Daycoval Asset Management, sendo classificado como o 2º Melhor Gestor de Renda Fixa no grupo Gestores Especialistas. A avaliação, conduzida pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV, considera desempenho consistente, representatividade do patrimônio premiado e diversidade dos fundos. O resultado reforça a excelência da equipe e o compromisso do Daycoval em oferecer soluções de investimento de alta qualidade, com rigor técnico e gestão sólida.

Principais Informações

Comentário do Desempenho

R\$ milhões, exceto quando de outra forma indicado

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES		3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
DRE	Lucro Líquido	473,3	415,9	450,6	1.341,0	1.256,7	13,8%	5,0%	6,7%
	Lucro Líquido Recorrente	474,3	425,9	409,6	1.373,3	1.158,2	11,4%	15,8%	18,6%
	Receita de Operações de Crédito	2.728,2	2.499,7	2.272,0	7.464,2	6.729,9	9,1%	20,1%	10,9%
BALANÇO	Total de Ativos	91.638,1	86.771,4	77.511,6	91.638,1	77.511,6	5,6%	18,2%	18,2%
	Carteira de Crédito Ampliada	64.405,2	66.654,2	56.681,3	64.405,2	56.681,3	-3,4%	13,6%	13,6%
	- Empresas ⁽¹⁾	44.159,1	46.572,2	38.406,2	44.159,1	38.406,2	-5,2%	15,0%	15,0%
	- Consignado Público	16.435,4	16.540,3	15.567,9	16.435,4	15.567,9	-0,6%	5,6%	5,6%
	- Veículos	3.342,7	3.112,9	2.398,2	3.342,7	2.398,2	7,4%	39,4%	39,4%
	- C.G.I	468,0	428,8	309,0	468,0	309,0	9,1%	51,5%	51,5%
	Captação Total	68.140,8	62.376,7	56.707,3	68.140,8	56.707,3	9,2%	20,2%	20,2%
	- Depósitos Totais + LCA + LCI	29.288,1	27.306,6	26.061,7	29.288,1	26.061,7	7,3%	12,4%	12,4%
	- Letras Financeiras	27.062,3	24.469,5	22.635,5	27.062,3	22.635,5	10,6%	19,6%	19,6%
	- Captações Externas	11.188,5	9.997,4	7.481,0	11.188,5	7.481,0	11,9%	49,6%	49,6%
	- Repasses FINAME/BNDES	601,9	603,2	529,1	601,9	529,1	-0,2%	13,8%	13,8%
	Patrimônio Líquido (PL)	7.980,4	7.666,9	7.089,8	7.980,4	7.089,8	4,1%	12,6%	12,6%
	Patrimônio de Referência (PR)	9.393,9	8.998,9	8.133,8	9.393,9	8.133,8	4,4%	15,5%	15,5%
	- Capital Principal	7.966,8	7.643,0	7.066,5	7.966,8	7.066,5	4,2%	12,7%	12,7%
	- Capital Complementar	1.427,1	1.355,9	1.067,3	1.427,1	1.067,3	5,3%	33,7%	33,7%
	Saldo de PDD	2.275,6	2.428,9	1.871,9	2.275,6	1.871,9	-6,3%	21,6%	21,6%
INDICADORES	Índice de Basileia III (%)	15,0%	13,9%	14,8%	15,0%	14,8%	1,1 p.p	0,2 p.p	0,2 p.p
	Saldo de PDD/Carteira de Crédito Ampliada	3,5%	3,6%	3,3%	3,5%	3,3%	-0,1 p.p	0,2 p.p	0,2 p.p
	Saldo de PDD/Estágio 3	79,5%	77,8%	92,6%	79,5%	92,6%	1,8 p.p	-13,1 p.p	-13,1 p.p
	Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,3%	2,8%	2,0%	2,3%	2,0%	-0,5 p.p	0,3 p.p	0,3 p.p
	Índice de Cobertura ⁽²⁾	153,8%	128,5%	166,5%	153,8%	166,5%	25,3 p.p	-12,7 p.p	-12,7 p.p
RENTABILIDADE	Margem Financeira Líquida (NIM-AR) (% a.a.) ⁽³⁾	9,5%	8,5%	9,2%	8,8%	8,8%	0,9 p.p	0,3 p.p	0,0 p.p
	ROAE Recorrente(% a.a.) ⁽⁴⁾	24,3%	22,6%	23,4%	24,3%	23,3%	1,7 p.p	0,9 p.p	1,0 p.p
	ROAA Recorrente(% a.a.) ⁽⁵⁾	2,2%	2,1%	2,1%	2,2%	2,1%	0,1 p.p	0,1 p.p	0,1 p.p
	Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	24,2%	22,1%	25,7%	23,7%	25,2%	2,2 p.p	-1,5 p.p	-1,5 p.p
	Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.)	2,2%	2,0%	2,4%	2,1%	2,2%	0,2 p.p	-0,2 p.p	-0,1 p.p
	Índice de Eficiência Recorrente (%)	30,7%	31,7%	32,4%	31,2%	32,5%	-1,0 p.p	-1,7 p.p	-1,3 p.p
OUTROS	Colaboradores	4.121	4.008	3.774					
	Total de Clientes (mil) ⁽⁶⁾	2.429	2.401	2.299					
	Número de Agências - PJ	51	51	51					
	Lojas Varejo - Câmbio e IFP	249	247	216					

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

(2) Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias

(3) Considera variação cambial sobre operações passivas, comércio exterior, e desconsidera operações compromissadas – recompras a liquidar – carteira de terceiros

(4) ROAE Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Patrimônio Líquido médio

(5) ROAA Recorrente = Lucro Líquido Recorrente/Ativos Médios

(6) Fonte: BACEN

Destaques 3T25

Comentário de Desempenho



Total de Ativos

R\$ 91,6 bi

+ 18,2% em 12 meses



Carteira de Crédito Ampliada

R\$ 64,4 bi

+ 13,6% em 12 meses



Patrimônio de Referência

R\$ 9,4 bi

+ 15,5% em 12 meses



Captação Total

R\$ 68,1 bi

+ 20,2% em 12 meses



Lucro Líquido Recorrente

R\$ 474,3 mi

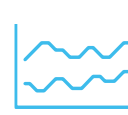
+ 15,8% vs. 3T24



ROAE Recorrente

24,3%

+ 0,9 p.p vs. 3T24



Índice de Basiléia

15,0%

+ 0,2 p.p em 12 meses



Estágio 1 e 2 / Carteira de Crédito

95,6%



Índice de Cobertura

153,8%

- 12,7 p.p em 12 meses



Saldo de PDD

R\$ 2,3 bi

+ 21,6% em 12 meses



Saldo de PDD / Carteira de Crédito Ampliada

3,5%

+ 0,2 p.p em 12 meses



Índice de Eficiência Recorrente

30,7%

- 1,7 p.p vs. 3T24

Rating

Escala Nacional | Longo Prazo

MOODY'S

AA+.br

Perspectiva Estável

FitchRatings

AA+(bra)

Perspectiva Estável

S&P Global

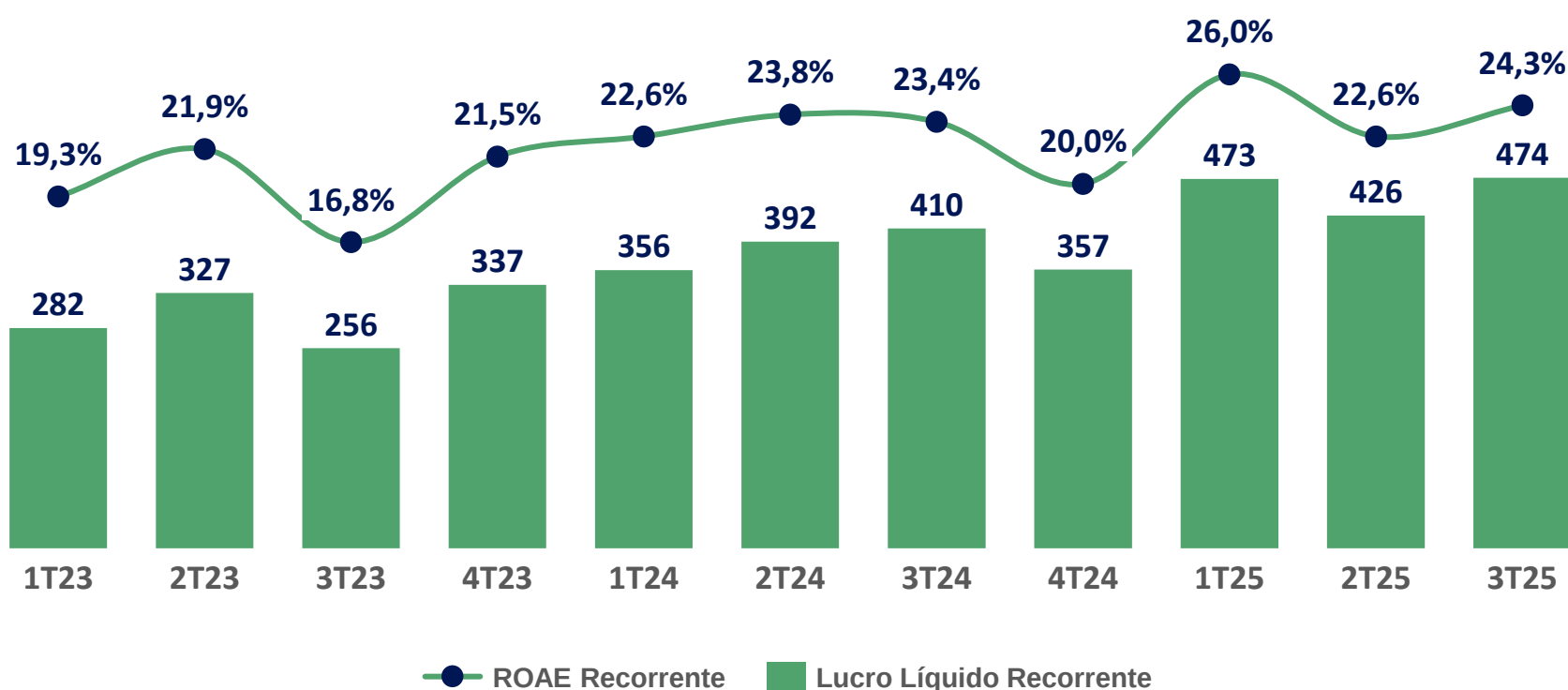
brAA+

Perspectiva Estável

Resultados e Retornos | Recorrentes e Contábeis

Comentário do Desempenho

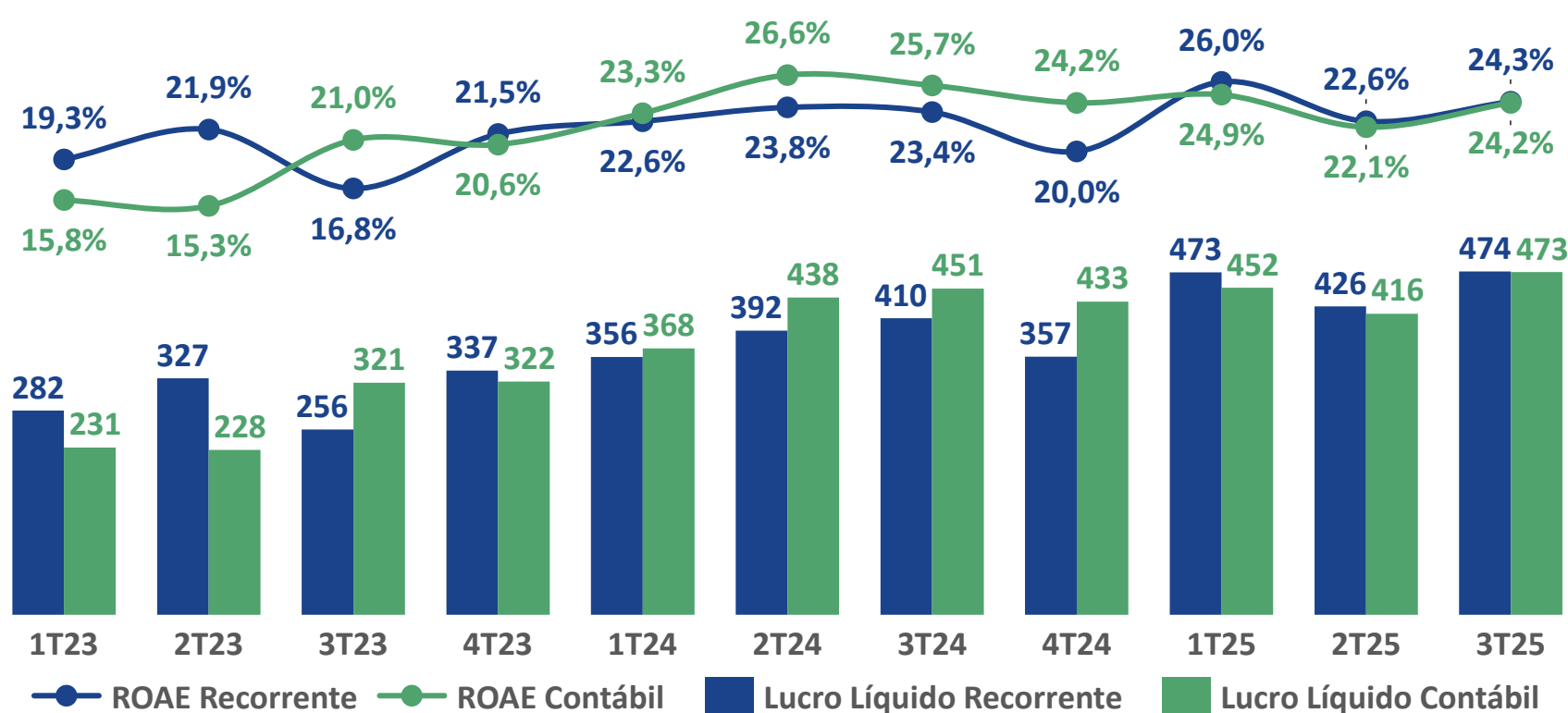
R\$ milhões



Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Lucro Líquido Contábil	473,3	415,9	450,6	1.341,0	1.256,7	13,8%	5,0%	6,7%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas ⁽¹⁾	(1,0)	(10,0)	(1,6)	(32,3)	35,9	-90,0%	-37,5%	n.a.
(-) Variação Cambial - Equivalência - Investimentos no Exterior	-	-	(3,9)	-	16,1	n.a.	n.a.	n.a.
(-) Lucro Alienação de Bens	-	-	46,5	-	46,5	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	474,3	425,9	409,6	1.373,3	1.158,2	11,4%	15,8%	18,6%

(1) Referente às Operações de Crédito, Leasing e Captações (líquido de ajustes fiscais IR/CSLL.)

R\$ milhões

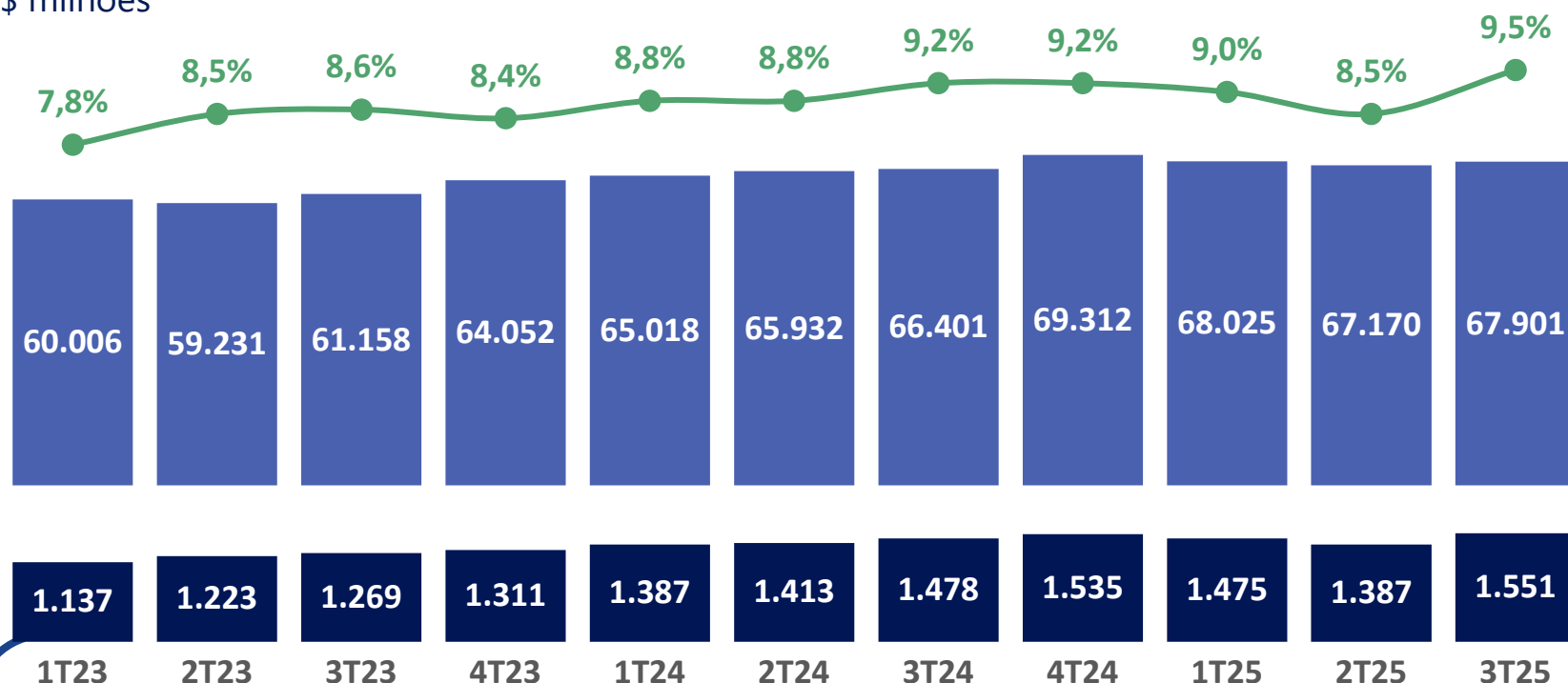


Resultados

Comentário do Desempenho

Margem Financeira Líquida Ajustada e Recorrente

R\$ milhões



● NIM-AR ■ Ativos Remuneráveis Médios ■ Resultado de Intermediação Financeira

- A Margem Financeira apresentou aumento de 1,0 ponto percentual, passando de 8,5% no segundo trimestre de 2025 para 9,5% no terceiro trimestre. Essa evolução reflete o efeito técnico do maior número de dias úteis no período, o crescimento do volume de ativos médios remuneráveis e a redução do custo de *funding*, fatores que compensaram a manutenção dos *spreads* observada recentemente.

Margem Financeira Líquida - (NIM-AR) (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.549,0	1.368,5	1.474,7	4.353,2	4.342,5	13,2%	5,0%	0,2%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(1,9)	(18,3)	(2,9)	(58,8)	65,2	-89,6%	-34,5%	n.a.
Resultado da Intermediação Financeira Ajustado Recorrente (A)	1.550,9	1.386,8	1.477,6	4.412,0	4.277,3	11,8%	5,0%	3,1%
Ativos Remuneráveis Médios	72.495,9	70.684,0	70.149,6	71.387,3	68.349,1	2,6%	3,3%	4,4%
(-) Operações Compromissadas - Recompras a Liquidar - Carteira de Terceiros	(4.594,9)	(3.513,9)	(3.748,8)	(3.688,6)	(2.565,5)	30,8%	22,6%	43,8%
Ativos Remuneráveis Médios (B)	67.901,0	67.170,1	66.400,8	67.698,7	65.783,6	1,1%	2,3%	2,9%
Margem Financeira Líquida Ajustada Recorrente (NIM-AR) (%a.a.) (A/B)	9,5%	8,5%	9,2%	8,8%	8,8%	0,9 p.p	0,3 p.p	0,0 p.p

Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho



Distribuição da Carteira

Empresas
R\$ 44,2 bilhões
68,6%

Varejo
R\$ 20,2 bilhões
31,4%

Cessão de
Recebíveis
R\$ 9,6 bi
22%

Avais e
Fianças
R\$ 8,7 bi
20%

Capital de
Giro e FGI
R\$ 8,1 bi
18%

Títulos
Privados
R\$ 5,7 bi
13%

Comércio
Exterior
R\$ 5,2 bi
12%

Leasing
R\$ 4,0 bi
9%

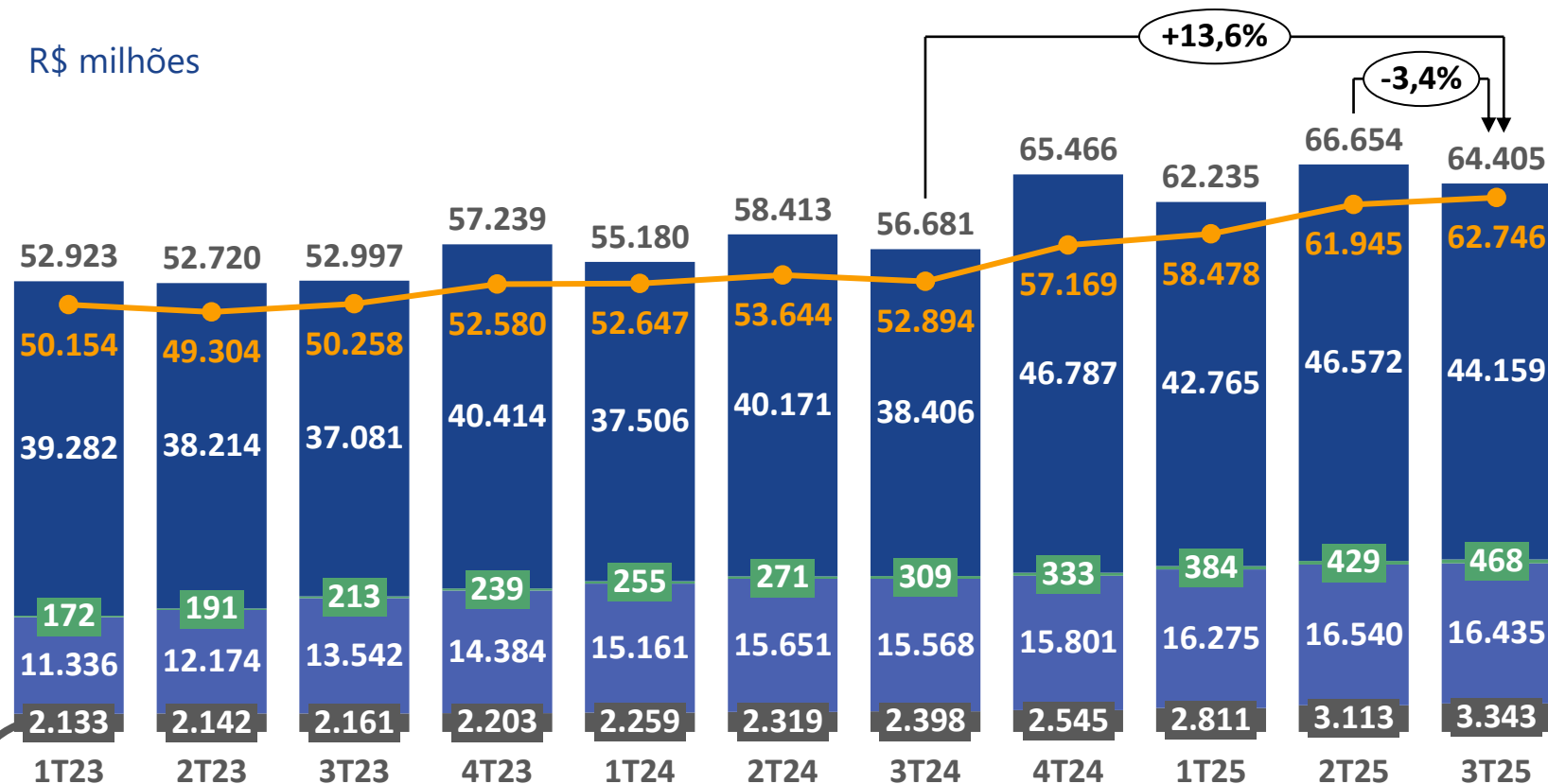
Crédito
Consignado
R\$ 14,6 bi
72%

Cartão
Consignado
R\$ 1,8 bi
9%

Veículos
R\$ 3,3 bi
17%

CGI
R\$ 0,5 bi
2%

R\$ milhões



— Média Trimestral da Carteira de Crédito Ampliada

■ Empresas

■ CGI

■ Veículos

■ Consignado Público

- No terceiro trimestre de 2025, a Carteira de Crédito Ampliada atingiu R\$ 64,4 bilhões, registrando crescimento de 13,6% em doze meses. Na comparação trimestral, houve retração de 3,4%, explicada pela menor demanda na linha de negócios de compra de recebíveis. Em contrapartida, as linhas de avais e fianças e de leasing mantiveram ritmo de expansão, com aumentos de 6,1% e 4,0%, respectivamente, em relação ao segundo trimestre de 2025.

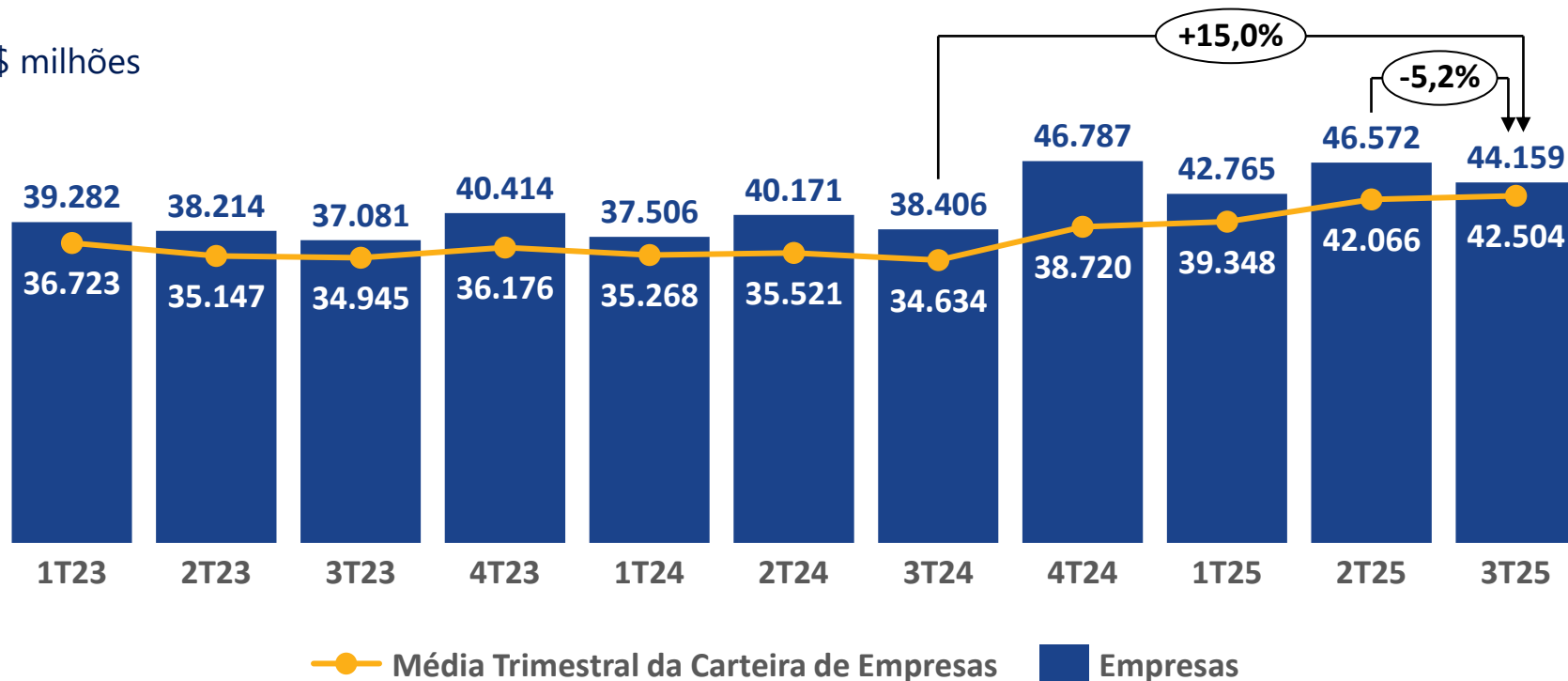
Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24
Empresas ⁽¹⁾	44.159,1	46.572,2	38.406,2	-5,2%	15,0%
Consignado Público	16.435,4	16.540,3	15.567,9	-0,6%	5,6%
Veículos/Outros	3.342,7	3.112,9	2.398,2	7,4%	39,4%
Crédito C.G.I.	468,0	428,8	309,0	9,1%	51,5%
Carteira de Crédito Ampliada	64.405,2	66.654,2	56.681,3	-3,4%	13,6%

(1) Inclui Avais e Fianças e Títulos Privados (Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs)

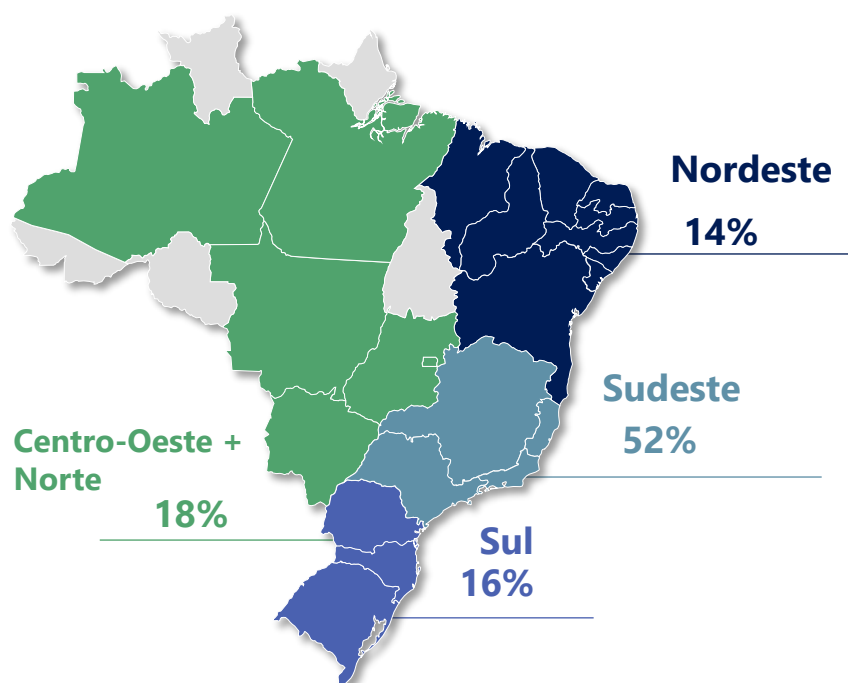
Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

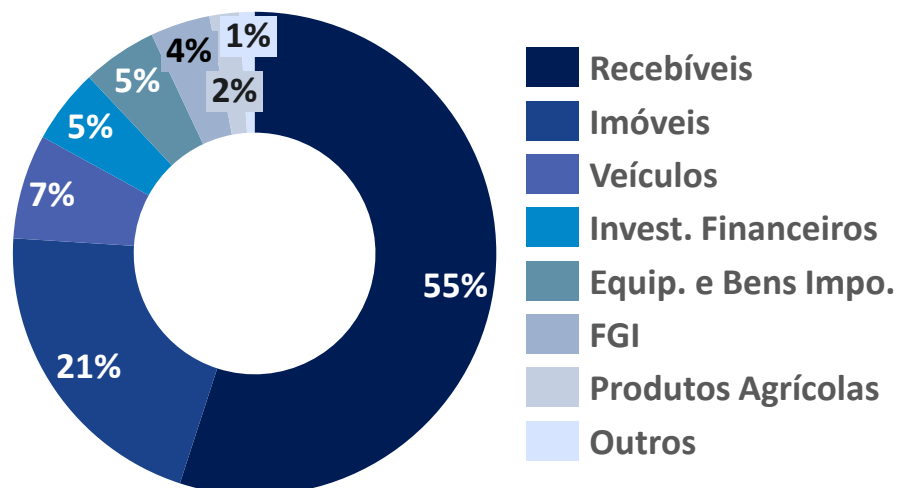
R\$ milhões



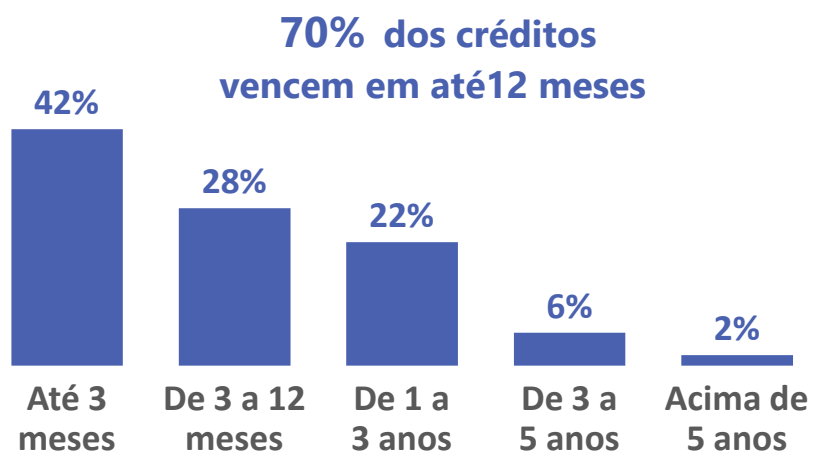
Distribuição Geográfica



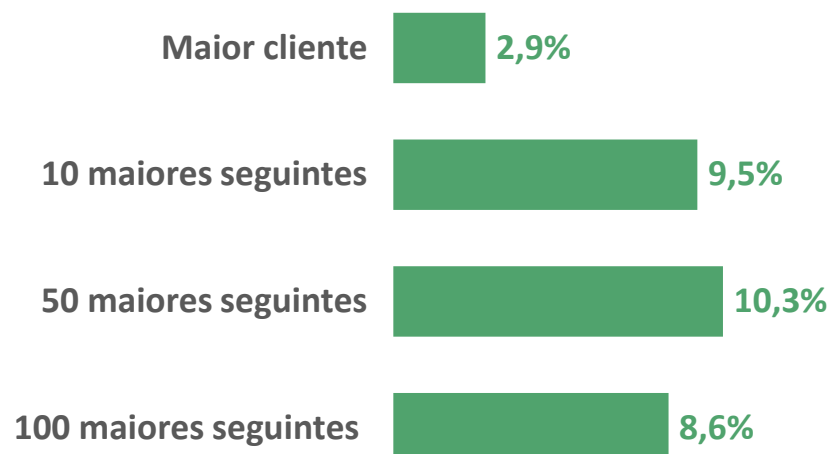
Por Tipo de Garantia



Por Vencimento



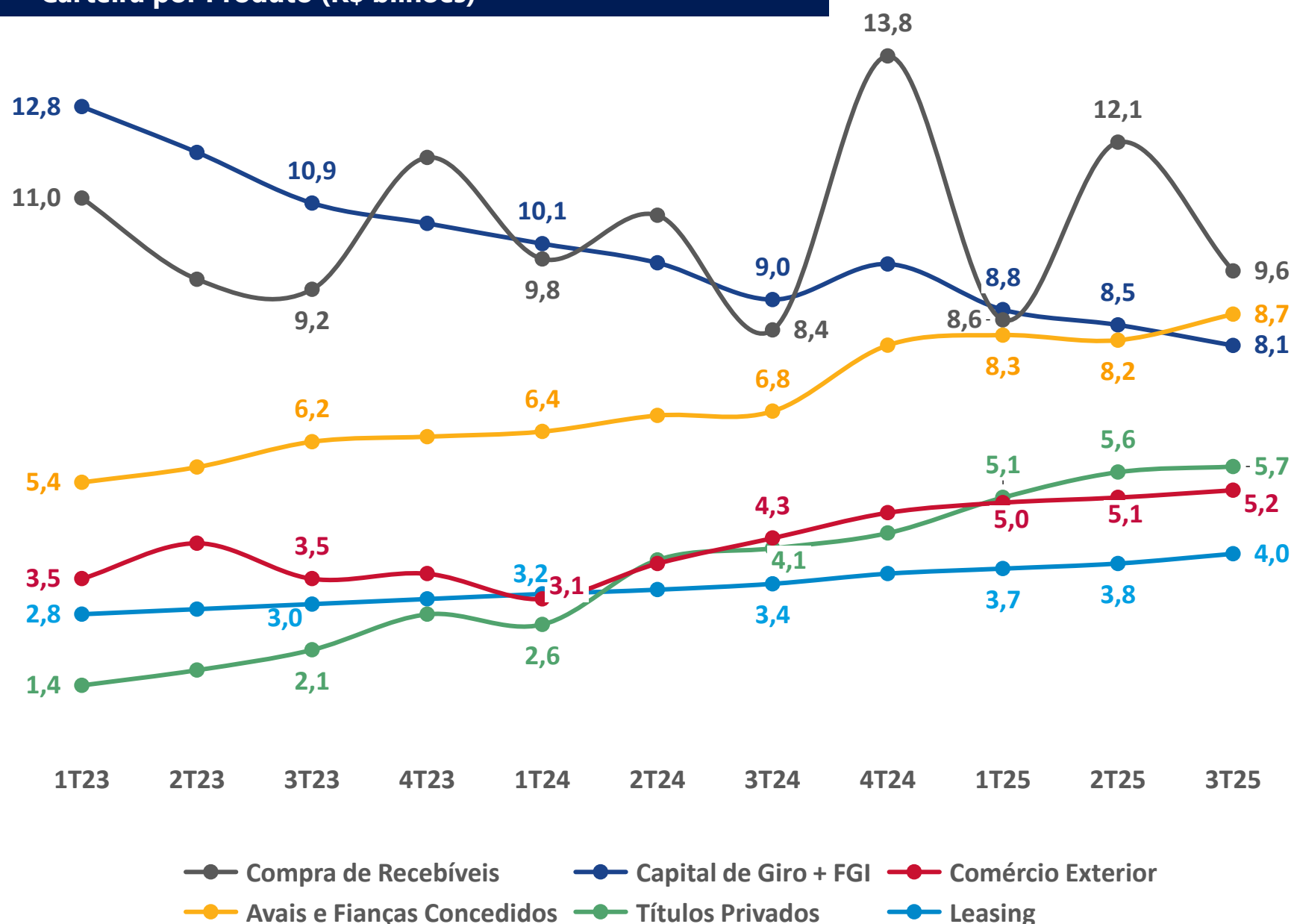
Concentração da Carteira



Crédito Empresas

Comentário do Desempenho

Carteira por Produto (R\$ bilhões)



Distribuição do Crédito Empresas (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24
Compra de Recebíveis	9.565,5	12.147,7	8.363,8	-21,3%	14,4%
Avais e Fianças Concedidos	8.711,3	8.207,1	6.820,8	6,1%	27,7%
Capital de Giro	6.775,5	7.138,8	7.171,9	-5,1%	-5,5%
Títulos Privados ⁽¹⁾	5.710,3	5.590,7	4.101,3	2,1%	39,2%
Comércio Exterior	5.244,5	5.139,2	4.302,4	2,0%	21,9%
Daycoval Leasing	3.992,6	3.839,8	3.394,7	4,0%	17,6%
Conta Garantida	1.712,3	1.746,6	1.607,8	-2,0%	6,5%
FGI PEAC	1.320,4	1.426,6	1.822,9	-7,4%	-27,6%
BNDES	602,5	601,7	530,6	0,1%	13,6%
Arranjo de Pagamento	514,3	725,7	289,6	-29,1%	77,6%
Financiamento de TVM	9,9	8,3	0,4	19,3%	n.a.
Total Crédito Empresas	44.159,1	46.572,2	38.406,2	-5,2%	15,0%

(1) Inclui Debêntures, CPRs, CRAs, CRIs e NCs

Produtos e Serviços

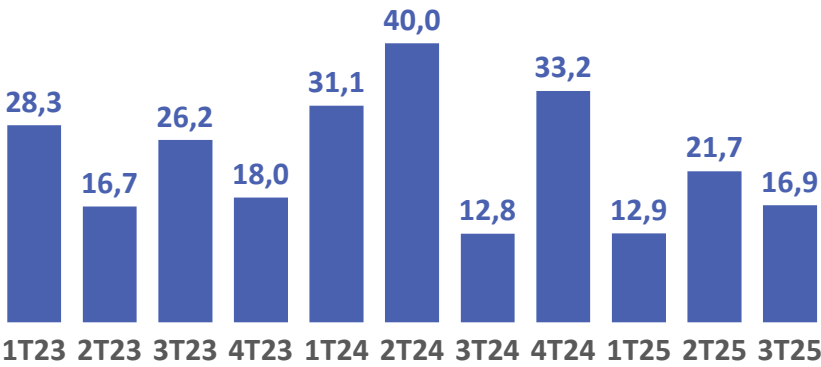
Comentário de Desempenho

Segmento Empresas

Derivativos

NDFs, Swaps e Opções, Gestão de Riscos para Empresas e Investidores Institucionais, Proteção contra Oscilações em Moedas e Juros

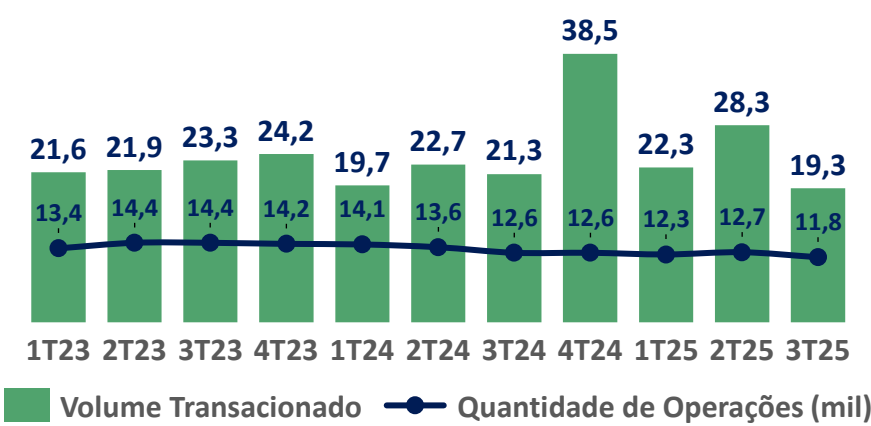
Volume Transacionado (R\$ bilhões)



Câmbio Empresas

Comércio Exterior, Remessas Financeiras, Investidores Não Residentes, Soluções Customizadas

Volume Transacionado (R\$ bilhões)

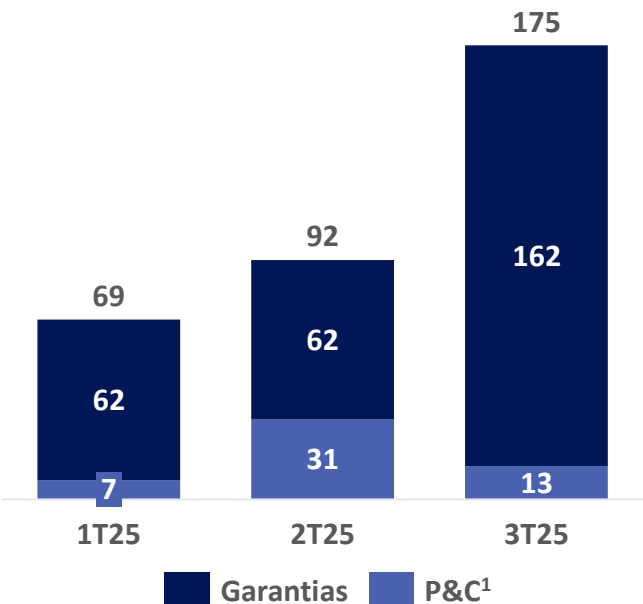


Seguros – 9M25

Perfil da Carteira (Acumulado de Jan/2025 a Set/2025)



Prêmio Emitido Líquido (em R\$ milhões)



(1) Patrimônio e Responsabilidade Civil

DCM

Debêntures, NCs, LFs, CRIs, CRAs, FIDCs, FIPs, FII e Empréstimos Sindicalizados

Volume de Emissões* em R\$ milhões

Distribuído entre Clientes e Carteira Própria

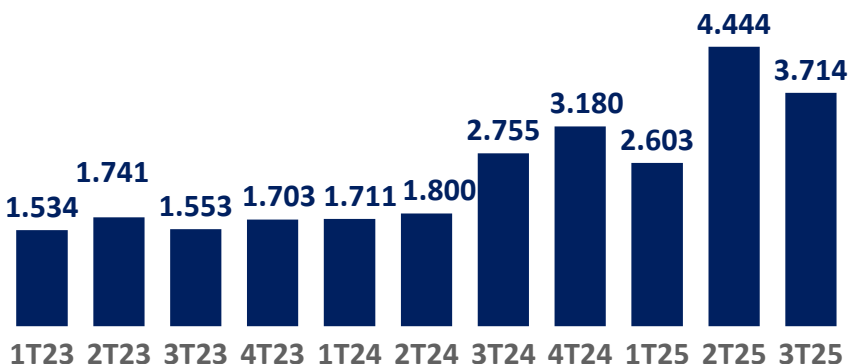


* Mercado Primário

Operações Estruturadas

Conta Escrow e Serviços de Banco Liquidante

Volume Transacionado (R\$ milhões)

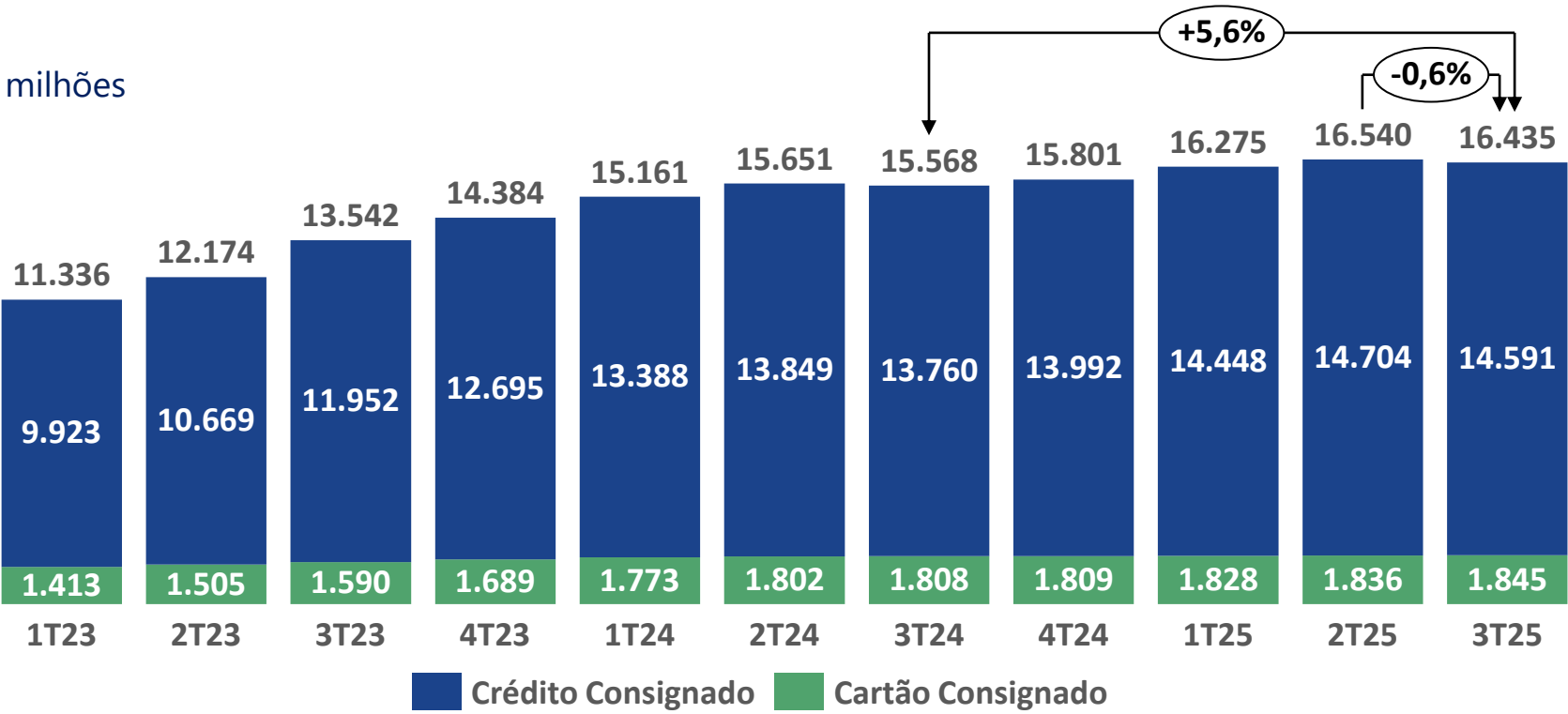


Crédito Consignado Público

Comentário do Desempenho

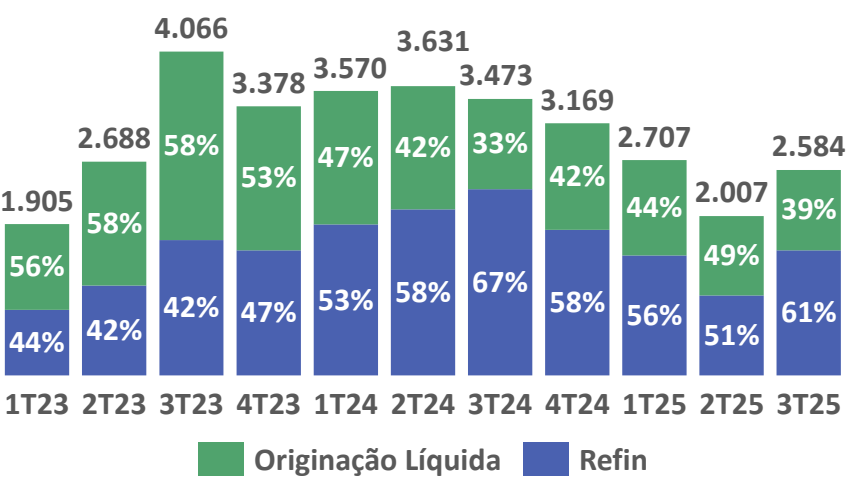
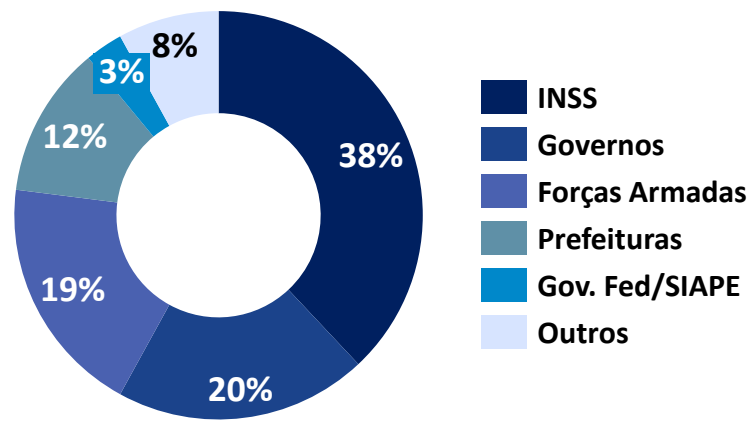


R\$ milhões



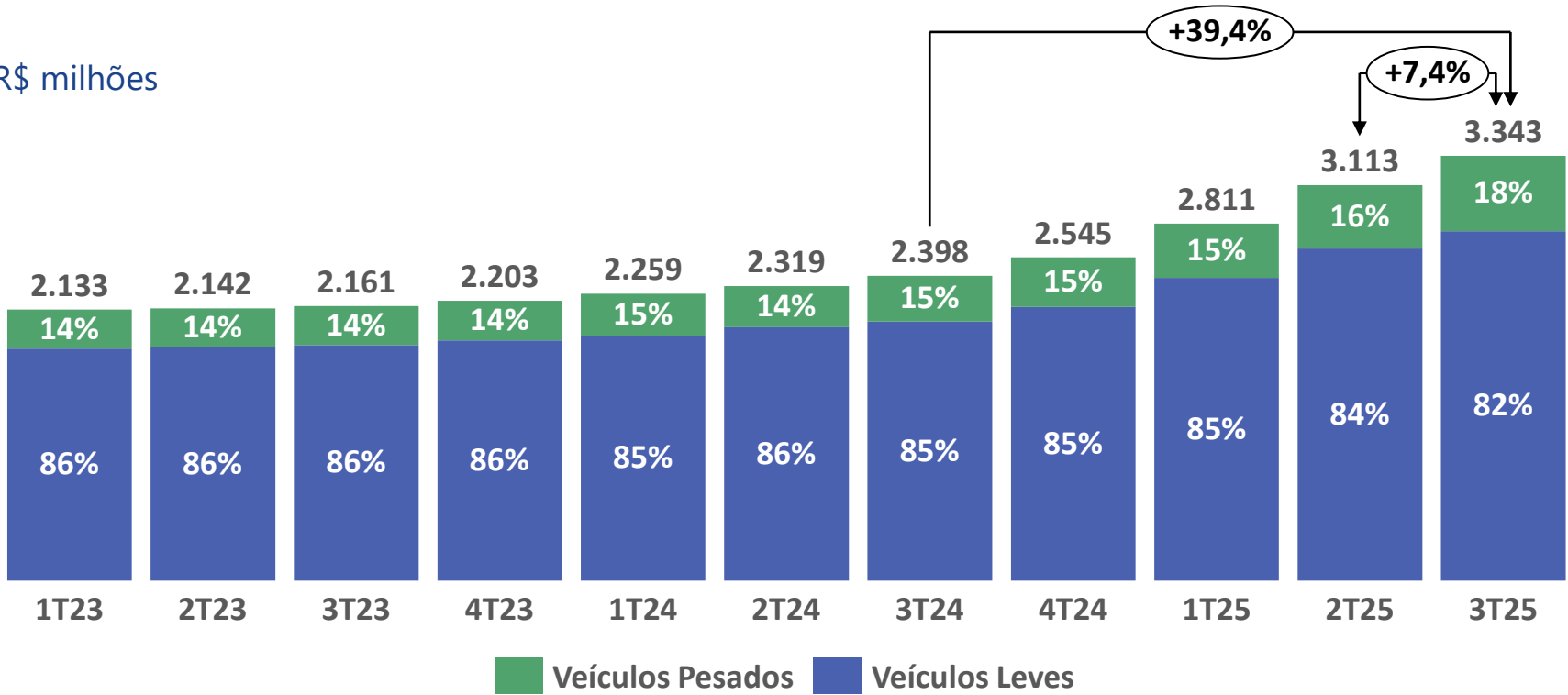
Perfil da Carteira

Distribuição da Originação (R\$ milhões)

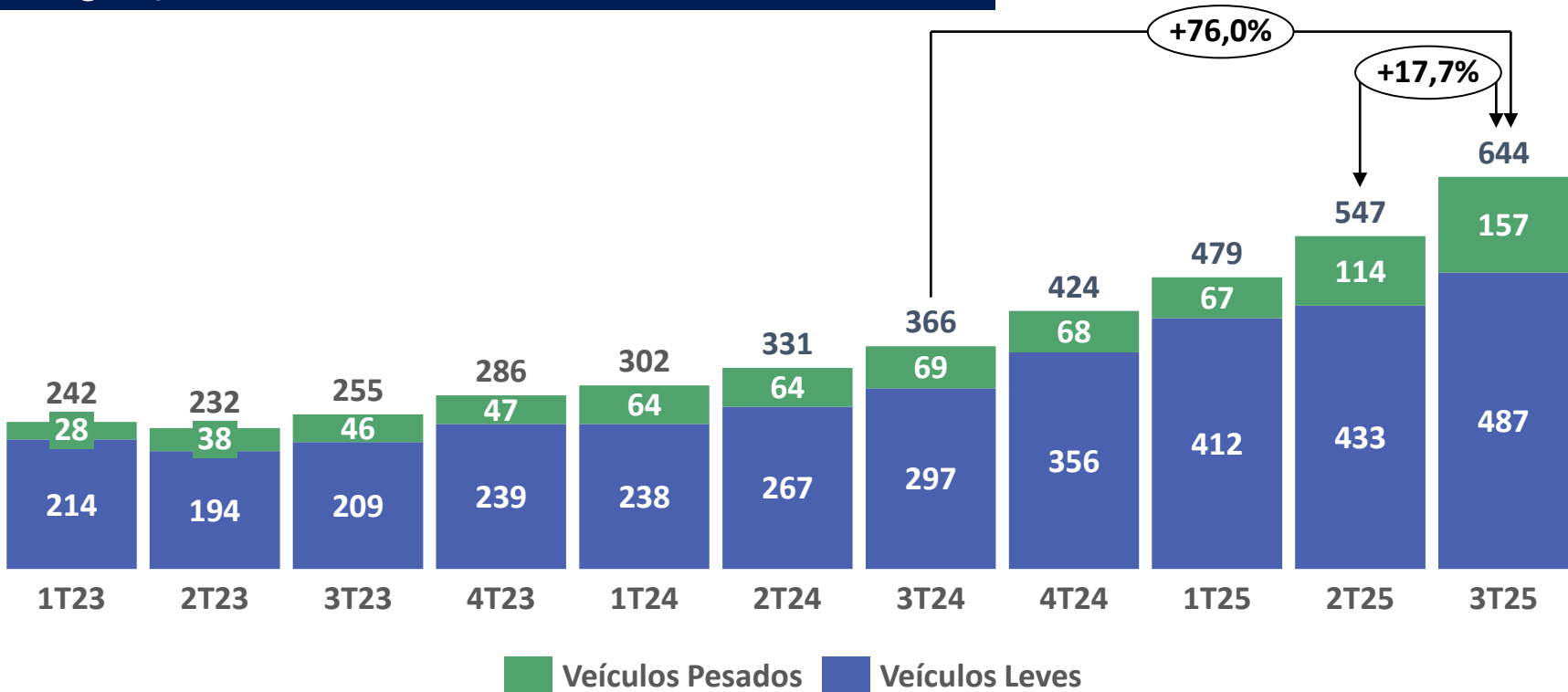


Carteira Veículos

R\$ milhões



Originação (R\$ milhões)



Crédito Imobiliário

Comentário do Desempenho



R\$
468,0
milhões
no 3T25

+9,1%
em 3 meses

+51,5%
em 12 meses

Vantagens

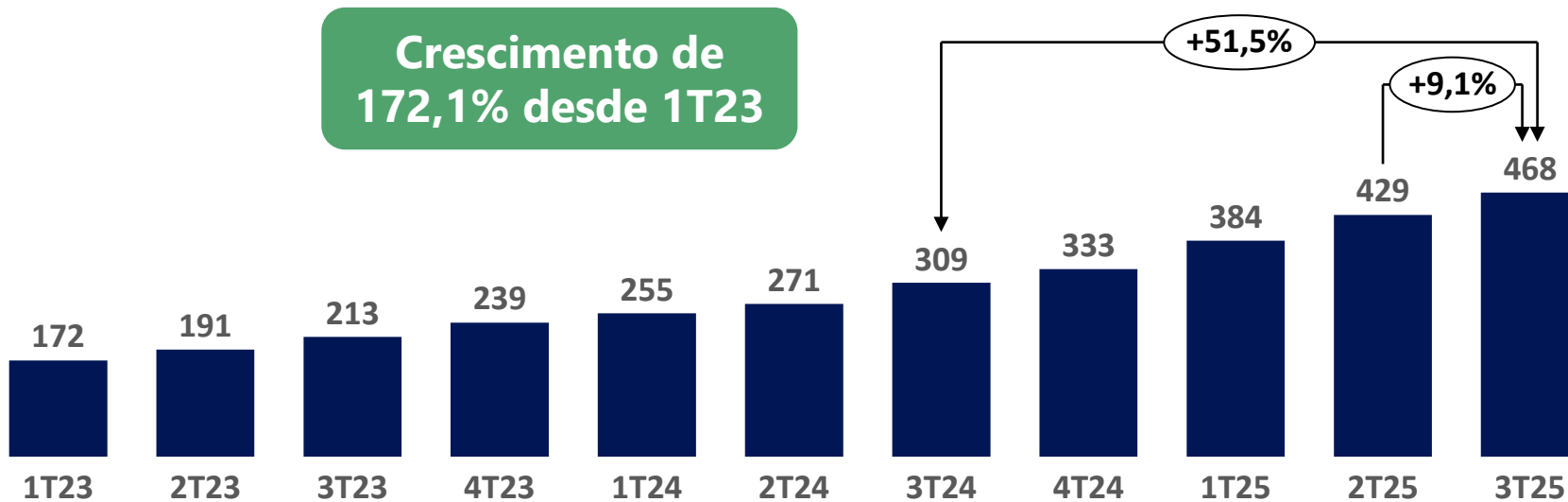
- Limite de crédito de R\$ 50 mil a R\$ 1 milhão
- Crédito equivalente a até 60% do imóvel
- Até 180 meses para pagar

Garantias

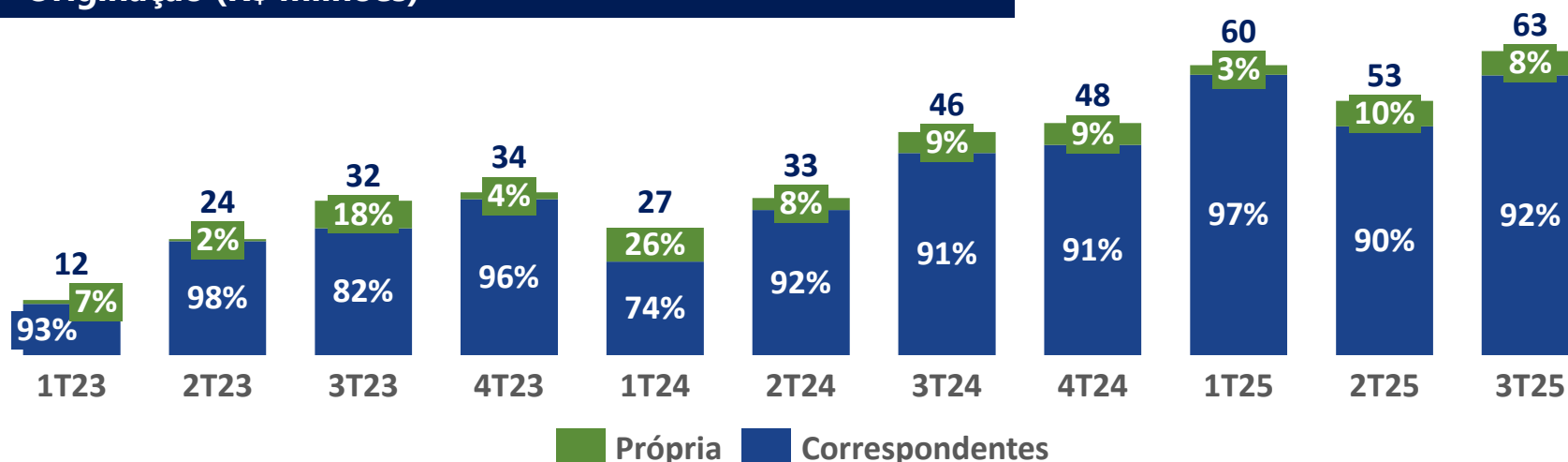
- Imóvel próprio construído e em nome do tomador
- Imóvel com valor superior a R\$ 100 mil
- Documentação regular e desonerado

R\$ milhões

Crescimento de 172,1% desde 1T23



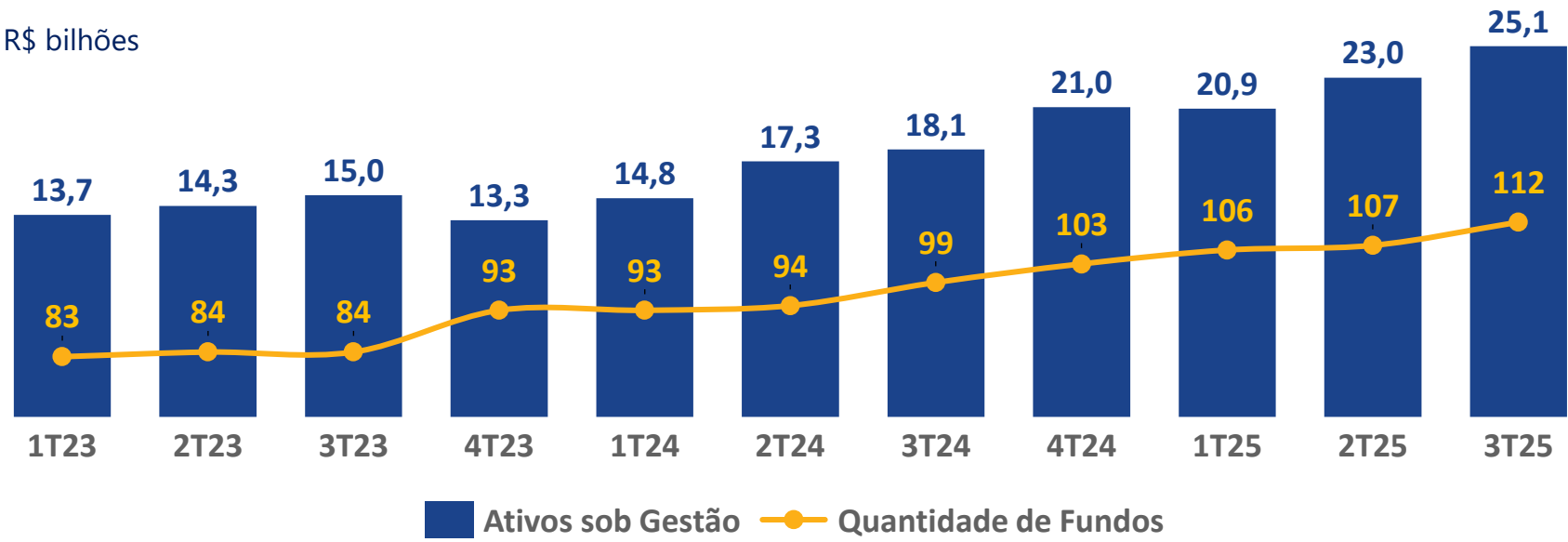
Originação (R\$ milhões)



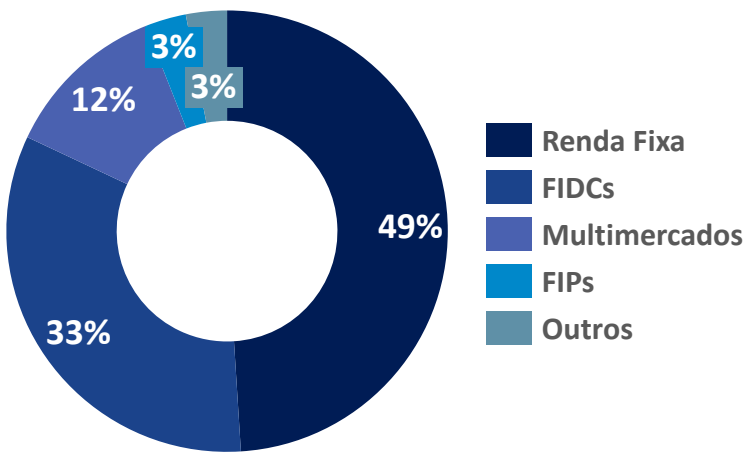
■ Própria ■ Correspondentes



R\$ bilhões



Mix de Fundos



Moody's

Daycoval Asset atinge
Rating MQ1.br pela Moody's,
nota máxima em escala nacional

Dentre nossos Fundos, destacamos:

Fundo		Prazo Resgate	Set 2025	6 meses	12 meses	2025	Estratégia	Perfil de Risco
Daycoval Classic Tít. Bancários FIF	%CDI	D+1	104%	102%	102%	102%	Crédito Bancário	Conservador
Daycoval Classic FIF CIC RF CP	%CDI	D+1	105%	103%	102%	105%	Renda Fixa e Crédito Privado	Conservador
Daycoval Classic 30 FIF	%CDI	D+30	101%	104%	102%	106%	Renda Fixa e Crédito Privado	Conservador
Daycoval Classic 90 FIF	%CDI	D+90	115%	110%	108%	112%	Renda Fixa e Crédito Privado	Moderado
Daycoval Deb. Incentivadas	%CDI*	D+15	164%	116%	80%	118%	Debêntures de Infraestrutura	Moderado
Daycoval Deb. Incentivadas Hedge	%CDI*	D+15	179%	126%	110%	118%	Debêntures de Infraestrutura	Moderado
Daycoval Classic Estruturado FIDC	%CDI	D+60	112%	112%	114%	113%	FIC FIDCs	Moderado

*CDI trata-se de mera referência econômica e não de meta ou parâmetro de performance.

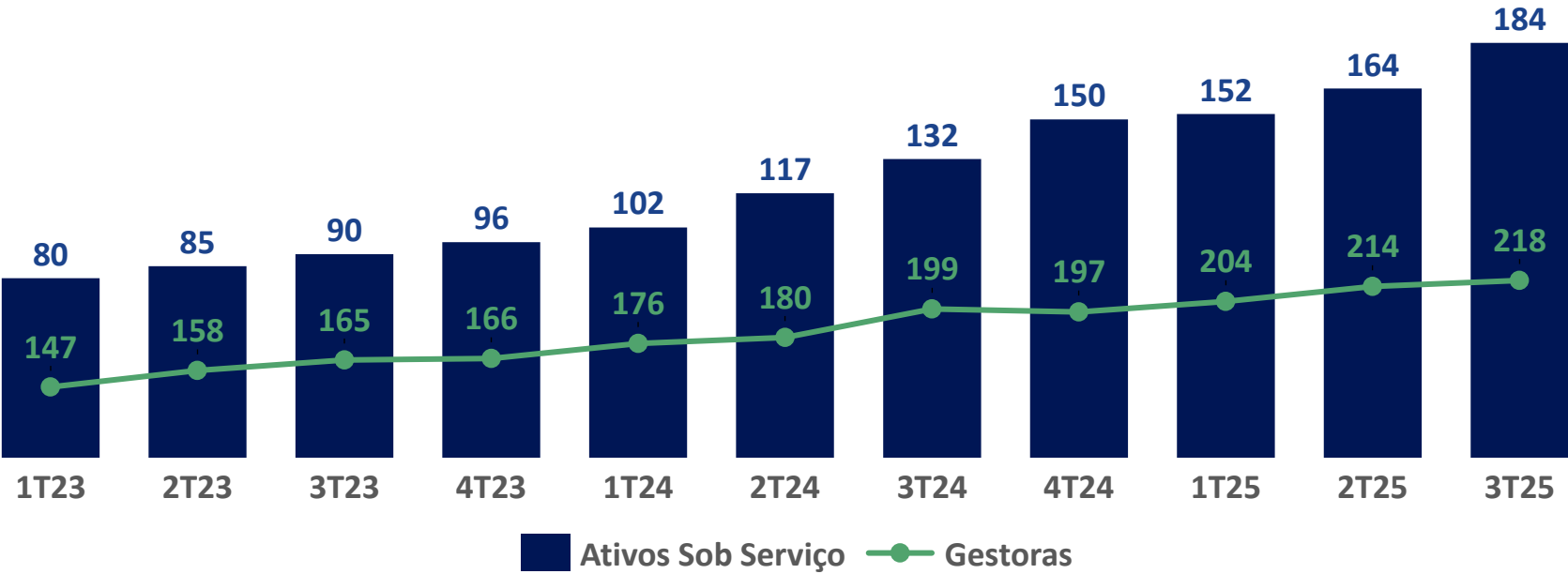
Produtos e Serviços

Comentário do Desempenho

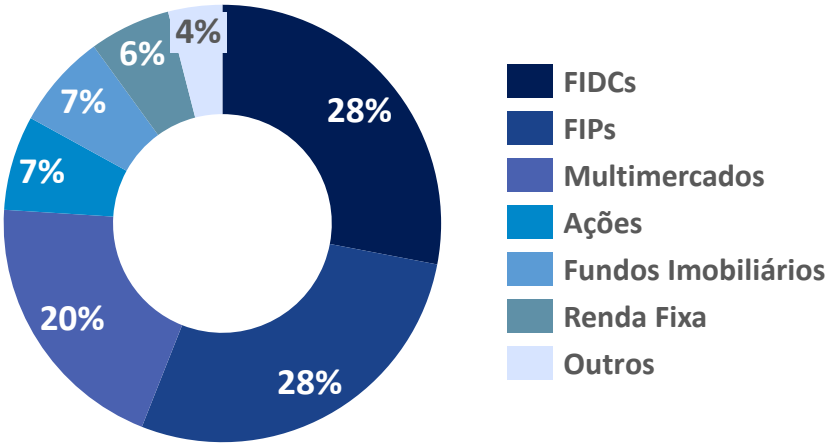
Serviços Fiduciários



R\$ bilhões

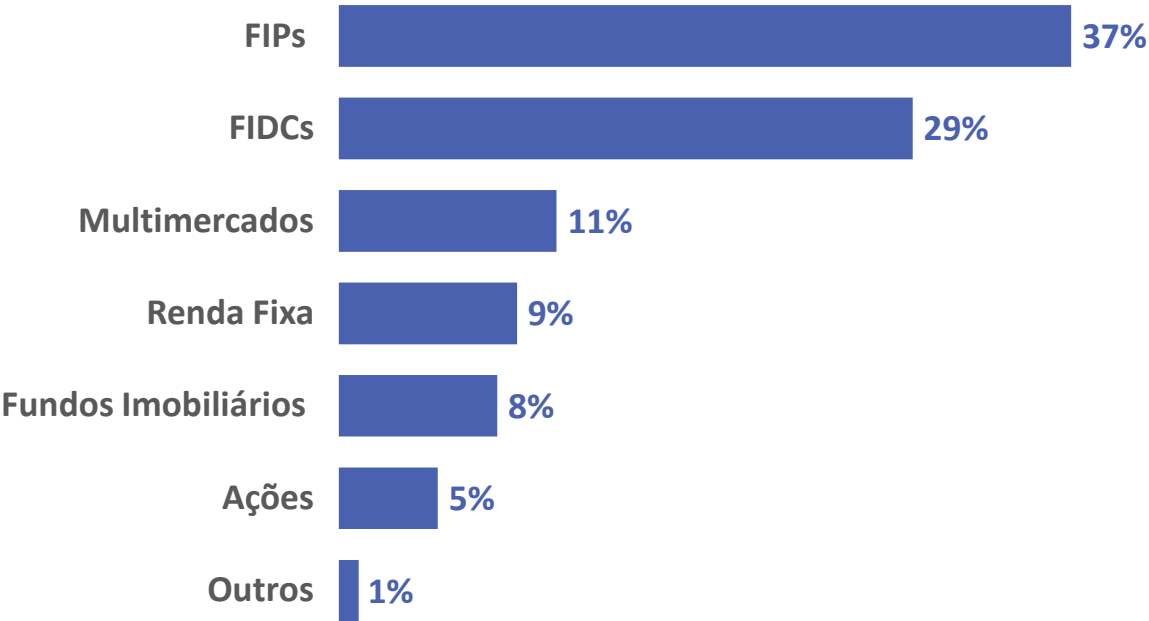


Classes de Fundos (Qtd)



1.155 fundos
atendidos pela plataforma
de serviços

Composição por
Volume de Fundos

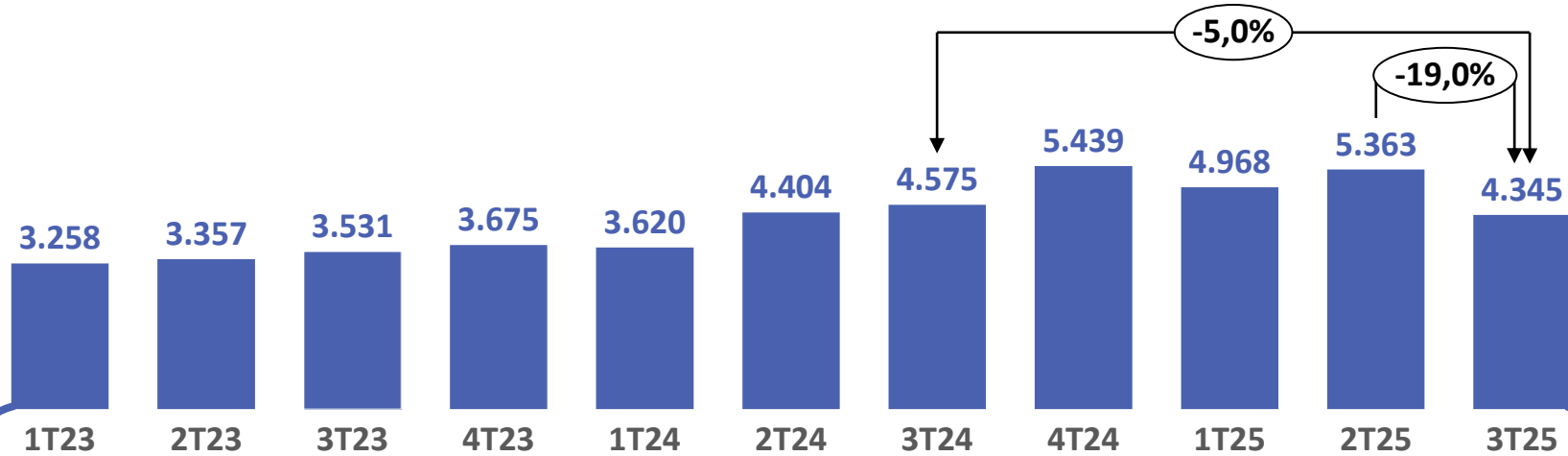


Produtos e Serviços

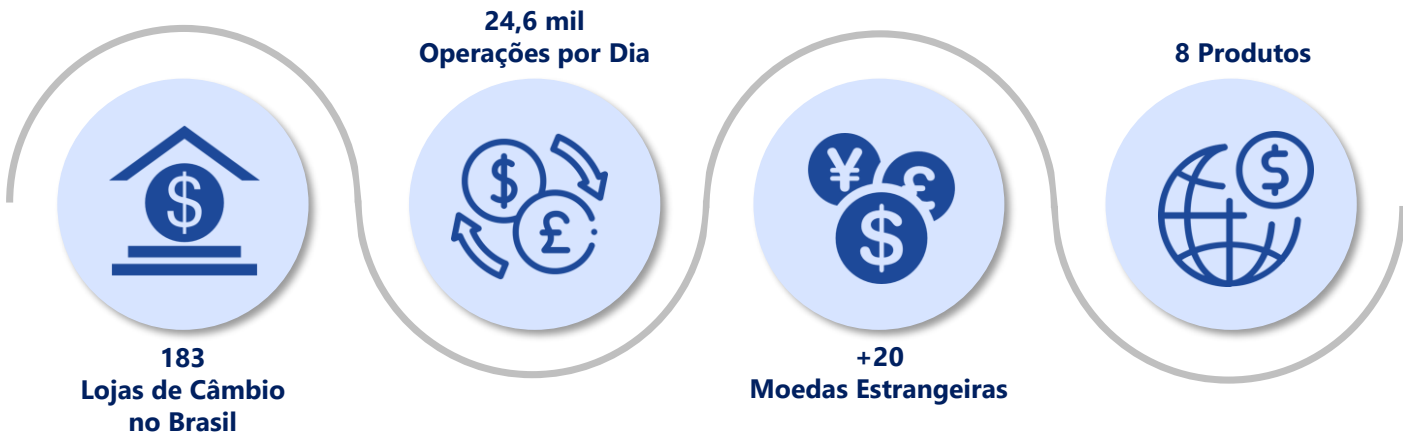
Comentário do Desempenho

Daycoval Câmbio | Varejo

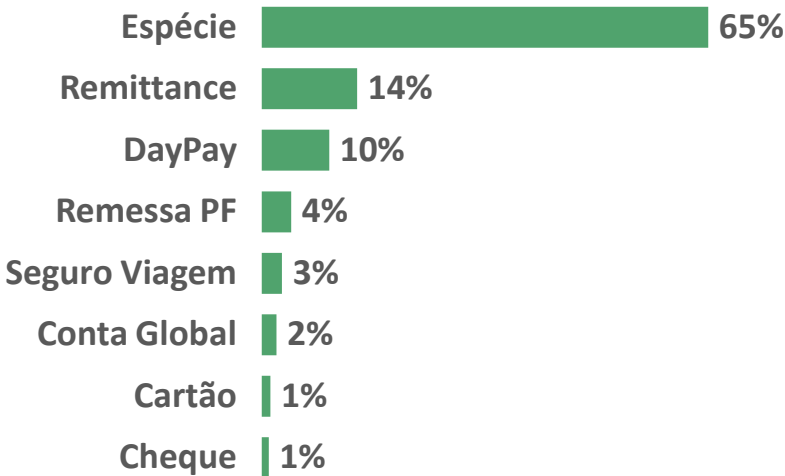
Volume Transacionado (R\$ milhões)



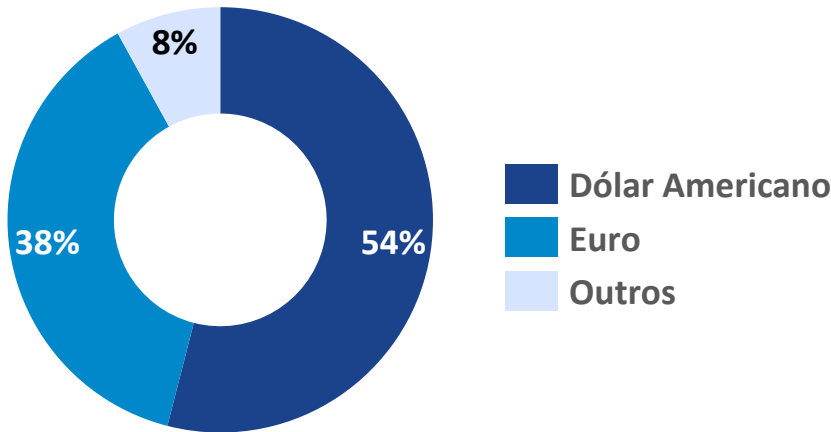
- A carteira de câmbio varejo registrou, ao final do terceiro trimestre de 2025, um volume transacionado de R\$ 4.345,5 milhões. Esse valor representa uma redução de 19,0% em relação ao segundo trimestre de 2025 e de 5,0% na comparação anual, influenciada por mudanças regulatórias. Além disso, a concentração de parceiros relevantes na carteira e ajustes operacionais pontuais tiveram reflexo no volume transacionado.



Receita por Produto (%)



Volume por Moeda Transacionado (%)

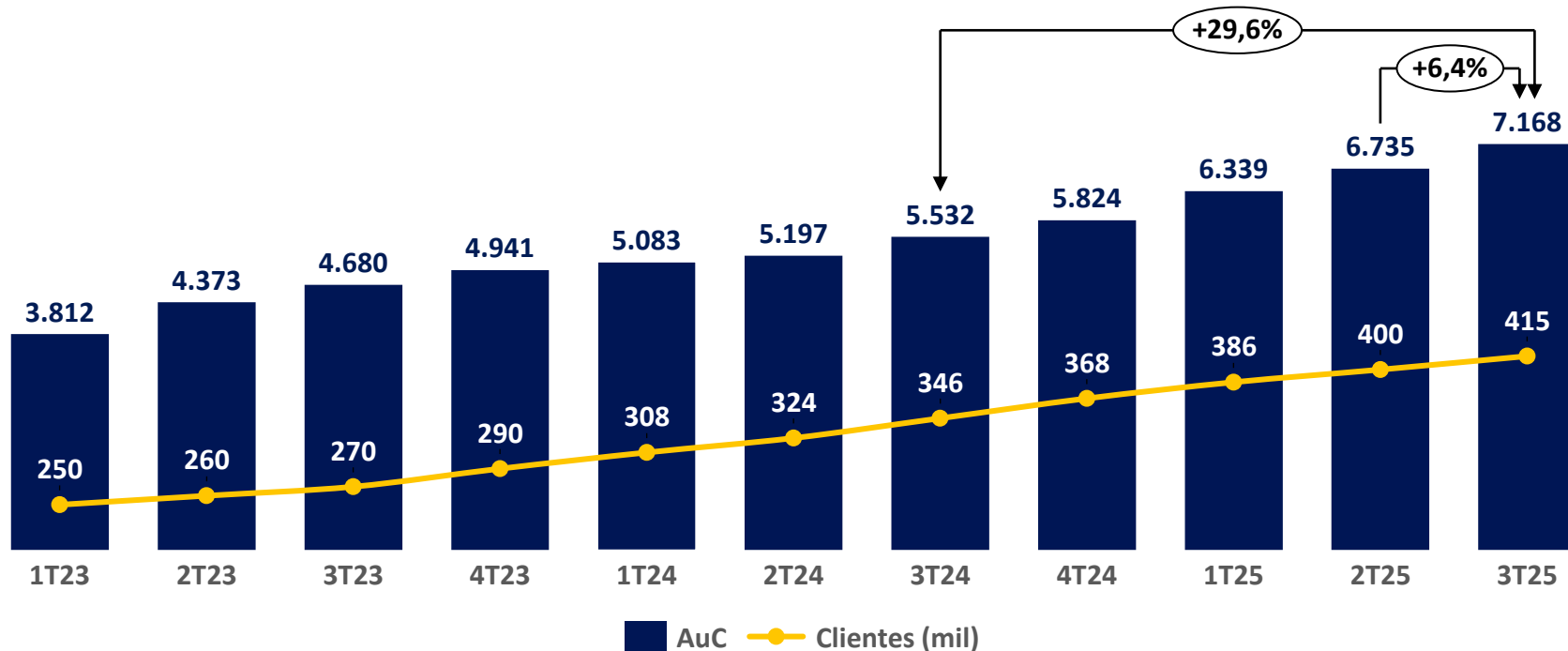


Produtos e Serviços

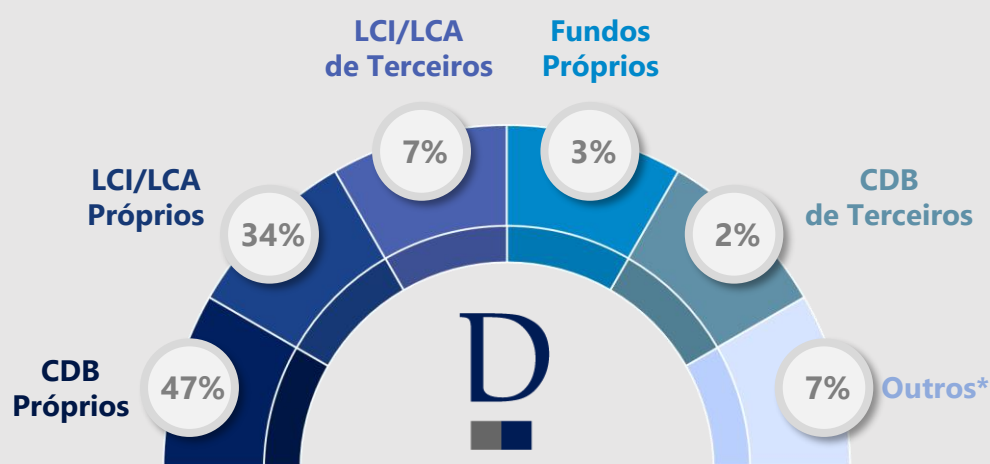
Comentário do Desempenho

Plataforma Digital de Investimentos

Ativos sob Custódia (R\$ milhões)



Distribuição do AuC por Produto



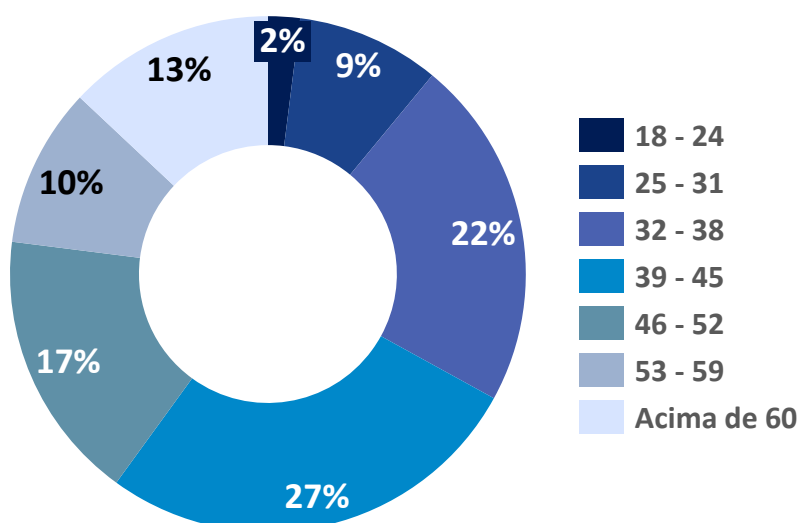
Daycoval|Investe

+ 200 opções de investimentos em nosso aplicativo customizado por perfil de cliente

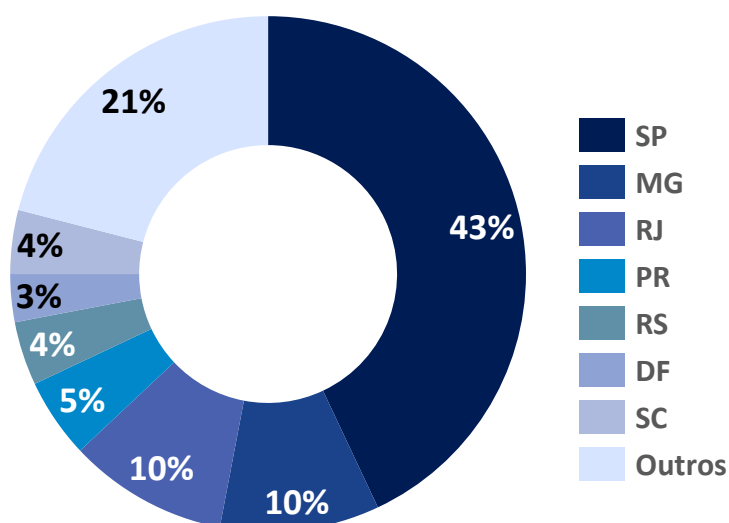
*Outros incluem: bolsa, fundos de terceiros, previdência própria e de terceiros, crédito privado e tesouro direto.

Perfil do Investidor

Por Faixa Etária



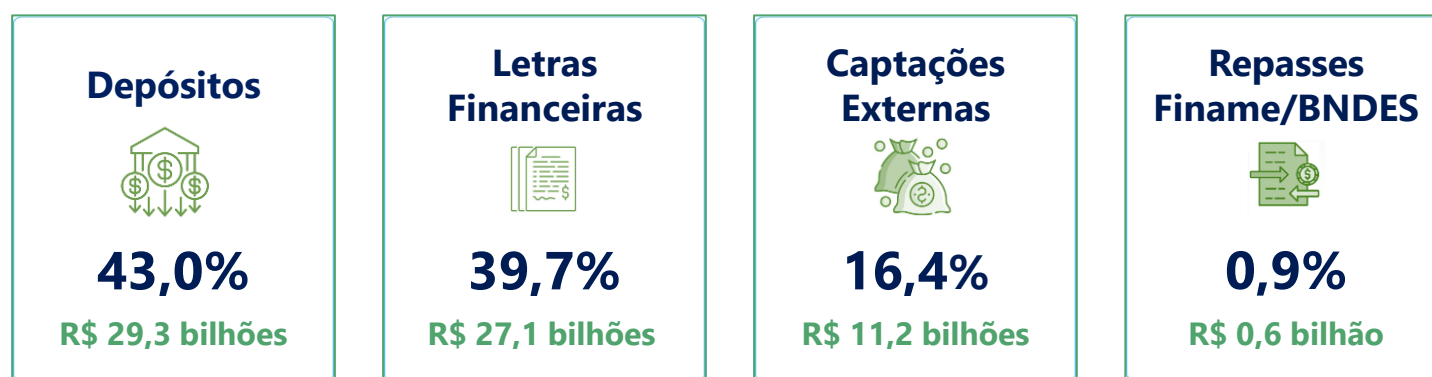
Por Estado



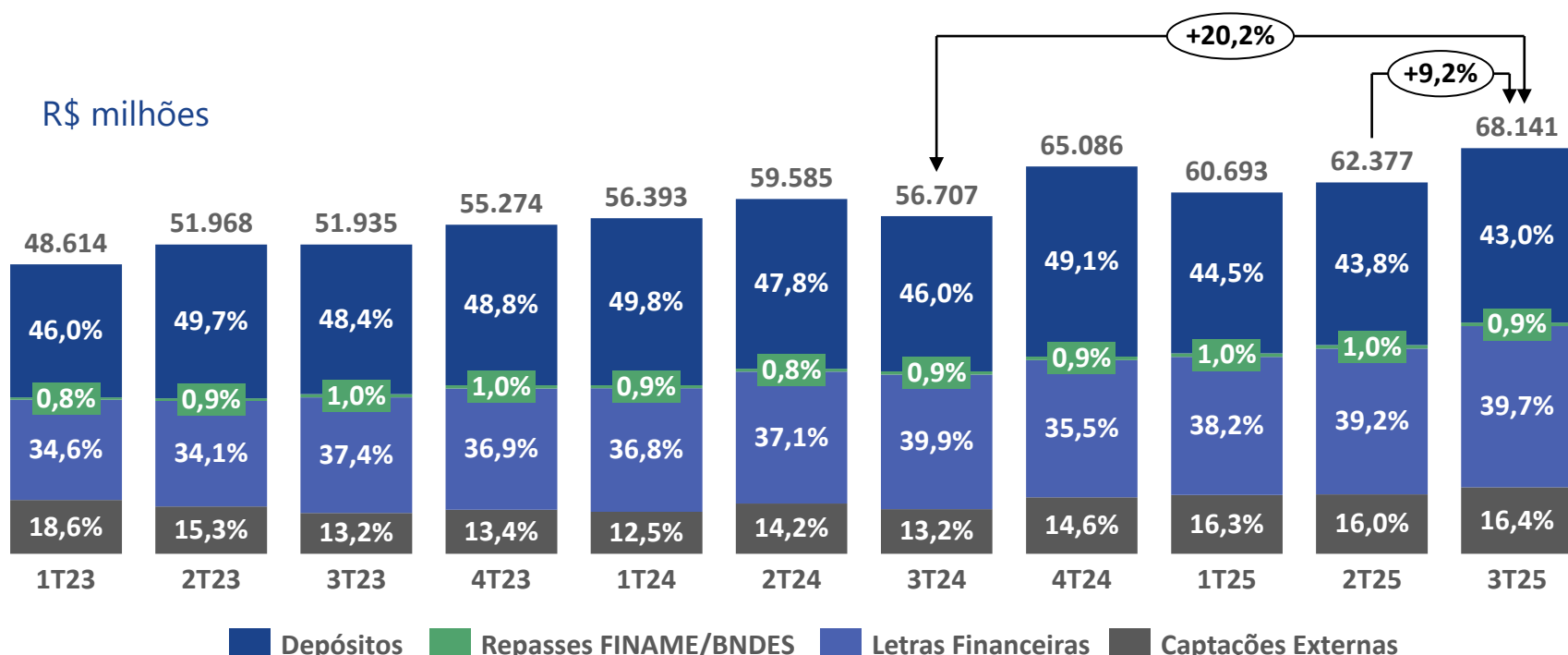
Captação

Comentário do Desempenho

Composição da Captação



R\$ milhões



Captação (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24
Depósitos	29.288,1	27.306,6	26.061,7	7,3%	12,4%
Depósitos à Vista	1.514,3	1.595,5	1.445,0	-5,1%	4,8%
Depósitos a Prazo*	22.540,4	20.543,7	20.240,6	9,7%	11,4%
Letras de Crédito (LCI + LCA)	5.233,4	5.167,4	4.376,1	1,3%	19,6%
Letras Financeiras	27.062,3	24.469,5	22.635,5	10,6%	19,6%
Letra Financeiras Sêniores	25.635,2	23.113,6	21.568,2	10,9%	18,9%
Letras Financeiras Perpétuas	1.427,1	1.355,9	1.067,3	5,3%	33,7%
Captações Externas	11.188,5	9.997,4	7.481,0	11,9%	49,6%
Empréstimos no Exterior	8.913,9	8.077,9	3.379,7	10,3%	n.a.
Emissões Externas	2.274,6	1.919,5	4.101,3	18,5%	-44,5%
Repassees FINAME/BNDES	601,9	603,2	529,1	-0,2%	13,8%
Total	68.140,8	62.376,7	56.707,3	9,2%	20,2%

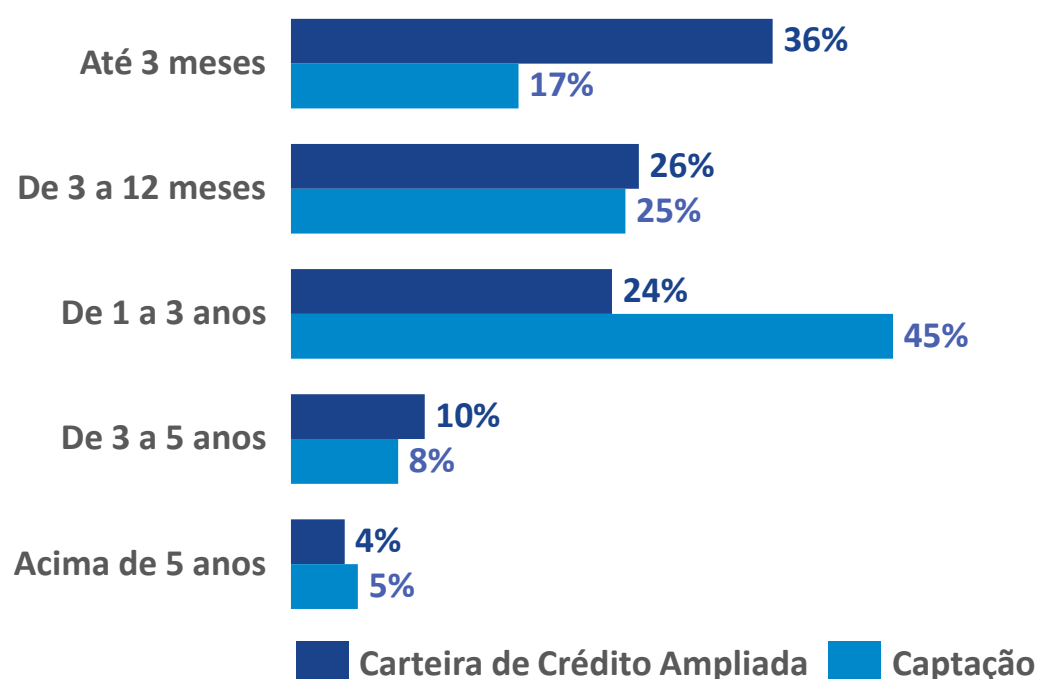
* Inclui Depósitos Interfinanceiros, a Prazo e em Moeda Estrangeira.

Gestão de Ativos e Passivos

Comentário do Desempenho



Operações a Vencer



**Gap Positivo
de 105 dias**

**Caixa Livre
R\$ 14,2 bilhões
(Setembro/25)**

Prazo Médio

Carteira de Crédito	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Empresas	
Daycoval Leasing	584
Crédito Empresas	390
FGI PEAC	366
Comércio Exterior	169
Compra de Recebíveis	75
Varejo	
Consignado Público	634
C.G.I./Imobiliário	2.355
Veículos	411
Total	447

Captação	Prazo Médio a Decorrer (dias)
Depósitos	
Depósitos a Prazo	365
Depósitos Interfinanceiros	306
LCA	439
LCI	347
Captações e LFs	
Letras Financeiras	669
Emissões Externas	-
Obrig. por Emp. e Repasses	348
BNDES	507
Total	552

Média Ponderada
Empresas

328

Média Ponderada
Varejo

674

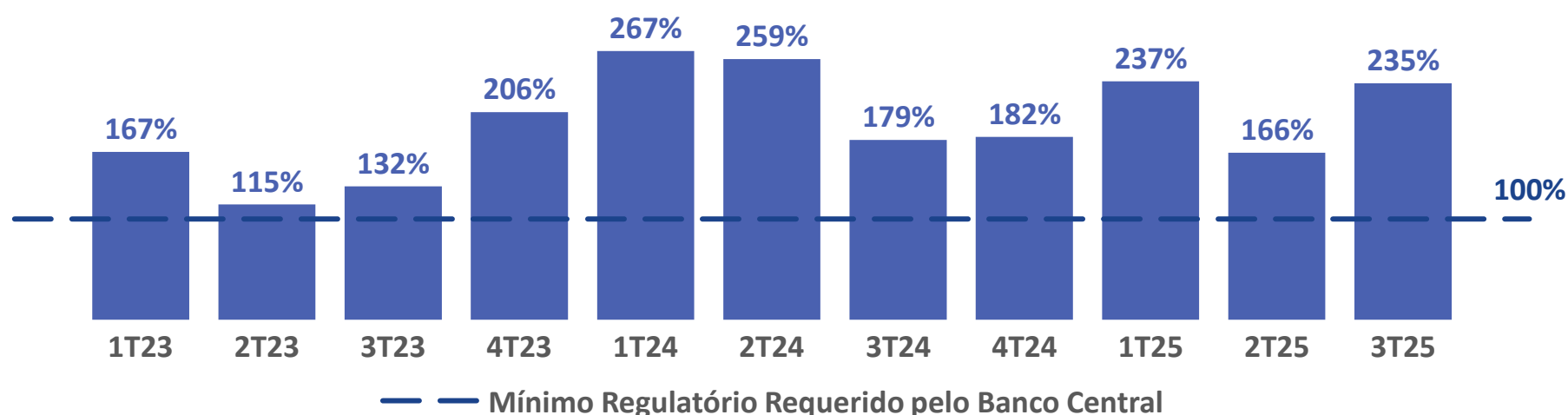
Média Ponderada
Depósitos

388

Média Ponderada
Captações e LFs

599

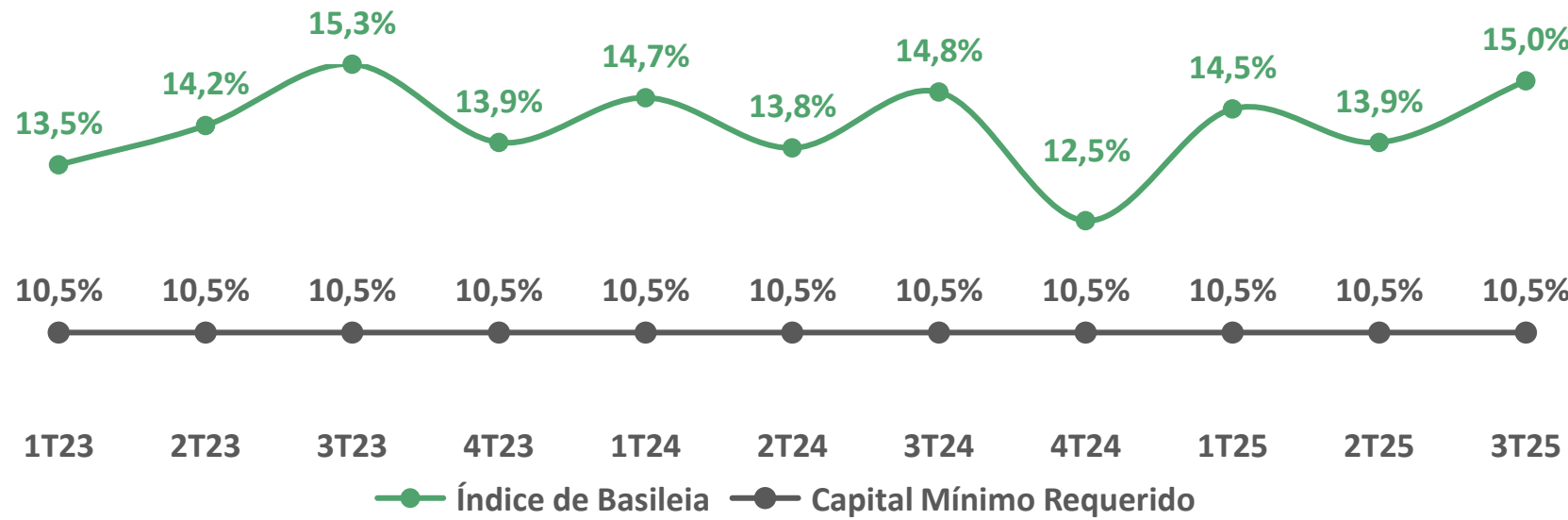
Indicador Liquidez de Curto Prazo - LCR



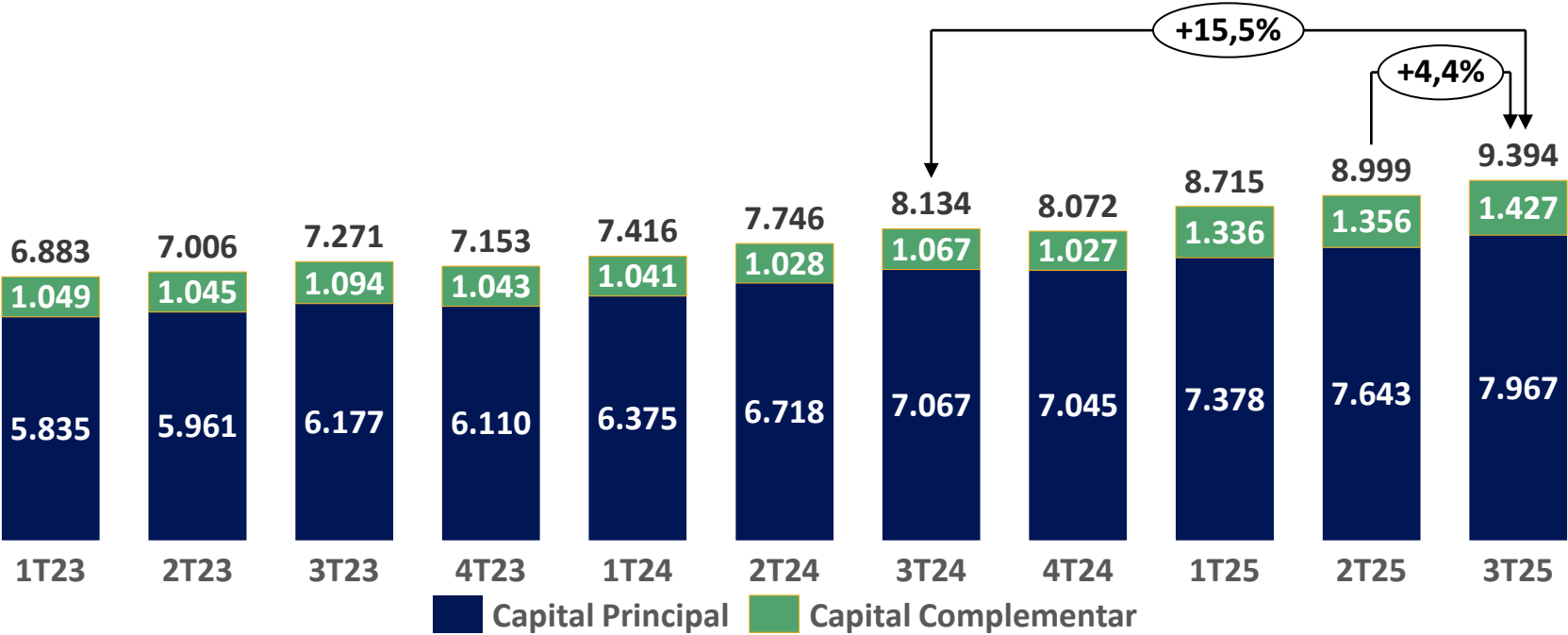
Capital
Comentário do Desempenho



Índice de Basileia III



Patrimônio de Referência (R\$ milhões)



Composição do Patrimônio de Referência		3T25
R\$ milhões		
Patrimônio de Referência		9.393,9
Patrimônio de Referência - Nível I		9.393,9
Capital Principal		7.966,8
Patrimônio Líquido (PL)		7.980,4
Ajustes Prudenciais - Res. CMN nº 4.955/21		(13,6)
Capital Complementar		1.427,1
Letras Financeiras Perpétuas		1.427,1
Patrimônio de Referência Mínimo Exigido		4.999,8
Indicador de Basileia		15,0%

Consumo Capital por Risco	
Risco de Crédito*	85,8%
Risco Operacional	10,1%
Risco de Mercado	4,1%
* Inclui Leasing + Avais e Fianças	

Qualidade da Carteira de Crédito Ampliada

Comentário do Desempenho



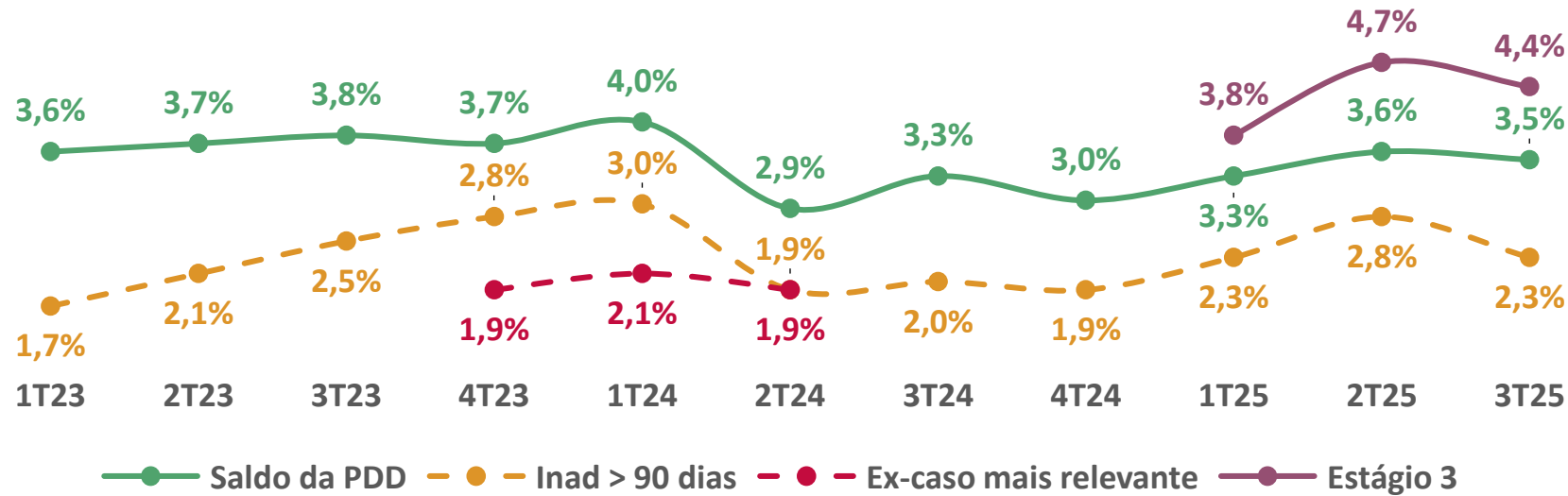
Qualidade Carteira de Crédito Ampliada (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Carteira de Crédito Ampliada	64.405,2	66.654,2	56.681,3	64.405,2	56.681,3	-3,4%	13,6%	13,6%
Constituição de Provisão	463,0	365,2	333,0	963,0	898,3	26,8%	39,0%	7,2%
Saldo da PDD	2.275,6	2.428,9	1.871,9	2.275,6	1.871,9	-6,3%	21,6%	21,6%
Saldo de Estágio 3	2.861,8	3.123,5	2.020,8	2.861,8	2.020,8	-8,4%	41,6%	41,6%
Créditos Vencidos há mais de 60 dias ⁽¹⁾	1.730,6	2.196,5	1.375,3	1.730,6	1.375,3	-21,2%	25,8%	25,8%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ⁽¹⁾	1.479,4	1.890,3	1.124,4	1.479,4	1.124,4	-21,7%	31,6%	31,6%
Índices sobre carteira total (%)								
Saldo da PDD/Carteira de Crédito	3,5%	3,6%	3,3%	3,5%	3,3%	-0,1 p.p	0,2 p.p	0,2 p.p
Saldo de Estágio 3 / Carteira de Crédito	4,4%	4,7%	3,6%	4,4%	3,6%	-0,2 p.p	0,9 p.p	0,9 p.p
Créditos Vencidos há mais de 60 dias / Carteira de Crédito	2,7%	3,3%	2,4%	2,7%	2,4%	-0,6 p.p	0,3 p.p	0,3 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira de Crédito	2,3%	2,8%	2,0%	2,3%	2,0%	-0,5 p.p	0,3 p.p	0,3 p.p
Índices de Cobertura (%)								
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 60 dias	131,5%	110,6%	136,1%	131,5%	136,1%	20,9 p.p	-4,6 p.p	-4,6 p.p
Saldo da PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	153,8%	128,5%	166,5%	153,8%	166,5%	25,3 p.p	-12,7 p.p	-12,7 p.p
Saldo da PDD / Saldo de Estágio 3	79,5%	77,8%	92,6%	79,5%	92,6%	1,8 p.p	-13,1 p.p	-13,1 p.p
Indicadores								
Baixa para Prejuízo ⁽²⁾	(616,3)	(7,4)	(235,1)	(624,8)	(1.231,1)	n.a.	n.a.	-49,2%
Créditos Recuperados Empresas	95,2	34,6	158,1	149,3	262,9	n.a.	-39,8%	-43,2%
Créditos Recuperados Varejo	34,2	27,3	32,9	89,3	85,5	25,3%	4,0%	4,4%

(1) Inclusive parcelas vincendas

(2) Até 31 de dezembro de 2024 estava em vigor a Resolução CMN nº 2.682/1999 que determinava a baixa para prejuízo das operações classificadas no Rating H por mais de 6 meses. A partir de 01 de janeiro de 2025, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB 352/23, um ativo financeiro é baixado para prejuízo, em virtude de perdas esperadas, caso não seja provável que a instituição recupere o seu valor.

Carteira de Crédito Ampliada

% sobre a carteira de crédito ampliada



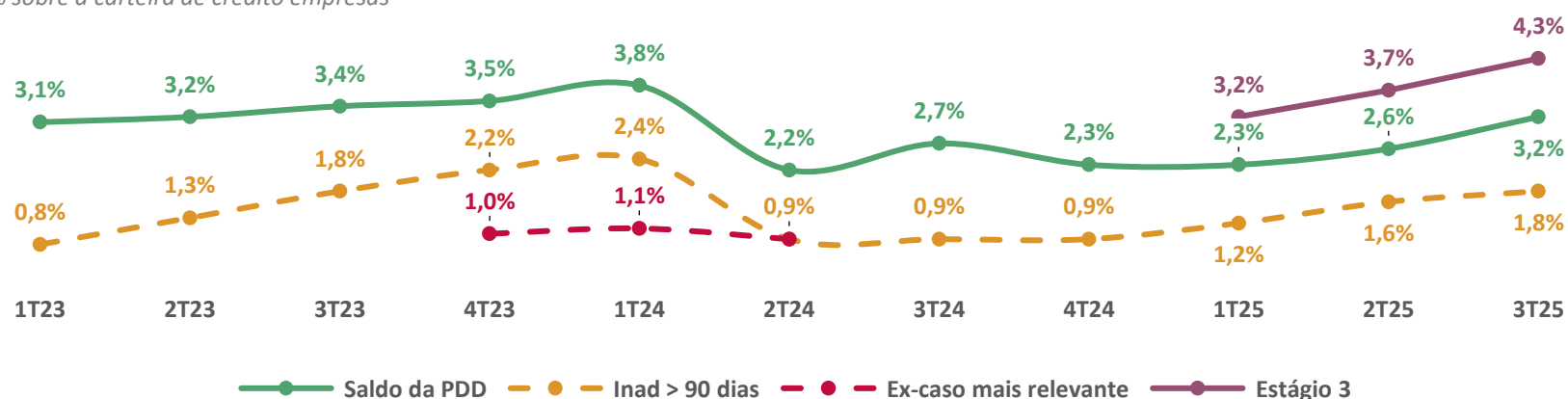
Estágio 3 – Crédito com evidência objetiva de perda: Classifica-se quando há evidência/expectativa objetiva de perda (impairment), estando ou não em atraso, como por exemplo atraso superior a 90 dias, renegociação por dificuldades financeiras, indícios de incapacidade de pagamento mesmo sem atraso, ou eventos de default, falência ou reestruturação.

Qualidade da Carteira de Crédito por Segmento

Comentário de Desempenho

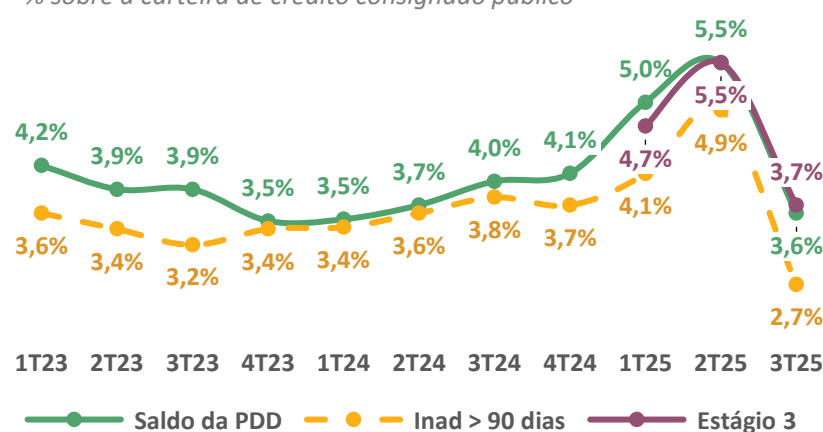
Carteira Empresas

% sobre a carteira de crédito empresas



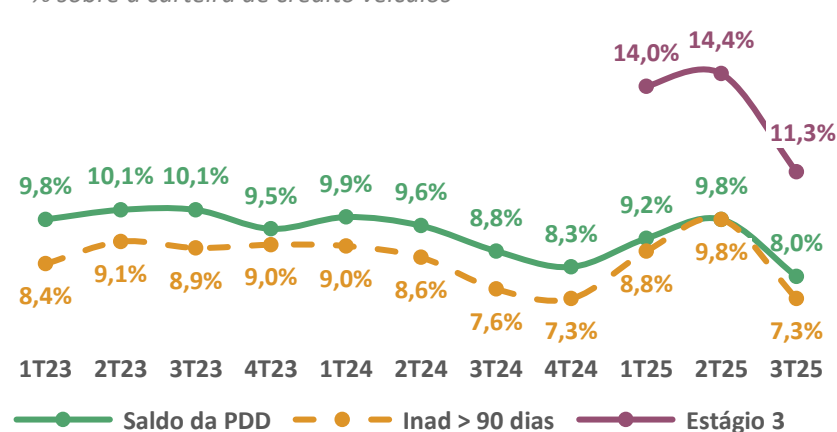
Carteira Consignado Público

% sobre a carteira de crédito consignado público



Carteira Veículos

% sobre a carteira de crédito veículos



- No terceiro trimestre de 2025, a inadimplência acima de 90 dias atingiu 2,3%, registrando redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. O decréscimo reflete a mudança de critério adotada pelo Banco, com o retorno da prática de *write-off* das operações vencidas há mais de 390 dias e a consequente baixa das respectivas provisões nas carteiras de varejo.

Qualidade | Carteira Empresas (R\$ milhões)

	3T25	2T25	3T24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24
Saldo de PDD/Crédito Empresas (%)	3,2%	2,6%	2,7%	0,6 p.p	0,5 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ^(*)	776,8	760,5	350,2	2,1%	n.a.
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Empresas	1,8%	1,6%	0,9%	0,1 p.p	0,8 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	179,6%	158,5%	293,5%	21,1 p.p	n.a.

Qualidade | Carteira Consignado Público (R\$ milhões)

Saldo de PDD/Carteira de Consignado Público (%)	3,6%	5,5%	4,0%	-1,8 p.p	-0,4 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ^(*)	445,5	808,7	583,9	-44,9%	-23,7%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Consignado Público	2,7%	4,9%	3,8%	-2,2 p.p	-1,1 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	134,2%	112,1%	106,5%	22,1 p.p	27,8 p.p

Qualidade | Carteira Veículos (R\$ milhões)

Saldo de PDD/Carteira de Veículos (%)	8,0%	9,8%	8,8%	-1,7 p.p	-0,8 p.p
Créditos Vencidos há mais de 90 dias ^(*)	243,4	306,3	181,6	-20,5%	34,0%
Créditos Vencidos há mais de 90 dias / Carteira Veículos	7,3%	9,8%	7,6%	-2,6 p.p	-0,3 p.p
Saldo PDD / Créditos Vencidos há mais de 90 dias	110,3%	99,3%	116,5%	11,0 p.p	-6,2 p.p

(*) inclusive parcelas vincendas.

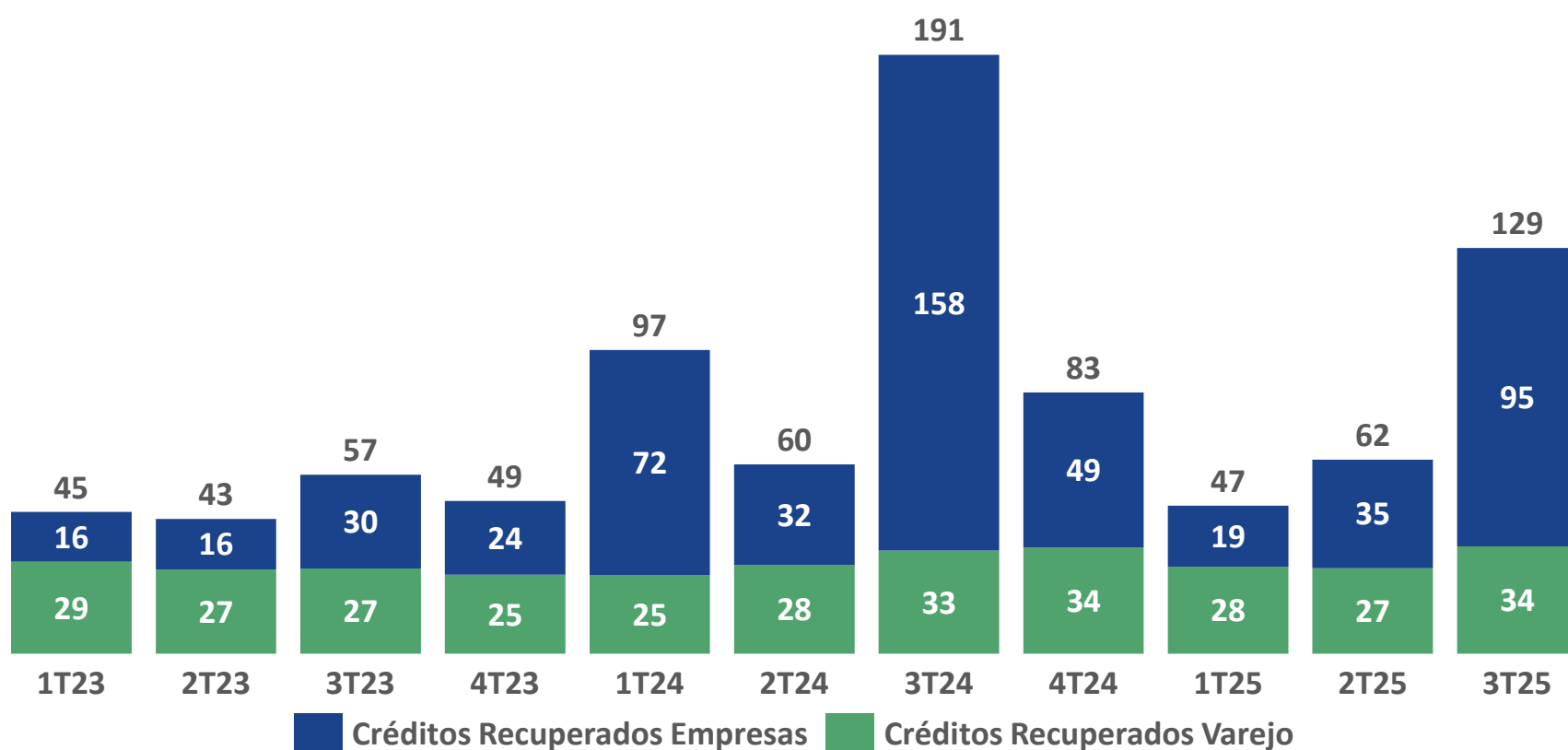
Movimentação da PDD

Comentário do Desempenho



PDD (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Saldo Inicial	2.428,9	2.071,1	1.717,0	1.932,0	2.136,7	17,3%	41,5%	-9,6%
Constituição de Provisão	463,0	365,2	333,0	963,0	898,3	26,8%	39,0%	7,2%
Empresas	192,4	182,1	221,7	347,8	485,2	5,7%	-13,2%	-28,3%
FGI PEAC	20,2	27,3	1,5	47,6	(12,3)	-26,0%	n.a.	n.a.
Avais e Fianças	(1,2)	2,2	6,5	1,9	(4,6)	n.a.	n.a.	n.a.
Consignado Público	172,4	105,1	118,1	396,6	342,7	64,0%	46,0%	15,7%
Veículos/Outros	78,1	45,3	40,6	163,2	150,5	72,4%	92,4%	8,4%
C.G.I.	1,1	3,2	1,6	5,9	4,8	-65,6%	-31,3%	22,9%
Títulos Privados	-	-	57,0	5,4	68,0	n.a.	n.a.	-92,1%
Baixa para Prejuízo	(616,3)	(7,4)	(235,1)	(624,8)	(1.231,1)	n.a.	n.a.	-49,2%
Empresas	(21,5)	(0,2)	(102,7)	(22,0)	(848,7)	n.a.	-79,1%	-97,4%
Varejo	(594,8)	(7,2)	(132,4)	(602,8)	(382,4)	n.a.	n.a.	57,6%
Saldo Final PDD	2.275,6	2.428,9	1.871,9	2.275,6	1.871,9	-6,3%	21,6%	21,6%
Créditos Recuperados (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Créditos Recuperados Empresas	95,2	34,6	158,1	149,3	262,9	n.a.	-39,8%	-43,2%
Créditos Recuperados Varejo	34,2	27,3	32,9	89,3	85,5	25,3%	4,0%	4,4%
Total	129,4	61,9	191,0	238,6	348,4	n.a.	-32,3%	-31,5%

Créditos Recuperados (R\$ milhões)



Informações Adicionais

Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro

Resultado Bruto da Intermediação Financeira (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
Operações de Crédito	2.728,2	2.499,7	2.272,0	7.464,2	6.729,9	9,1%	20,1%	10,9%
Empresas	1.483,7	1.068,8	1.208,9	3.503,3	3.969,8	38,8%	22,7%	-11,8%
Consignado Público	793,8	993,3	757,2	2.657,9	1.910,3	-20,1%	4,8%	39,1%
Veículos/Outros	241,5	244,3	174,0	717,6	471,6	-1,1%	38,8%	52,2%
C.G.I	16,9	20,7	13,0	54,3	38,9	-18,4%	30,0%	39,6%
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	192,3	172,6	118,9	531,1	339,3	11,4%	61,7%	56,5%
Títulos e Valores Mobiliários	662,7	625,7	518,8	1.865,7	1.571,2	5,9%	27,7%	18,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(20,4)	-	1.010,2	n.a.	n.a.	n.a.
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	48,0	(86,0)	(16,5)	(98,4)	(74,8)	n.a.	n.a.	31,6%
Câmbio	-	-	48,8	-	290,2	n.a.	n.a.	n.a.
Receitas da Intermediação Financeira (A)	3.438,9	3.039,4	2.802,7	9.231,5	9.526,7	13,1%	22,7%	-3,1%
Depósitos Interfinanceiros e a Prazo	(731,8)	(593,1)	(524,5)	(1.949,3)	(1.603,6)	23,4%	39,5%	21,6%
Despesas com Operações de Captação no Mercado ⁽¹⁾	(1.132,6)	(959,0)	(749,6)	(2.976,1)	(2.194,2)	18,1%	51,1%	35,6%
Emissão de Títulos no Exterior	39,1	115,3	(33,5)	382,5	(499,5)	-66,1%	n.a.	n.a.
Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses ⁽²⁾	33,5	287,4	(20,4)	663,7	(886,9)	-88,3%	n.a.	n.a.
Resultado com Derivativos ⁽³⁾	(98,1)	(521,5)	-	(999,1)	-	-81,2%	n.a.	n.a.
Provisão para Perdas com Créditos (PDD)	(463,0)	(365,1)	(332,9)	(963,0)	(898,2)	26,8%	39,1%	7,2%
Despesas da Intermediação Financeira (B)	(2.352,9)	(2.036,0)	(1.660,9)	(5.841,3)	(6.082,4)	15,6%	41,7%	-4,0%
Resultado da Intermediação Financeira (A-B)	1.086,0	1.003,4	1.141,8	3.390,2	3.444,3	8,2%	-4,9%	-1,6%
(-) MtM - Hedge Juros e Moedas	(1,9)	(18,3)	(2,9)	(58,8)	65,2	-89,6%	-34,5%	n.a.
Resultado da Interm. Financeira Ajustado	1.087,9	1.021,7	1.144,7	3.449,0	3.379,1	6,5%	-5,0%	2,1%
(1) Variação Cambial s/ Emissões no Exterior	9,6	11,3	16,1	43,8	(195,6)			
(2) Variação Cambial s/ Empréstimos no Exterior	196,9	422,5	46,8	1.091,2	(412,3)			
(3) Resultado com Derivativos (Hedge)	(157,4)	(548,6)	(33,3)	(1.102,2)	958,1			

Informações Adicionais

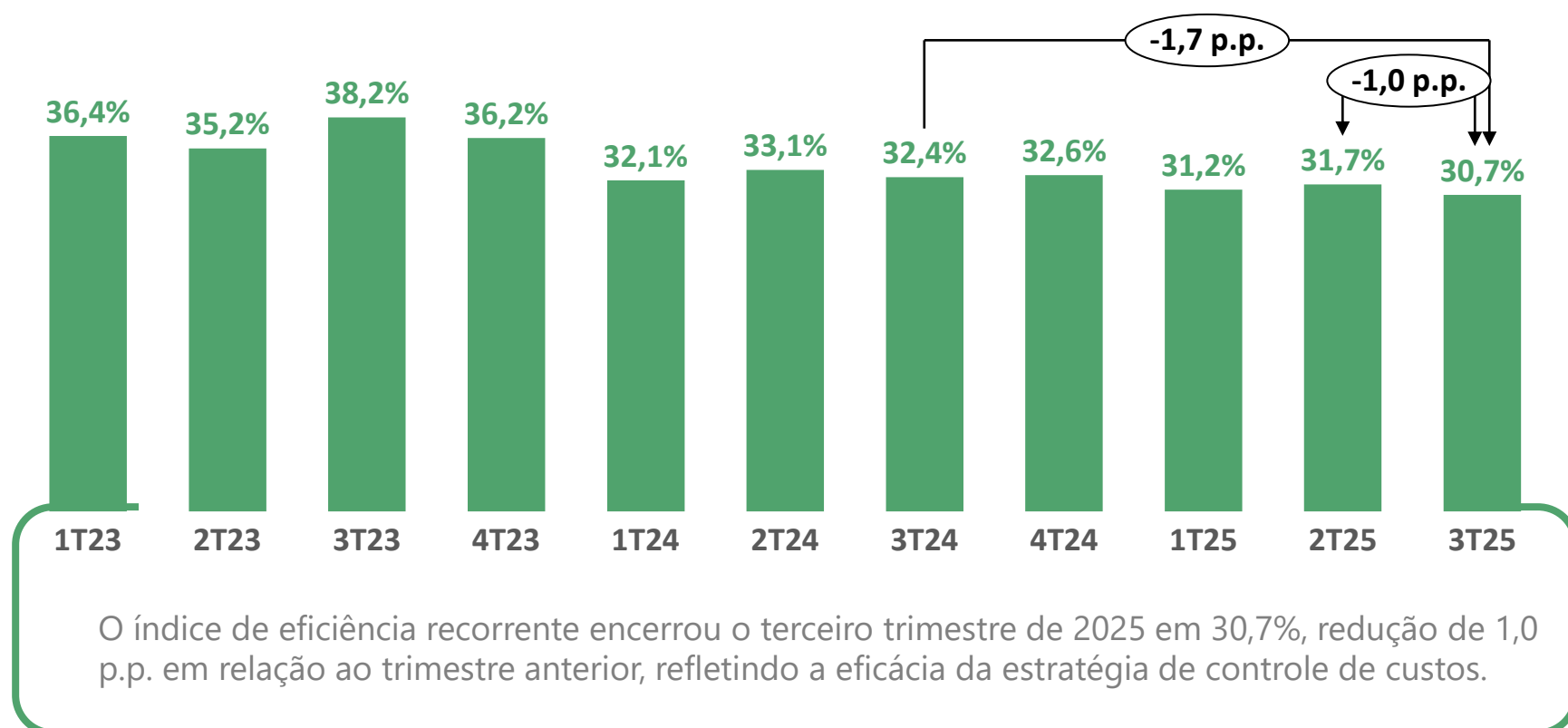
Comentário do Desempenho



Despesas de Pessoal e Administrativas

Índice de Eficiência Recorrente (R\$ milhões)	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 3T24	9M25 x 9M24
(+) Despesas de Pessoal	(274,1)	(260,5)	(253,6)	(802,4)	(718,9)	5,2%	8,1%	11,6%
(+) Despesas de Administrativas	(219,0)	(186,6)	(187,8)	(602,6)	(504,9)	17,4%	16,6%	19,4%
(+) Despesas de Comissões	(38,9)	(39,7)	(80,6)	(128,4)	(291,5)	-2,0%	-51,7%	-56,0%
Total de despesas (A)	(532,0)	(486,8)	(522,0)	(1.533,4)	(1.515,3)	9,3%	1,9%	1,2%
(+) Res. da Intermediação Financeira Recorrente (-) PDD	1.552,0	1.388,0	1.477,6	4.415,4	4.277,3	11,8%	5,0%	3,2%
(+) Receitas de Prestação de Serviços	179,4	145,6	134,2	501,3	382,5	23,2%	33,7%	31,1%
Total (B)	1.731,4	1.533,6	1.611,8	4.916,7	4.659,8	12,9%	7,4%	5,5%
Índice de Eficiência Recorrente (A/B) (%)	30,7%	31,7%	32,4%	31,2%	32,5%	-1,0 p.p	-1,7 p.p	-1,3 p.p

Índice de Eficiência Recorrente



Informações Adicionais

Comentário do Desempenho

Anexo I – Demonstração do Resultado – em R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	3T25 x 2T25	3T25 x 9M25 3T24 9M24	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.438,9	3.039,4	2.802,7	9.231,5	9.526,7	13,1%	22,7%	-3,1%
Carteira de crédito	2.728,2	2.499,7	2.272,0	7.464,2	6.729,9	9,1%	20,1%	10,9%
Títulos e valores mobiliários	662,7	625,7	518,8	1.865,7	1.571,2	5,9%	27,7%	18,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(20,4)	-	1.010,2	n.a.	n.a.	n.a.
Aplicações interfinanceiras de liquidez	48,0	(86,0)	(16,5)	(98,4)	(74,8)	n.a.	n.a.	31,6%
Câmbio	-	-	48,8	-	290,2	n.a.	n.a.	n.a.
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.889,9)	(1.670,9)	(1.328,0)	(4.878,3)	(5.184,2)	13,1%	42,3%	-5,9%
Depósitos interfinanceiros e a prazo	(731,8)	(593,1)	(524,5)	(1.949,3)	(1.603,6)	23,4%	39,5%	21,6%
Emissões de títulos no Brasil	(1.132,6)	(959,0)	(749,6)	(2.976,1)	(2.194,2)	18,1%	51,1%	35,6%
Emissões de títulos no exterior	39,1	115,3	(33,5)	382,5	(499,5)	-66,1%	n.a.	n.a.
Obrigações por empréstimos e repasses	33,5	287,4	(20,4)	663,7	(886,9)	-88,3%	n.a.	n.a.
Instrumentos financeiros derivativos	(98,1)	(521,5)	-	(999,1)	-	-81,2%	n.a.	n.a.
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.549,0	1.368,5	1.474,7	4.353,2	4.342,5	13,2%	5,0%	0,2%
DESPESAS COM PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(463,0)	(365,1)	(332,9)	(963,0)	(898,2)	26,8%	39,1%	7,2%
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.086,0	1.003,4	1.141,8	3.390,2	3.444,3	8,2%	-4,9%	-1,6%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(469,4)	(362,8)	(501,7)	(1.387,6)	(1.475,3)	29,4%	-6,4%	-5,9%
Receitas de Prestação de Serviços	179,4	145,6	134,2	501,3	382,5	23,2%	33,7%	31,1%
Resultado de Operações com Seguros	12,1	4,3	-	30,9	-	n.a.	n.a.	n.a.
Despesas de Pessoal	(274,1)	(260,5)	(253,6)	(802,4)	(718,9)	5,2%	8,1%	11,6%
Outras Despesas Administrativas	(257,9)	(226,3)	(268,4)	(731,0)	(796,4)	14,0%	-3,9%	-8,2%
Despesas Tributárias	(118,1)	(109,7)	(89,3)	(344,1)	(260,1)	7,7%	32,3%	32,3%
Resultado de Participação em Controladas	-	-	0,3	-	2,0	n.a.	n.a.	n.a.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	46,3	121,4	28,6	83,2	47,0	-61,9%	61,9%	77,0%
Despesas de Depreciação e Amortização	(9,0)	(8,9)	(5,4)	(26,8)	(12,0)	1,1%	66,7%	n.a.
Despesas com Provisões para Riscos	(48,1)	(28,7)	(48,1)	(98,7)	(119,4)	67,6%	0,0%	-17,3%
RESULTADO OPERACIONAL	616,6	640,6	640,1	2.002,6	1.969,0	-3,7%	-3,7%	1,7%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1,8	10,9	87,9	10,3	90,6	-83,5%	-98,0%	-88,6%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	618,4	651,5	728,0	2.012,9	2.059,6	-5,1%	-15,1%	-2,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(76,4)	(165,9)	(213,5)	(471,9)	(613,8)	-53,9%	-64,2%	-23,1%
Provisão para Imposto de Renda	(119,7)	(152,0)	(57,5)	(406,8)	(292,5)	-21,3%	n.a.	39,1%
Provisão para Contribuição Social	(102,0)	(125,2)	(58,1)	(336,9)	(253,3)	-18,5%	75,6%	33,0%
Ativo Fiscal Diferido	145,3	111,3	(97,9)	271,8	(68,0)	30,5%	n.a.	n.a.
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	(68,5)	(70,0)	(63,6)	(199,8)	(188,2)	-2,1%	7,7%	6,2%
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(0,2)	0,3	(0,3)	(0,2)	(0,9)	n.a.	-33,3%	-77,8%
LUCRO LÍQUIDO	473,3	415,9	450,6	1.341,0	1.256,7	13,8%	5,0%	6,7%

Comentário do Desempenho

BancoDaycoval



Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	30/09/2025	
		Banco	Consolidado
Disponibilidades	4	365.809	367.110
Reservas no Banco Central do Brasil	5	1.802.227	1.802.227
Relações interfinanceiras		516.439	516.439
Instrumentos financeiros		82.004.237	84.457.523
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	11.351.461	8.322.258
Títulos e valores mobiliários	7	19.787.738	21.361.148
Derivativos	8.a	198.835	198.889
Carteira de crédito	9		
Operações de crédito		34.397.612	34.761.421
Arrendamento mercantil financeiro		-	3.533.201
Arrendamento mercantil operacional		-	90.116
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional		-	(88.725)
Outros créditos com características de concessão de crédito		16.268.591	16.279.215
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9.h	(2.179.866)	(2.255.162)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	2.352.797	2.591.447
Devedores por depósitos em garantias de contingências	18.c	1.071.564	1.257.163
Fiscais		996.697	1.000.858
Cíveis		55.834	231.881
Trabalhistas		19.033	24.333
Outros		-	91
Outros créditos		1.132.478	2.182.459
Rendas a receber		106.502	109.524
Negociação e intermediação de valores		2.274	79.586
Prêmios a receber	10.a	-	446.193
Diversos	11	1.023.702	1.547.156
Outros valores e bens		214.919	385.098
Ativos não financeiros mantidos para venda	12.a	112.317	112.317
(Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		(16.162)	(16.162)
Despesas pagas antecipadamente	12.b	118.764	288.943
Investimentos		3.237.840	8.014
Participações em controladas e coligadas	14	3.237.204	7.133
Outros investimentos		636	881
Imobilizado de uso	15.a	200.671	211.551
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional	15.b	-	77.547
Intangível		493	36.672
TOTAL DO ATIVO		90.719.608	91.638.088

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL E CONSOLIDADO
LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

PASSIVO	Referência nota explicativa	30/09/2025	
		Banco	Consolidado
Instrumentos financeiros		78.511.198	77.085.385
Depósitos	16.b	24.855.328	24.054.719
Operações compromissadas	16.a	6.146.583	6.146.583
Emissões de títulos	16.b	33.750.125	33.143.268
No Brasil		31.475.472	30.868.615
No Exterior		2.274.653	2.274.653
Obrigações por empréstimos	16.b	8.913.903	8.913.903
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	601.863	601.863
Dívidas subordinadas	16.b	1.427.053	1.427.053
Derivativos	8.a	2.815.514	2.791.935
Passivo de Arrendamento		829	6.061
Relações interfinanceiras e interdependências		105.912	105.912
Provisões para riscos	18	1.631.892	1.650.438
Fiscais		1.308.966	1.315.336
Cíveis		267.903	269.079
Trabalhistas		55.023	66.023
Provisões técnicas de seguros e resseguros	20	-	902.422
Provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros	9.h	12.958	13.322
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	1.053.285	1.713.546
Outras obrigações		1.423.943	2.175.370
Sociais e estatutárias	17.a	330.128	331.804
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		39.829	43.244
Negociação e intermediação de valores		8.932	86.245
Débitos de operações com seguros e resseguros		-	562.390
Diversas	17.b	1.045.054	1.151.687
Patrimônio líquido	21	7.980.420	7.991.693
Patrimônio líquido de acionistas controladores		7.980.420	7.980.420
Capital social		3.557.260	3.557.260
Reservas de capital		2.125	2.125
Reservas de lucros		3.557.423	3.557.423
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucros acumulados		863.612	863.612
Participação minoritária em controlada		-	11.273
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		90.719.608	91.638.088

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO 2025
(Em milhares de reais - R\$)

		Referência	Banco		Consolidado	
			Trimestre findo em 30/09/2025	Período de nove meses findo em 30/09/2025	Trimestre findo em 30/09/2025	Período de nove meses findo em 30/09/2025
nota explicativa						
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			3.282.260	8.779.761	3.438.916	9.231.473
Carteira de crédito	22.a	2.518.189	6.880.179	2.728.177	7.464.152	
Resultado com títulos e valores mobiliários	22.b	618.022	1.745.813	662.690	1.865.716	
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	22.c	146.049	153.769	48.049	(98.395)	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			(1.942.676)	(4.965.896)	(1.889.880)	(4.878.273)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	22.d	(742.818)	(1.970.076)	(731.818)	(1.949.286)	
Emissões de títulos no Brasil	22.d	(1.155.300)	(3.035.843)	(1.132.573)	(2.976.085)	
Emissões de títulos no exterior	22.d	39.099	382.566	39.099	382.566	
Obrigações por empréstimos e repasses	22.e	33.467	663.656	33.467	663.656	
Instrumentos financeiros derivativos	22.b	(117.124)	(1.006.199)	(98.055)	(999.124)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			1.339.584	3.813.865	1.549.036	4.353.200
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	9.h	(455.312)	(962.103)	(463.040)	(962.985)	
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			884.272	2.851.762	1.085.996	3.390.215
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS			(291.713)	(963.169)	(469.384)	(1.387.566)
Receitas de prestação de serviços	22.f	166.244	468.549	179.449	501.255	
Resultado de operações com seguros		-	-	12.088	30.900	
Despesas de pessoal	22.g	(227.834)	(658.976)	(274.154)	(802.373)	
Outras despesas administrativas	22.h	(264.106)	(726.882)	(257.860)	(730.995)	
Despesas tributárias	19.a.ii	(93.924)	(279.024)	(118.139)	(344.107)	
Resultado de participação em controladas e coligadas	14	139.185	282.111	-	-	
Outras receitas e despesas operacionais	22.i	42.988	87.696	46.319	83.179	
Despesas de depreciação e amortização		(7.145)	(21.081)	(9.017)	(26.753)	
Despesas com provisões para riscos						
Fiscais		(19.972)	(61.819)	(20.257)	(46.243)	
Cíveis		(27.753)	(48.574)	(27.775)	(48.594)	
Trabalhistas		604	(5.169)	(38)	(3.835)	
RESULTADO OPERACIONAL			592.559	1.888.593	616.612	2.002.649
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			(11.006)	(28.489)	1.754	10.328
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO			581.553	1.860.104	618.366	2.012.977
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			(40.481)	(320.947)	(76.355)	(471.899)
Provisão para imposto de renda	19.a.i	(96.969)	(363.135)	(119.666)	(406.823)	
Provisão para contribuição social		(86.986)	(311.098)	(101.996)	(336.927)	
Ativo (passivo) fiscal diferido		143.474	353.286	145.307	271.851	
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO			(67.814)	(198.178)	(68.538)	(199.853)
Participação minoritária em controlada		-	-	(215)	(246)	
LUCRO LÍQUIDO			473.258	1.340.979	473.258	1.340.979
Atribuídos aos acionistas controladores			473.258	1.340.979	473.258	1.340.979
Atribuídos aos acionistas minoritários			-	-	215	246

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	Trimestre findo em 30/09/2025	Período de nove meses findo em 30/09/2025	Trimestre findo em 30/09/2025	Período de nove meses findo em 30/09/2025
LUCRO LÍQUIDO	473.258	1.340.979	473.258	1.340.979
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	473.258	1.340.979	473.258	1.340.979
Controlador	473.258	1.340.979	473.258	1.340.979
Acionistas minoritários	-	-	215	246

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Participação minoritária em controlada	Patrimônio líquido Consolidado
				Legal	Estatutárias					
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	-	-	7.073.422	25.290	7.098.712
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21						17.304		17.304	-	17.304
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025		3.557.260	2.125	324.547	3.189.490	17.304	-	7.090.726	25.290	7.116.016
Lucro líquido		-	-	-	-	1.340.979	-	1.340.979	-	1.340.979
Destinações:										
Reserva legal		-	-	43.386	-	(43.386)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.c.ii	-	-	-	-	(451.285)	-	(451.285)	-	(451.285)
Variação na participação minoritária em controlada		-	-	-	-	-	-	-	(14.017)	(14.017)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025		3.557.260	2.125	367.933	3.189.490	863.612	-	7.980.420	11.273	7.991.693

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	1.340.979	1.340.979
AJUSTES DE RECONCiliaÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO		
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciações e amortizações	21.081	26.753
Impostos diferidos	(353.286)	(271.851)
Impostos correntes	674.233	743.750
Provisão para riscos	115.562	98.672
Provisão para avais e fianças concedidos	1.952	1.952
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	960.151	961.033
Provisão para perdas em outros valores e bens	7.088	7.088
Resultado não operacional	28.489	(10.328)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	123.881	123.881
Resultado de participações em controladas e coligadas	(282.111)	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCiliaÇÃO	1.297.040	1.680.950
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	2.638.019	3.021.929
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(4.645.434)	(5.417.171)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.783.856)	(4.961.507)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.067.229	3.343.593
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e reservas no Banco Central	208.034	208.034
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(1.127.105)	(1.177.700)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil	-	(339.555)
(Aumento) Redução em outros créditos	4.597.291	3.552.106
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(54.434)	(222.219)
Aumento (Redução) em depósitos	(2.908.338)	(3.521.483)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras e interdependências	(307.605)	(307.605)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	(2.371.416)	(2.371.416)
Aumento (Redução) em emissões de títulos	3.689.043	3.630.709
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	1.440.572	1.445.805
Aumento (Redução) em outras obrigações	(5.536.562)	(4.097.273)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(558.287)	(598.660)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.007.415)	(2.395.242)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado de uso	(9.726)	(12.901)
Aquisição de controlada - líquido do caixa e equivalente de caixa	-	(91.065)
Aumento de capital em entidade controlada	(495.500)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(505.226)	(103.966)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	1.852.390	1.852.390
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	281.553	281.553
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	399.728	399.728
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(403.182)	(403.182)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2.130.489	2.130.489
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(123.881)	(123.881)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(506.033)	(492.600)
Caixa e equivalente de caixa inicial	2.350.929	2.352.916
Caixa e equivalente de caixa final	1.844.896	1.860.316
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(506.033)	(492.600)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
RECEITAS	8.229.659	8.795.251
Receitas da intermediação financeira	8.779.761	9.231.473
Receitas de prestação de serviços	468.549	501.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(962.103)	(962.985)
Outras	(56.548)	25.508
DESPESAS	(4.965.896)	(4.878.273)
Despesas da intermediação financeira	(4.965.896)	(4.878.273)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(704.756)	(706.531)
Materiais, energia e outros insumos	(171.118)	(187.066)
Serviços de terceiros	(533.638)	(519.465)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.559.007	3.210.447
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(21.081)	(26.753)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	2.537.926	3.183.694
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	282.111	-
Resultado de equivalência patrimonial	282.111	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.820.037	3.183.694
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	2.820.037	3.183.694
PESSOAL	754.865	880.298
Remuneração direta	621.943	714.529
Benefícios	108.942	135.344
FGTS	23.980	30.425
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	702.259	938.196
Federais	663.196	870.317
Estaduais	4.870	4.995
Municipais	34.193	62.884
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	21.934	23.975
Aluguéis	21.934	23.975
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	1.340.979	1.340.979
Juros sobre o capital próprio	451.285	451.285
Lucros retidos	889.694	889.694
Participação minoritária em controlada	-	246

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA O TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial e de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A. A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas Demonstrações Contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de Demonstrações Contábeis Intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

O Daycoval optou pela isenção facultada pela Resolução CMN nº 4.966/21, de não apresentar informações comparativas com períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas com instrumentos financeiros ativos), nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de novembro de 2025.

O Daycoval adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações, observando os critérios de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 e normativos complementares.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das Demonstrações Contábeis Intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.924/21
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	4.924/21
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.818/20
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	4.975/21
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.924/21
CPC 24 - Evento Subsequente	4.818/20
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.924/21
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	4.924/21

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

c) Consolidação

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações de acionistas controladores e minoritários.

Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	30/09/2025
	% de Participação
Arrendamento Mercantil	
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A. ("Daycoval SAM")	99,99
Atividade Financeira - Dependência no Exterior	
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar	
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00
Daycoval Seguros S.A.	97,00
Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Daycoval CTVM")	100,00
Não Financeiras	
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99
Fundo de Investimento	
Daycoval Tesouraria Fundo de Investimento Financeiro em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado de Responsabilidade Limitada	100,00
Daycoval Real Estate Crédito Imobiliário I Fundo De Investimento Imobiliário De Responsabilidade Limitada	100,00
DAY MAXX 4 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	100,00

d) Normas emitidas com vigência no período corrente:

i. Resolução CMN nº 4.966/21 e atualizações posteriores

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.966/21, Resolução BCB nº 352/23 e normas complementares, estabelecem novos critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, dentre os quais destacam-se: (i) classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros; (ii) reconhecimento de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iii) atualização dos instrumentos financeiros por meio da taxa efetiva de juros contratual; e (iv) reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

Principais impactos

Reclassificações de instrumentos financeiros

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21, houve reclassificações de Instrumentos Financeiros entre categorias, cujo efeito no patrimônio líquido foi um aumento de R\$748, líquido dos efeitos tributários. Os Instrumentos Financeiros reclassificados foram Certificados de Produto Rural e Notas Comerciais que em 31 de dezembro de 2024 somavam o montante de R\$3.956.073, estavam classificados na categoria Livre Negociação e mensurados a valor justo. A partir de 01 de janeiro de 2025, considerando as definições estabelecidas pela nova resolução, a administração do Daycoval entende que a melhor classificação para os referidos instrumentos financeiros é na rubrica Outros créditos com característica de crédito sendo mensurados ao custo amortizado.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Em 01 de janeiro de 2025, devido à adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, houve uma reversão de provisão no montante aproximado de R\$32.408, sendo que o efeito em lucros acumulados foi de R\$16.556, líquido dos efeitos tributários.

Disposições da Resolução CMN nº 4.966/21 que tiveram a vigência prorrogada:

Reestruturação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada, porém a resolução faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais das operações reestruturadas até 31 de dezembro de 2026. O Daycoval optou pela faculdade normativa e apresenta as operações reestruturadas de acordo com as condições repactuadas.

Hedge Accounting

Os dispositivos da norma buscam uma aproximação entre o registro contábil do *hedge* e a forma com que as instituições financeiras estruturam seu gerenciamento de riscos.

A partir de 1º de janeiro de 2027 as operações de *hedge accounting* devem ser reclassificadas para as novas categorias conforme descrito abaixo:

- *Hedge* de valor justo;
- *Hedge* de fluxo de caixa; e
- *Hedge* de investimento líquido no exterior.

ii. A Resolução CMN nº 4.975/21 e alterações posteriores

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Não foram identificados impactos relevantes na adoção inicial da referida resolução.

Notas Explicativas

e) Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

i. Resolução CMN nº 5.185/24

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2026, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e

II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será Reais (R\$).

ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, itens não monetários avaliados a valor justo. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas e coligadas".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

i. Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- Venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

Notas Explicativas

ii. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros serão reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

iii. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

Taxa efetiva de juros

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Conforme disposições normativas o Daycoval optou por utilizar a metodologia diferenciada proporcional para fins do reconhecimento de receitas e despesas relativas aos custos de transação pela taxa de juros efetiva de operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria custo amortizado. Essa metodologia consiste em apropriar, de forma individual, as receitas pro rata temporis, no mínimo por ocasião dos balancetes e balanços, considerando a taxa de juros contratual e a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação de forma proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A norma faculta o reconhecimento no resultado do exercício dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais.

Valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 24.a.

iv. Carteira de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito expandida engloba as operações de crédito, de arrendamento, outras operações com característica de crédito, títulos privados, além de avais, fianças, acrescidos dos respectivos custos de transação diretamente atribuíveis às operações.

O Daycoval avalia as perdas esperadas com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Os instrumentos financeiros têm a mensuração da perda de crédito esperada da seguinte forma:

- Ativos financeiros: mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros;
- Créditos a liberar - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição ao risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes, e
- Garantias financeiras prestadas (avais e fianças) - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

Dependendo do estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses ou para toda a vida útil do contrato (Lifetime).

A seguir, as características de cada estágio:

- Estágio 1: contém todos os ativos financeiros que não sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial;
- Estágio 2: contém todos os ativos financeiros que sofreram deterioração significativa da sua capacidade creditícia desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3: contém todos os ativos financeiros que são classificados como não performados, ou em default.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

Os ativos financeiros que apresentam atraso superior a 90 dias, são classificados como ativos problemáticos. As receitas de qualquer natureza desses ativos somente são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas.

O detalhamento da carteira de crédito e respectiva provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, está apresentado na Nota 9.

v. Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

Notas Explicativas

vi. Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros

Considera-se renegociação o acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. O Daycoval reavalia este instrumento para que represente o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Considera-se reestruturação a renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. A operação objeto de reestruturação deve ser inicialmente classificada no Estágio 3. Conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.966, até 31 de dezembro de 2026, o Daycoval utilizará a taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

vii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objetos de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

viii. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - (i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - (ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

ix. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

x. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Resultado com Instrumentos financeiros derivativos".

Adicionalmente, o Daycoval possui posições tomadas com o propósito de "hedge accounting", principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira.

O detalhamento da carteira de instrumentos financeiros derivativos está apresentado na Nota 8.

e) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

f) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

g) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

h) Arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

Notas Explicativas

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de passivo de arrendamento na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano;
- Recebidos - cujo recebimento pela instituição em liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12 a.

j) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Ativos fiscais correntes e diferidos" são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.

k) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados.

iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

l) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão apresentados na Nota 19.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

m) Operações de Seguros

Classificação dos contratos de seguro:

Um contrato em que o Daycoval aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

Notas Explicativas

Provisões técnicas:

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e Resolução CNSP nº 479/2024 e alterações posteriores, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentadas em notas técnicas atuariais – NTA, conforme descritos a seguir:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelo valor bruto dos prêmios de seguro retidos correspondente ao período restante de cobertura do risco, calculada linearmente pelo método "pro rata dia". As parcelas referentes aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada através de metodologia atuarial própria, baseada na observação do desenvolvimento da carteira apurada através de triângulo de Run-off. As provisões de sinistros a liquidar (PSL) administrativa e judicial são constituídas com base nas estimativas dos valores a indenizar efetuadas por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, eventos ou notificação do processo judicial, brutas dos ajustes de resseguro e líquida de cosseguro. A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e, também, despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia própria que visa estimar valor suficiente e justo para fazer frente aos sinistros já ocorridos e que, por algum motivo, ainda não tenham sido comunicados ao Daycoval.

Teste de adequação dos passivos:

O TAP (Teste de Adequação dos Passivos) é realizado com objetivo de averiguar eventual insuficiência entre o montante registrado a título de provisões técnicas e as estimativas correntes do fluxo de caixa, considerando as premissas mais realistas observadas na data-base. Foram considerados os fluxos de caixa das obrigações assumidas pela Companhia no cumprimento dos contratos vigentes até a data-base, descontados a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco utilizando-se dos parâmetros da curva prefixada, conforme critérios de estimação, interpolação e extrapolação estabelecidos em conformidade com as normas divulgadas pela SUSEP. As premissas realistas utilizadas baseiam-se, prioritariamente, nos dados históricos advindos das operações da própria Companhia. O teste foi realizado observando-se ainda as determinações da Circular SUSEP nº 678/2022 e alterações posteriores, em linha com o requerido pelo CPC 11. Nos termos dessa norma, foram utilizados dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas, consistentes com os registros contábeis da Companhia. Os testes foram realizados por grupo de ramos e os índices de sinistralidade considerados foram: 67,5% para o grupo 1 – Patrimonial, 11,5% para o grupo 3 – Responsabilidades e 8,8% para o grupo 7 – Riscos Financeiros, todos calculados com base no histórico dos prêmios ganhos e dos sinistros e despesas incorridos da Companhia nos últimos 42 meses. Quando identificada insuficiência, registra-se a provisão complementar de cobertura ou realiza-se ajuste nas provisões de sinistros, a depender da origem da insuficiência – sinistros futuros ou sinistros já ocorridos, respectivamente – em contrapartida ao resultado do período. O teste realizado na data-base de 30 de junho de 2025 não identificou qualquer insuficiência e, conseqüentemente, não há necessidade de constituição de qualquer uma das provisões citadas.

Mensuração dos contratos de seguros:

A contabilização dos prêmios de seguros é realizada na data de emissão das apólices ou na data de início de vigência dos riscos para os casos em que o risco se inicia antes da sua emissão. Os prêmios de seguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, e as correspondentes despesas/receitas de comercialização são reconhecidas no resultado de acordo com o prazo de vigência das apólices. Os prêmios e as comissões de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não foram emitidas (RVNE) são calculadas conforme nota técnica atuarial. As despesas e receitas dos resseguros proporcionais são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes, enquanto as relacionadas aos resseguros não proporcionais são reconhecidas de acordo com os contratos firmados com os resseguradores.

Exposições ao crédito de resseguro:

O Daycoval está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais e adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser escolhidas, o impacto das operações é avaliado regularmente. O Daycoval utiliza estratégia de diversificação de riscos no programa de resseguro com resseguradores que tenham rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos seja minimizado.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 21.e.

o) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.c.

p) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii. Amortizações de ativos diferidos;
- iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv. Avaliação de instrumentos financeiros;
- v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; e
- vi. Provisões técnicas de seguros.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Notas Explicativas

q) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

- i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 22.j.

r) Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição.

O registro contábil da aquisição é segregada em:

- i. I - valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura.
- ii. diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver;
- iii. ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e
- iv. ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) representa os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, sendo amortizado, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros e pode ser baixado por alienação ou perda do investimento.

O detalhamento da operação de combinação de negócios está disposta na nota 27.c.

Notas Explicativas

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	365.809	367.110
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	542.958	557.077
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	936.129	936.129
Total	1.844.896	1.860.316

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	30/09/2025
Reservas em conta de pagamento instantâneo	87.908
Reservas compulsórias em espécie sobre	
Depósitos à vista	180.261
Recolhimentos obrigatórios	
Compulsório sobre depósitos a prazo	1.516.983
Outros recolhimentos obrigatórios	17.075
Total	1.802.227

Notas Explicativas

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Banco					
30/09/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	
Aplicações em operações compromissadas					
Avaliadas pelo seu custo amortizado					
Posição bancada	542.958	1.237	93.031	108.804	746.030
Letras financeiras do tesouro - LFT	45.938	-	-	-	45.938
Notas do tesouro nacional - NTN	88.837	-	-	-	88.837
Letras do tesouro nacional - LTN	375.058	-	-	-	375.058
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	33.125	1.237	-	-	34.362
Outros ⁽¹⁾	-	-	93.031	108.804	201.835
Posição financiada	5.248.497	-	-	-	5.248.497
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.154.053	-	-	-	1.154.053
Notas do tesouro nacional - NTN	1.643.520	-	-	-	1.643.520
Letras do tesouro nacional - LTN	2.324.941	-	-	-	2.324.941
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	125.983	-	-	-	125.983
Posição vendida	10.867	-	-	-	10.867
Notas do tesouro nacional - NTN	10.867	-	-	-	10.867
Depósitos interfinanceiros	84.006	4.069.451	256.481	-	4.409.938
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	936.129	-	-	-	936.129
Total	6.822.457	4.070.688	349.512	108.804	11.351.461

Consolidado					
30/09/2025					
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	
Aplicações em operações compromissadas					
Avaliadas pelo seu custo amortizado					
Posição bancada	557.077	1.237	93.031	108.804	760.149
Letras financeiras do tesouro - LFT	45.938	-	-	-	45.938
Notas do tesouro nacional - NTN	102.956	-	-	-	102.956
Letras do tesouro nacional - LTN	375.058	-	-	-	375.058
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	33.125	1.237	-	-	34.362
Outros ⁽¹⁾	-	-	93.031	108.804	201.835
Posição financiada	5.248.497	-	-	-	5.248.497
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.154.053	-	-	-	1.154.053
Notas do tesouro nacional - NTN	1.643.520	-	-	-	1.643.520
Letras do tesouro nacional - LTN	2.324.941	-	-	-	2.324.941
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	125.983	-	-	-	125.983
Posição vendida	10.867	-	-	-	10.867
Notas do tesouro nacional - NTN	10.867	-	-	-	10.867
Depósitos interfinanceiros	81.380	1.028.755	256.481	-	1.366.616
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	936.129	-	-	-	936.129
Total	6.833.950	1.029.992	349.512	108.804	8.322.258

(1) Refere-se às operações compromissadas realizadas pela Daycoval S.A. - Cayman Branch.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo de instrumento

	Banco		
	30/09/2025		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.173.415	-	3.173.415
Carteira própria	3.173.415	-	3.173.415
Notas do tesouro nacional - NTN	950.930	-	950.930
Títulos públicos de outros países ⁽⁴⁾	2.222.485	-	2.222.485
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	16.584.333	29.990	16.614.323
Carteira própria	12.301.004	18.348	12.319.352
Letras financeiras do tesouro - LFT	7.950.647	10.999	7.961.646
Notas do tesouro nacional - NTN	3.152.640	48.896	3.201.536
Cotas de fundo de investimento	750.991	(23.776)	727.215
Títulos públicos de outros países	221.331	9.081	230.412
Debêntures ⁽³⁾	118.043	(35.330)	82.713
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	39.337	37	39.374
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	44.854	(204)	44.650
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	18.484	(82)	18.402
Ações	1.166	8.796	9.962
Letras de crédito do agronegócio - LCA	1.070	(65)	1.005
Letras de crédito imobiliário - LCI	2.284	(1)	2.283
Letras financeiras - LF	62	-	62
Certificados de depósitos a prazo - CDB	84	(3)	81
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	408.272	3.681	411.953
Letras financeiras do tesouro - LFT	195.350	173	195.523
Debêntures ⁽³⁾	172.642	4.216	176.858
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	21.178	(218)	20.960
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	19.102	(490)	18.612
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	3.875.057	7.961	3.883.018
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.875.057	7.961	3.883.018
Total	19.757.748	29.990	19.787.738

Notas Explicativas

Consolidado			
30/09/2025			
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no resultado ⁽¹⁾	Valor contábil
Avaliados pelo seu custo amortizado	3.173.415	-	3.173.415
Carteira própria	3.173.415	-	3.173.415
Notas do tesouro nacional - NTN	950.930	-	950.930
Títulos públicos de outros países ⁽⁴⁾	2.222.485	-	2.222.485
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado	18.126.039	61.694	18.187.733
Carteira própria	13.842.710	50.052	13.892.762
Letras financeiras do tesouro - LFT	9.136.980	39.154	9.176.134
Notas do tesouro nacional - NTN	3.152.640	48.896	3.201.536
Cotas de fundo de investimento	945.818	(24.310)	921.508
Títulos públicos de outros países	221.331	9.081	230.412
Debêntures ⁽³⁾	164.017	(34.946)	129.071
Títulos privados no exterior	78.824	3.817	82.641
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	73.110	37	73.147
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	46.732	(318)	46.414
Letras de crédito de desenvolvimento - LCD	18.484	(82)	18.402
Ações	1.166	8.796	9.962
Letras de crédito do agronegócio - LCA	1.070	(65)	1.005
Letras de crédito imobiliário - LCI	2.302	-	2.302
Certificados de depósitos a prazo - CDB	163	(8)	155
Letras financeiras - LF	62	-	62
Letras de câmbio - LC	11	-	11
Vinculados a compromisso de recompra	408.272	3.681	411.953
Letras financeiras do tesouro - LFT	195.350	173	195.523
Debêntures ⁽³⁾	172.642	4.216	176.858
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA ⁽³⁾	21.178	(218)	20.960
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI ⁽³⁾	19.102	(490)	18.612
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	3.875.057	7.961	3.883.018
Letras financeiras do tesouro - LFT	3.875.057	7.961	3.883.018
Total	21.299.454	61.694	21.361.148

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de setembro de 2025, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão e Câmaras de Liquidação e Compensação.

(3) Debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários estão apresentados líquidos de perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Em 30 de setembro de 2025, o saldo de perdas esperadas é de R\$5.840.

(4) Ativos objeto de hedge de risco de mercado, conforme detalhamento na Nota 8.

Notas Explicativas

b) Composição por prazo

Banco						
30/09/2025						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	-	15.517.192	231.542	76.101	367.818	16.192.653
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	12.040.187	-	-	-	12.040.187
Notas do tesouro nacional - NTN	-	3.477.005	231.542	76.101	367.818	4.152.466
Títulos e valores mobiliários no exterior	7.115	822.328	1.607.500	15.954	-	2.452.897
Títulos públicos de outros países	7.115	822.328	1.607.500	15.954	-	2.452.897
Títulos privados	34	404.977	-	-	-	405.011
Debêntures	-	259.571	-	-	-	259.571
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	57.986	-	-	-	57.986
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	4	65.606	-	-	-	65.610
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	18.402	-	-	-	18.402
Letras de crédito do agronegócio - LCA	30	975	-	-	-	1.005
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	2.283	-	-	-	2.283
Letras financeiras - LF	-	62	-	-	-	62
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	81	-	-	-	81
Letras de câmbio - LC	-	11	-	-	-	11
Ações	9.962	-	-	-	-	9.962
Ações	9.962	-	-	-	-	9.962
Cotas de fundos de investimento	727.215	-	-	-	-	727.215
Fundos de investimento em direitos creditórios	573.383	-	-	-	-	573.383
Fundos de investimento em renda fixa	54.274	-	-	-	-	54.274
Fundos de investimento imobiliário	79.953	-	-	-	-	79.953
Fundos de investimento multimercado	12.833	-	-	-	-	12.833
Outros fundos de investimento	6.772	-	-	-	-	6.772
Total	744.326	16.744.497	1.839.042	92.055	367.818	19.787.738

Consolidado						
30/09/2025						
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	509.391	16.222.289	231.542	76.101	367.818	17.407.141
Letras financeiras do tesouro - LFT	509.391	12.745.284	-	-	-	13.254.675
Notas do tesouro nacional - NTN	-	3.477.005	231.542	76.101	367.818	4.152.466
Títulos e valores mobiliários no exterior	7.836	904.248	1.607.500	15.954	-	2.535.538
Títulos públicos de outros países	7.115	822.328	1.607.500	15.954	-	2.452.897
Títulos privados no exterior	721	81.920	-	-	-	82.641
Títulos privados	34	486.965	-	-	-	486.999
Debêntures	-	305.929	-	-	-	305.929
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	91.759	-	-	-	91.759
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	4	67.370	-	-	-	67.374
Letras de crédito do desenvolvimento - LCD	-	18.402	-	-	-	18.402
Letras de crédito do agronegócio - LCA	30	975	-	-	-	1.005
Letras de crédito imobiliário - LCI	-	2.302	-	-	-	2.302
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	155	-	-	-	155
Letras financeiras - LF	-	62	-	-	-	62
Letras de câmbio - LC	-	11	-	-	-	11
Ações	9.962	-	-	-	-	9.962
Ações	9.962	-	-	-	-	9.962
Cotas de fundos de investimento	921.508	-	-	-	-	921.508
Fundos de investimento em direitos creditórios	577.215	-	-	-	-	577.215
Fundos de investimento em renda fixa	188.538	-	-	-	-	188.538
Fundos de investimento em multimercado	76.110	-	-	-	-	76.110
Fundos de investimento imobiliário	46.204	-	-	-	-	46.204
Fundos de ações	26.669	-	-	-	-	26.669
Outros fundos de investimento	6.772	-	-	-	-	6.772
Total	1.448.731	17.613.502	1.839.042	92.055	367.818	21.361.148

Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas

8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados na política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 30 de setembro de 2025, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("notional") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("Non deliverable forwards - NDF").
- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro, em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

i Operações de hedge

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de *hedge* contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9a). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros que afeta sensivelmente o retorno das operações, dada natureza pré-fixada das operações com títulos públicos de outros países, itens objetos de *hedge*, registrados nas rubricas de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7). A estrutura de *hedge* destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de *hedge*, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

30/09/2025			Variação no valor justo do objeto de <i>hedge</i>		
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de <i>hedge</i>		Efetividade
Operações de crédito e de arrendamento mercantil					
Arrendamento mercantil	27/07/2032	R\$ 1.312.193	Futuros de DI	496	99,11%
Empréstimos consignados	21/09/2037	R\$ 8.549.460	Futuros de DI	22.383	97,30%
Financiamento de veículos	13/09/2030	R\$ 2.980.929	Futuros de DI	1.461	97,53%
Títulos e valores mobiliários					
Títulos soberanos	10/09/2027	R\$ 1.648.926	Futuros de DI	259	101,50%
Instrumentos de captação					
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	49.141	100,36%
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	91.654	101,59%
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	196.424	100,92%
Captação IFC	15/12/2026	USD 171.000	Swap	83.556	100,98%
				445.374	

Notas Explicativas

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	30/09/2025							
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Consolidado								
Ativo	105.157	93.732	198.889	39.985	39.730	23.887	35.370	59.917
Derivativos	105.157	93.678	198.835	39.931	39.730	23.887	35.370	59.917
Operações de swap - diferencial a receber	57.085	87.323	144.408	4.355	24.242	20.608	35.286	59.917
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	34.435	3.616	38.051	27.463	8.437	2.067	84	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	2.836	2.836	2.836	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	2	2	2	-	-	-	-
Prêmios pagos por compra de opções de compra	9.704	(5.586)	4.118	560	2.346	1.212	-	-
Contratos de câmbio - compra	3.353	5.451	8.804	4.099	4.705	-	-	-
Contratos de câmbio - venda	580	-	580	580	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	16	16	16	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	20	20	20	-	-	-	-
Entidade controlada	-	54	54	54	-	-	-	-
Derivativos	-	54	54	54	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	52	52	52	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	2	2	2	-	-	-	-
Passivo	2.760.349	31.586	2.791.935	2.178.135	27.200	513.344	46.616	26.640
Derivativos	2.760.349	31.531	2.791.880	2.178.080	27.200	513.344	46.616	26.640
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	2.063.482	29.757	2.093.239	2.089.480	2.623	1.136	-	-
Operações de swap - diferencial a pagar	605.213	(23.159)	582.054	1.970	4.103	502.725	46.616	26.640
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	82.753	(2.068)	80.685	54.363	16.839	9.483	-	-
Futuros de juros (DI)	-	16.040	16.040	16.040	-	-	-	-
Futuros de cupom cambial (DDI)	-	5.253	5.253	5.253	-	-	-	-
Futuros de moedas estrangeiras	-	2.293	2.293	2.293	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	2.065	2.065	2.065	-	-	-	-
Contratos de câmbio - compra	6.460	-	6.460	4.501	1.959	-	-	-
Contratos de câmbio - venda	2.441	1.350	3.791	2.115	1.676	-	-	-
Entidade controlada	-	55	55	55	-	-	-	-
Derivativos	-	55	55	55	-	-	-	-
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	40	40	40	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	-	15	15	15	-	-	-	-

Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$23.634, referente a valores a pagar para o Banco de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

Consolidado	30/09/2025	
	Ativo	Passivo
Câmbio	9.384	10.251
Instituições financeiras	8	298
Pessoas físicas	23	1
Pessoas jurídicas	9.353	9.952
Futuros	2.928	25.706
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	2.928	25.706
Swap	144.408	582.054
Pessoas físicas	31.604	51.887
Instituições financeiras	21.531	495.192
Pessoas jurídicas	91.273	34.975
Termo ("NDF")	38.051	80.685
Pessoas jurídicas	37.872	80.432
Instituições financeiras	179	253
Opções	4.118	2.093.239
Pessoas físicas	1.704	-
Pessoas jurídicas	2.395	2.093.239
Instituições financeiras	19	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

Consolidado	30/09/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap	166.959	584.775	4.288.101	1.220.723	2.810.131	9.070.689
Ativo	68.392	495.700	319.558	702.102	1.794.058	3.379.810
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	-	286.633	-	286.633
Dólar x CDI	-	-	-	286.633	-	286.633
Estratégia de negociação ("trading")	68.392	495.700	319.558	415.469	1.794.058	3.093.177
CDI x Dólar	22.254	295.890	10.186	20.690	-	349.020
CDI x Taxa pré-fixada	8.026	13.535	-	20.330	-	41.891
Dólar x CDI	846	85.166	42.943	54.600	-	183.555
Taxa pré-fixada x Dólar	4.515	40.617	15.735	-	-	60.867
Taxa pré-fixada x CDI	15.000	10.000	33.732	42.570	757.949	859.251
Dólar x Taxa pré-fixada	-	4.616	94.235	166.635	143.817	409.303
Taxa pré-fixada x IPC-A	2.249	8.416	29.069	29.889	-	69.623
CDI X IPC-A	13.689	37.460	93.658	80.755	517.292	742.854
CDI x Euro	1.813	-	-	-	-	1.813
Dólar x IPC-A	-	-	-	-	375.000	375.000
Passivo	98.567	89.075	3.968.543	518.621	1.016.073	5.690.879
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	3.764.211	-	-	3.764.211
Dólar x CDI	-	-	3.764.211	-	-	3.764.211
Estratégia de negociação ("trading")	98.567	89.075	204.332	518.621	1.016.073	1.926.668
Dólar x CDI	-	-	-	53.738	-	53.738
Dólar x Taxa pré-fixada	88.567	30.033	91.856	448.350	696.816	1.355.622
Taxa pré-fixada x Dólar	-	3.085	-	4.260	-	7.345
Taxa pré-fixada x CDI	10.000	30.000	40.000	-	314.700	394.700
CDI X Dólar	-	957	1.964	-	-	2.921
CDI X Taxa pré-fixada	-	-	512	10.006	-	10.518
IPC-A x CDI	-	25.000	70.000	2.267	4.557	101.824
Termo ("NDF")	2.990.562	742.321	256.197	9.610	-	3.998.690
Posição comprada	2.218.405	356.130	253.526	9.610	-	2.837.671
Posição vendida	772.157	386.191	2.671	-	-	1.161.019

Notas Explicativas

Consolidado	30/09/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Futuros	18.221.293	13.644.354	9.199.961	4.014.753	3.666.243	48.746.604
Posição comprada	9.819.534	1.956.459	614.348	473.429	508.667	13.372.437
Estratégia de negociação ("trading")	9.819.534	1.956.459	614.348	473.429	508.667	13.372.437
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	665.863	524.296	464.203	508.667	2.163.029
Futuros de moedas estrangeiras	4.491.609	67.413	-	-	-	4.559.022
Futuros de juros (DI)	3.780.563	169	36.879	9.226	-	3.826.837
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.547.362	1.223.014	53.173	-	-	2.823.549
Posição vendida	8.401.759	11.687.895	8.585.613	3.541.324	3.157.576	35.374.167
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	4.713.672	6.321.504	2.210.730	1.117.926	14.363.832
Futuros de juros (DI)	-	4.713.672	6.321.504	2.210.730	1.117.926	14.363.832
Estratégia de negociação ("trading")	8.401.759	6.974.223	2.264.109	1.330.594	2.039.650	21.010.335
Futuros de juros (DI)	-	5.427.568	1.055.416	709.549	1.664.455	8.856.988
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.156.809	1.268.080	1.193.568	621.045	322.027	4.561.529
Futuros de moedas estrangeiras	7.244.950	278.575	15.125	-	-	7.538.650
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	53.168	53.168
Opções	181.800	64.984	14.044	-	-	260.828
Posição comprada	97.800	64.984	14.044	-	-	176.828
Moeda estrangeira	97.800	64.984	14.044	-	-	176.828
Posição vendida	84.000	-	-	-	-	84.000
Moeda estrangeira	84.000	-	-	-	-	84.000
Câmbio	1.097.241	111.673	-	-	-	1.208.914
Posição comprada	626.999	90.539	-	-	-	717.538
Moeda estrangeira	626.999	90.539	-	-	-	717.538
Posição vendida	470.242	21.134	-	-	-	491.376
Moeda estrangeira	470.242	21.134	-	-	-	491.376

Em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$1.427.069, referentes a valores de referência ("Notional") de operações de derivativos de swap realizados com a Daycoval SAM, foram eliminadas para fins de consolidação das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO AVALIADA AO CUSTO AMORTIZADO

a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

i) Composição da carteira de operações de crédito	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Operações de crédito ^{(1) (5)}	34.322.128	34.685.937
Arrendamento mercantil ^{(2) (3)}	-	3.610.980
Outros créditos com características de concessão de crédito ⁽⁶⁾	16.268.591	16.279.215
Total da carteira de crédito (valor contábil bruto)	50.590.719	54.576.132
Títulos privados (Nota 7.a) ⁽⁴⁾	389.007	470.902
Financiamento de títulos e valores mobiliários	9.937	9.937
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	514.326	514.326
Garantias financeiras prestadas	8.711.279	8.711.279
Total da carteira de crédito ampliada	60.215.268	64.282.576
Provisão para perdas incorridas	(751.182)	(764.155)
Provisão para perdas esperadas	(1.448.790)	(1.511.477)
Total da provisão	(2.199.972)	(2.275.632)
Total da carteira de crédito ampliada líquida de provisão	58.015.296	62.006.944

(1) Em 30 de setembro de 2025, inclui despesas de R\$115.438 referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 30 de setembro de 2025, inclui despesas de R\$7.242 referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos por debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio e certificados de recebíveis imobiliários.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

(6) Inclui operações de CPR e notas comerciais classificadas como outros créditos com características de concessão de crédito.

ii) Carteira de crédito ampliada por produto

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Segmento empresas	40.084.571	44.159.121
Empréstimos e financiamentos	21.420.638	21.784.448
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	9.563.647	9.574.271
Arrendamento mercantil	-	3.618.221
Títulos privados	389.007	470.902
Garantias financeiras prestadas	8.711.279	8.711.279
Segmento varejo	20.246.135	20.246.135
Empréstimos consignados	14.590.608	14.590.608
Cartão consignado	1.844.837	1.844.837
Financiamento de veículos	3.342.735	3.342.735
Financiamentos imobiliários	467.955	467.955
Total da carteira de crédito ampliada	60.330.706	64.405.256

Notas Explicativas

b) Movimentação operações entre estágios

Apresentamos a seguir a movimentação dos instrumentos financeiros que integram a carteira de operações de crédito ampliada:

Banco								
Estágio 1	30/09/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	41.425.876	(141.741)	(636.265)	49.298	136.836	(9)	(2.731.695)	38.102.300
Empréstimos e financiamentos	19.397.575	(141.741)	(615.255)	49.298	135.152	(9)	651.703	19.476.723
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.547.255	-	(592)	-	-	-	(3.991.209)	9.555.454
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	37.365	369.542
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(954)	-	1.684	-	570.446	8.700.581
Segmento Varejo	17.235.395	(277.552)	(432.828)	48.842	18.933	(81.854)	2.251.498	18.762.434
Empréstimos consignados	13.184.201	(107.605)	(226.297)	19.621	2.942	(80.890)	1.114.475	13.906.447
Cartão consignado	1.740.682	(4.646)	(23.432)	1.879	20	(6)	23.297	1.737.794
Financiamento de veículos	2.000.609	(157.542)	(168.044)	25.247	14.001	(958)	980.407	2.693.720
Financiamentos imobiliários	309.903	(7.759)	(15.055)	2.095	1.970	-	133.319	424.473
Total	58.661.271	(419.293)	(1.069.093)	98.140	155.769	(81.863)	(480.197)	56.864.734

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	215.092	(49.298)	(68.246)	141.741	27.599	-	(39.975)	226.913
Empréstimos e financiamentos	174.602	(49.298)	(68.226)	141.741	25.063	-	158	224.040
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	(20)	-	2.536	-	(40.133)	2.873
Segmento Varejo	377.879	(48.842)	(142.064)	277.552	16.337	(6.118)	5.656	480.400
Empréstimos consignados	175.505	(19.621)	(72.043)	107.605	3.416	(6.065)	(5.552)	183.245
Cartão consignado	5.687	(1.879)	(3.109)	4.646	2	-	1.205	6.552
Financiamento de veículos	189.205	(25.247)	(64.986)	157.542	12.323	(53)	3.995	272.779
Financiamentos imobiliários	7.482	(2.095)	(1.926)	7.759	596	-	6.008	17.824
Total	592.971	(98.140)	(210.310)	419.293	43.936	(6.118)	(34.319)	707.313

Notas Explicativas

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	1.662.768	(136.836)	(27.599)	636.265	68.246	(22.048)	(425.438)	1.755.358
Empréstimos e financiamentos	1.429.849	(135.152)	(25.063)	615.255	68.226	(21.618)	(211.622)	1.719.875
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	592	20	(430)	(214.770)	5.320
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	1	19.465
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	954	-	-	953	10.698
Segmento varejo	1.065.810	(18.933)	(16.337)	432.828	142.064	(514.819)	(87.312)	1.003.301
Empréstimos consignados	632.608	(2.942)	(3.416)	226.297	72.043	(395.707)	(27.967)	500.916
Cartão consignado	62.612	(20)	(2)	23.432	3.109	(6.364)	17.724	100.491
Financiamento de veículos	354.871	(14.001)	(12.323)	168.044	64.986	(112.748)	(72.593)	376.236
Financiamentos imobiliários	15.719	(1.970)	(596)	15.055	1.926	-	(4.476)	25.658
Total	2.728.578	(155.769)	(43.936)	1.069.093	210.310	(536.867)	(512.750)	2.758.659

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	43.303.736	(22.057)	(3.197.108)	40.084.571
Empréstimos e financiamentos	21.002.026	(21.627)	440.239	21.420.638
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.810.189	(430)	(4.246.112)	9.563.647
Títulos privados	351.641	-	37.366	389.007
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	571.399	8.711.279
Segmento varejo	18.679.084	(602.791)	2.169.842	20.246.135
Empréstimos consignados	13.992.314	(482.662)	1.080.956	14.590.608
Cartão consignado	1.808.981	(6.370)	42.226	1.844.837
Financiamento de veículos	2.544.685	(113.759)	911.809	3.342.735
Financiamentos imobiliários	333.104	-	134.851	467.955
Total da carteira de crédito ampliada	61.982.820	(624.848)	(1.027.266)	60.330.706

Notas Explicativas

Consolidado								
Estágio 1	30/09/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	44.838.974	(225.708)	(679.482)	78.338	178.803	(9)	(2.258.958)	41.931.958
Empréstimos e financiamentos	19.698.466	(148.013)	(618.370)	49.551	136.913	(9)	687.745	19.806.283
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.552.877	-	(592)	-	-	-	(3.986.207)	9.566.078
Arrendamento mercantil	3.106.585	(77.695)	(40.102)	28.787	40.206	-	349.798	3.407.579
Títulos privados	351.641	-	(19.464)	-	-	-	119.260	451.437
Garantias financeiras prestadas	8.129.405	-	(954)	-	1.684	-	570.446	8.700.581
Segmento Varejo	17.235.395	(277.552)	(432.828)	48.842	18.933	(81.854)	2.251.498	18.762.434
Empréstimos consignados	13.184.201	(107.605)	(226.297)	19.621	2.942	(80.890)	1.114.475	13.906.447
Cartão consignado	1.740.682	(4.646)	(23.432)	1.879	20	(6)	23.297	1.737.794
Financiamento de veículos	2.000.609	(157.542)	(168.044)	25.247	14.001	(958)	980.407	2.693.720
Financiamentos imobiliários	309.903	(7.759)	(15.055)	2.095	1.970	-	133.319	424.473
Total	62.074.369	(503.260)	(1.112.310)	127.180	197.736	(81.863)	(7.460)	60.694.392

Estágio 2	30/09/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	247.138	(78.338)	(70.256)	225.708	61.413	-	(16.995)	368.670
Empréstimos e financiamentos	176.420	(49.551)	(69.202)	148.013	25.063	-	10.231	240.974
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	40.490	-	(20)	-	2.536	-	(40.133)	2.873
Arrendamento mercantil	30.228	(28.787)	(1.034)	77.695	33.814	-	12.907	124.823
Segmento Varejo	377.879	(48.842)	(142.064)	277.552	16.337	(6.118)	5.656	480.400
Empréstimos consignados	175.505	(19.621)	(72.043)	107.605	3.416	(6.065)	(5.552)	183.245
Cartão consignado	5.687	(1.879)	(3.109)	4.646	2	-	1.205	6.552
Financiamento de veículos	189.205	(25.247)	(64.986)	157.542	12.323	(53)	3.995	272.779
Financiamentos imobiliários	7.482	(2.095)	(1.926)	7.759	596	-	6.008	17.824
Total	625.017	(127.180)	(212.320)	503.260	77.750	(6.118)	(11.339)	849.070

Notas Explicativas

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	1.772.688	(178.803)	(61.413)	679.482	70.256	(22.048)	(401.669)	1.858.493
Empréstimos e financiamentos	1.447.278	(136.913)	(25.063)	618.370	69.202	(21.618)	(214.065)	1.737.191
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	222.444	-	(2.536)	592	20	(430)	(214.770)	5.320
Arrendamento mercantil	92.491	(40.206)	(33.814)	40.102	1.034	-	26.212	85.819
Títulos privados	-	-	-	19.464	-	-	1	19.465
Garantias financeiras prestadas	10.475	(1.684)	-	954	-	-	953	10.698
Segmento varejo	1.065.810	(18.933)	(16.337)	432.828	142.064	(514.819)	(87.312)	1.003.301
Empréstimos consignados	632.608	(2.942)	(3.416)	226.297	72.043	(395.707)	(27.967)	500.916
Cartão consignado	62.612	(20)	(2)	23.432	3.109	(6.364)	17.724	100.491
Financiamento de veículos	354.871	(14.001)	(12.323)	168.044	64.986	(112.748)	(72.593)	376.236
Financiamentos imobiliários	15.719	(1.970)	(596)	15.055	1.926	-	(4.476)	25.658
Total	2.838.498	(197.736)	(77.750)	1.112.310	212.320	(536.867)	(488.981)	2.861.794

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Novas operações / (liquidações)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	46.858.800	(22.057)	(2.677.622)	44.159.121
Empréstimos e financiamentos	21.322.164	(21.627)	483.911	21.784.448
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	13.815.811	(430)	(4.241.110)	9.574.271
Arrendamento mercantil	3.229.304	-	388.917	3.618.221
Títulos privados	351.641	-	119.261	470.902
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	-	571.399	8.711.279
Segmento varejo	18.679.084	(602.791)	2.169.842	20.246.135
Empréstimos consignados	13.992.314	(482.662)	1.080.956	14.590.608
Cartão consignado	1.808.981	(6.370)	42.226	1.844.837
Financiamento de veículos	2.544.685	(113.759)	911.809	3.342.735
Financiamentos imobiliários	333.104	-	134.851	467.955
Total da carteira de crédito ampliada	65.537.884	(624.848)	(507.780)	64.405.256

Notas Explicativas

c) Por faixa de vencimento e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

i. Por faixa de vencimento

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Operações em curso normal	47.896.877	51.772.417
Parcelas vencidas	47.896.877	51.772.417
Até 3 meses	15.980.418	16.437.051
De 3 a 12 meses	11.891.971	13.040.084
De 1 a 3 anos	12.242.924	14.004.905
De 3 a 5 anos	5.437.361	5.890.807
Acima de 5 anos	2.344.203	2.399.570
Operações em curso anormal	3.333.543	3.450.658
Parcelas vencidas	2.456.382	2.555.931
Até 3 meses	294.823	306.643
De 3 a 12 meses	700.547	731.081
De 1 a 3 anos	982.368	1.033.796
De 3 a 5 anos	312.743	318.510
Acima de 5 anos	165.901	165.901
Parcelas vencidas	877.161	894.727
Até 60 dias	280.884	288.522
De 61 a 90 dias	59.584	61.300
De 91 a 180 dias	182.595	186.936
De 181 a 360 dias	354.098	357.969
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	51.230.420	55.223.075
Prazo		
Até 3 meses	4	4
De 3 a 12 meses	6.311	7.478
De 1 a 3 anos	192.687	195.040
De 3 a 5 anos	121.001	144.827
Acima de 5 anos	69.004	123.553
Total de títulos privados (Nota 7.a)	389.007	470.902
Garantias financeiras prestadas	8.711.279	8.711.279
Total de garantias financeiras prestadas	8.711.279	8.711.279
Total da carteira de crédito ampliada	60.330.706	64.405.256

ii. Provisão

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Provisão associada a risco de crédito		
Perda Incorrida	751.182	764.155
Perda Esperada	1.433.200	1.495.887
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	2.184.382	2.260.042
Perda Esperada	5.840	5.840
Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados	5.840	5.840
Perda Esperada	9.750	9.750
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	9.750	9.750
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	2.199.972	2.275.632

Notas Explicativas

d) Diversificação da carteira de crédito

Banco		
Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	30/09/2025	
	Valor	% de exposição
Total	60.330.706	100,00%
Setor privado	59.967.187	99,40%
Pessoa jurídica	35.948.182	59,59%
Indústria	14.113.253	23,39%
Comércio	7.706.739	12,77%
Administração e serviços	2.329.565	3,86%
Atividades Financeiras e Seguradoras	2.322.950	3,85%
Transportes e logística	1.779.942	2,95%
Energia	1.553.605	2,58%
Construção	1.049.612	1,74%
Imobiliário	625.980	1,04%
Telecomunicação e TI	621.480	1,03%
Saúde	461.312	0,76%
Extração	425.145	0,70%
Cultura e lazer	422.923	0,70%
Serviços especializados	415.177	0,69%
Saneamento	184.548	0,31%
Educação	163.755	0,27%
Administração pública, defesa e seguridade social	141.165	0,23%
Hospedagem e alimentação	118.103	0,20%
Outros	1.512.928	2,51%
Pessoas físicas	24.019.005	39,81%
Setor público	363.519	0,60%

Consolidado		
Diversificação da carteira de crédito e de arrendamento mercantil por setor econômico	30/09/2025	
	Valor	% de exposição
Total	64.405.256	100,00%
Setor privado	64.041.737	99,44%
Pessoa jurídica	39.792.473	61,78%
Indústria	14.770.344	22,93%
Comércio	8.374.526	13,00%
Atividades Financeiras e Seguradoras	3.249.659	5,05%
Administração e serviços	2.580.225	4,01%
Transportes e logística	2.204.292	3,42%
Energia	1.569.801	2,44%
Construção	1.167.586	1,81%
Telecomunicação e TI	757.201	1,18%
Imobiliário	686.257	1,07%
Saúde	536.622	0,83%
Cultura e lazer	521.632	0,81%
Serviços especializados	514.150	0,80%
Extração	484.864	0,75%
Saneamento	216.229	0,34%
Educação	183.794	0,29%
Administração pública, defesa e seguridade social	141.165	0,22%
Hospedagem e alimentação	132.709	0,21%
Outros	1.701.417	2,64%
Pessoas físicas	24.249.264	37,65%
Setor público	363.519	0,56%

Notas Explicativas

e) Concentração das operações de crédito

Banco		
30/09/2025		
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.880.053	3,12%
10 maiores devedores	5.942.752	9,85%
50 seguintes maiores devedores	6.173.373	10,23%
100 seguintes maiores devedores	5.288.124	8,77%
Demais devedores	41.046.404	68,04%
Total	60.330.706	100,00%

Consolidado		
30/09/2025		
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	1.880.053	2,92%
10 maiores devedores	6.137.482	9,53%
50 seguintes maiores devedores	6.659.351	10,34%
100 seguintes maiores devedores	5.534.509	8,59%
Demais devedores	44.193.861	68,62%
Total	64.405.256	100,00%

Notas Explicativas

f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Banco								
Estágio 1	30/09/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	175.334	(2.459)	(11.066)	9.582	44.970	(9)	42.525	258.877
Empréstimos e financiamentos	115.315	(2.459)	(11.014)	9.582	44.871	(9)	68.763	225.049
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	55.999	-	(7)	-	-	-	(26.056)	29.936
Títulos privados	428	-	(45)	-	-	-	(383)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	201	3.892
Segmento Varejo	231.528	(6.904)	(10.212)	3.513	8.205	(81.854)	118.868	263.144
Empréstimos consignados	158.677	(1.675)	(3.782)	1.277	1.784	(80.890)	93.894	169.285
Cartão consignado	20.758	(65)	(319)	163	13	(6)	1.530	22.074
Financiamento de veículos	51.611	(5.149)	(6.084)	1.794	5.646	(958)	24.295	71.155
Financiamentos imobiliários	482	(15)	(27)	279	762	-	(851)	630
Total	406.862	(9.363)	(21.278)	13.095	53.175	(81.863)	161.393	522.021

Estágio 2	30/09/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	51.863	(9.582)	(13.941)	2.459	10.100	-	8.260	49.159
Empréstimos e financiamentos	33.997	(9.582)	(13.926)	2.459	8.819	-	26.003	47.770
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	(15)	-	1.281	-	(17.743)	1.389
Segmento Varejo	27.907	(3.513)	(10.374)	6.904	6.595	(6.118)	19.673	41.074
Empréstimos consignados	11.946	(1.277)	(4.589)	1.675	1.373	(6.065)	10.939	14.002
Cartão consignado	403	(163)	(199)	65	1	-	381	488
Financiamento de veículos	14.482	(1.794)	(5.335)	5.149	4.990	(53)	6.217	23.656
Financiamentos imobiliários	1.076	(279)	(251)	15	231	-	2.136	2.928
Total	79.770	(13.095)	(24.315)	9.363	16.695	(6.118)	27.933	90.233

Notas Explicativas

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	773.328	(44.970)	(10.100)	11.066	13.941	(22.048)	291.170	1.012.387
Empréstimos e financiamentos	586.703	(44.871)	(8.819)	11.014	13.926	(21.618)	459.946	996.281
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	7	15	(430)	(176.322)	4.408
Títulos privados	-	-	-	45	-	-	5.795	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	1.751	5.858
Segmento varejo	597.345	(8.205)	(6.595)	10.212	10.374	(514.819)	487.019	575.331
Empréstimos consignados	390.582	(1.784)	(1.373)	3.782	4.589	(395.707)	308.367	308.456
Cartão consignado	47.715	(13)	(1)	319	199	(6.364)	41.773	83.628
Financiamento de veículos	152.779	(5.646)	(4.990)	6.084	5.335	(112.748)	132.091	172.905
Financiamentos imobiliários	6.269	(762)	(231)	27	251	-	4.788	10.342
Total	1.370.673	(53.175)	(16.695)	21.278	24.315	(536.867)	778.189	1.587.718

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	1.000.525	(22.057)	341.955	1.320.423
Empréstimos e financiamentos	736.015	(21.627)	554.712	1.269.100
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.284	(430)	(220.121)	35.733
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	1.952	9.750
Segmento varejo	856.780	(602.791)	625.560	879.549
Empréstimos consignados	561.205	(482.662)	413.200	491.743
Cartão consignado	68.876	(6.370)	43.684	106.190
Financiamento de veículos	218.872	(113.759)	162.603	267.716
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.073	13.900
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.857.305	(624.848)	967.515	2.199.972

Notas Explicativas

Consolidado								
Estágio 1	30/09/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	196.759	(3.235)	(11.596)	11.558	65.544	(9)	26.884	285.905
Empréstimos e financiamentos	117.608	(2.510)	(11.140)	9.612	45.697	(9)	67.712	226.970
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	56.000	-	(7)	-	-	-	(26.053)	29.940
Arrendamento mercantil	19.131	(725)	(404)	1.946	19.748	-	(14.593)	25.103
Títulos privados	428	-	(45)	-	-	-	(383)	-
Garantias financeiras prestadas	3.592	-	-	-	99	-	201	3.892
Segmento Varejo	231.528	(6.904)	(10.212)	3.513	8.205	(81.854)	118.866	263.142
Empréstimos consignados	158.677	(1.675)	(3.782)	1.277	1.784	(80.890)	93.892	169.283
Cartão consignado	20.758	(65)	(319)	163	13	(6)	1.530	22.074
Financiamento de veículos	51.611	(5.149)	(6.084)	1.794	5.646	(958)	24.295	71.155
Financiamentos imobiliários	482	(15)	(27)	279	762	-	(851)	630
Total	428.287	(10.139)	(21.808)	15.071	73.749	(81.863)	145.750	549.047

Estágio 2	30/09/2025							
	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento Empresas	54.257	(11.558)	(14.210)	3.235	24.789	-	4.641	61.154
Empréstimos e financiamentos	34.229	(9.612)	(14.109)	2.510	8.819	-	27.907	49.744
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	17.866	-	(15)	-	1.281	-	(17.743)	1.389
Arrendamento mercantil	2.162	(1.946)	(86)	725	14.689	-	(5.523)	10.021
Segmento Varejo	27.907	(3.513)	(10.374)	6.904	6.595	(6.118)	19.673	41.074
Empréstimos consignados	11.946	(1.277)	(4.589)	1.675	1.373	(6.065)	10.939	14.002
Cartão consignado	403	(163)	(199)	65	1	-	381	488
Financiamento de veículos	14.482	(1.794)	(5.335)	5.149	4.990	(53)	6.217	23.656
Financiamentos imobiliários	1.076	(279)	(251)	15	231	-	2.136	2.928
Total	82.164	(15.071)	(24.584)	10.139	31.384	(6.118)	24.314	102.228

Notas Explicativas

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2025	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	824.287	(65.544)	(24.789)	11.596	14.210	(22.048)	311.314	1.049.026
Empréstimos e financiamentos	594.853	(45.697)	(8.819)	11.140	14.109	(21.618)	460.327	1.004.295
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	182.419	-	(1.281)	7	15	(430)	(176.322)	4.408
Arrendamento mercantil	42.809	(19.748)	(14.689)	404	86	-	19.763	28.625
Títulos privados	-	-	-	45	-	-	5.795	5.840
Garantias financeiras prestadas	4.206	(99)	-	-	-	-	1.751	5.858
Segmento varejo	597.345	(8.205)	(6.595)	10.212	10.374	(514.819)	487.019	575.331
Empréstimos consignados	390.582	(1.784)	(1.373)	3.782	4.589	(395.707)	308.367	308.456
Cartão consignado	47.715	(13)	(1)	319	199	(6.364)	41.773	83.628
Financiamento de veículos	152.779	(5.646)	(4.990)	6.084	5.335	(112.748)	132.091	172.905
Financiamentos imobiliários	6.269	(762)	(231)	27	251	-	4.788	10.342
Total	1.421.632	(73.749)	(31.384)	21.808	24.584	(536.867)	798.333	1.624.357

Movimentação total dos estágios	Saldo inicial em 01/01/2025	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo final em 30/09/2025
Segmento empresas	1.075.303	(22.057)	342.839	1.396.085
Empréstimos e financiamentos	746.690	(21.627)	555.946	1.281.009
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	256.285	(430)	(220.118)	35.737
Arrendamento mercantil	64.102	-	(353)	63.749
Títulos privados	428	-	5.412	5.840
Garantias financeiras prestadas	7.798	-	1.952	9.750
Segmento varejo	856.780	(602.791)	625.558	879.547
Empréstimos consignados	561.205	(482.662)	413.198	491.741
Cartão consignado	68.876	(6.370)	43.684	106.190
Financiamento de veículos	218.872	(113.759)	162.603	267.716
Financiamentos imobiliários	7.827	-	6.073	13.900
Total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.932.083	(624.848)	968.397	2.275.632

Notas Explicativas**g) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito****i. Composição do saldo de operações renegociadas**

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Composição do saldo de operações renegociadas (incluindo reestruturação)		
Operações em curso normal	3.025.600	3.378.943
Parcelas vincendas	3.025.600	3.378.943
Até 3 meses	567.605	606.592
De 3 a 12 meses	976.672	1.090.981
De 1 a 3 anos	1.169.808	1.319.305
De 3 a 5 anos	275.081	325.560
Acima de 5 anos	36.434	36.505
Operações em curso anormal	739.110	831.654
Parcelas vincendas	525.700	607.308
Até 3 meses	69.866	78.702
De 3 a 12 meses	177.496	200.981
De 1 a 3 anos	236.678	281.083
De 3 a 5 anos	40.172	45.054
Acima de 5 anos	1.488	1.488
Parcelas vencidas	213.410	224.346
Até 60 dias	49.324	54.143
De 61 a 90 dias	20.429	21.458
De 91 a 180 dias	61.276	64.044
De 181 a 360 dias	82.381	84.701
Total	3.764.710	4.210.597

ii. Movimentação das operações renegociadas

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Saldo inicial	3.700.009	4.384.011
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(32.899)	(32.899)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.940.079)	(2.329.367)
Renegociação de operações	1.960.065	2.111.238
Operações reestruturadas	77.614	77.614
Saldo final	3.764.710	4.210.597
Saldo de operações reestruturadas	536.051	539.538
% de reestruturações sobre carteira de operações renegociadas	14,24%	12,81%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,89%	0,84%

Em 30 de setembro de 2025, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$238.031 e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$662, reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

Notas Explicativas

h) Movimentação e composição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Saldo inicial da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Ajustes de adoção inicial Resolução BCB nº 4.966/21

Saldo inicial ajustado

Operações baixadas como prejuízo

Constituição (reversão) da despesa com provisão

Perda Incorrida - Mínima ⁽¹⁾

Perda Esperada

Avais e fianças prestadas

Constituição/(reversão) de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos títulos privados

Saldo final da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Período de nove meses findo em	
30/09/2025	
Banco	Consolidado
1.912.406	1.964.547
(55.101)	(32.464)
1.857.305	1.932.083
(624.848)	(624.848)
962.103	962.985
762.054	775.026
198.099	186.009
1.950	1.950
5.412	5.412
2.199.972	2.275.632

Trimestre findo em	
30/09/2025	
Banco	Consolidado
2.360.976	2.428.908
-	-
2.360.976	2.428.908
(616.316)	(616.316)
455.312	463.040
300.818	295.994
155.762	168.314
(1.268)	(1.268)
2.199.972	2.275.632

(1) Refere-se à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução BCB nº 352, e alterações posteriores.

i) Crédito Rural

Para o Plano Safra 2025/2026, o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural (data base setembro de 2025), totalizou R\$2.852.764, que correspondem a soma da exigibilidade sobre o Recursos Obrigatórios (31,50%), e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%), conforme previsto na regulação específica. Os instrumentos utilizados pelo Banco Daycoval para fins de cumprimento das exigibilidades, foram Operações de empréstimos, DIR - Depósitos Interfinanceiro Rurais e CPRs - Cédula de Produtor Rural. Os custos diretos com a elaboração de projetos, obtenção de documentos e fiscalização e, os custos indiretos relativos aos custos administrativos com a gestão do processo, são os custos normais atrelados às operações de crédito. Não estão previstos custos por descumprimento das exigibilidades.

Notas Explicativas

10 - PRÊMIOS A RECEBER

a) Composição

	Consolidado 30/09/2025
Prêmios a receber	391.656
Operações com seguradoras	16.710
Operações com resseguradoras	37.827
Total	446.193

b) Prêmios

	30/09/2025			
Prêmios Diretos	Prêmios a receber seguros	Prêmios RVNE	Redução ao valor recuperável	Prêmio a receber líquido
Compreensivo empresarial	30.116	-	(159)	29.957
Risco de engenharia	979	-	(68)	911
Responsabilidade civil profissional	34	-	-	34
Fiança locatícia	781	-	-	781
Garantia segurado - setor público	306.112	49.401	(12.324)	343.189
Garantia segurado - setor privado	15.816	2.407	(1.439)	16.784
Total	353.838	51.808	(13.990)	391.656

c) Movimentação dos Prêmios a Receber

	Consolidado 30/09/2025
Saldo Inicial	269.008
(+) Prêmios emitidos	459.390
(+) IOF	4.671
(-) Prêmios cancelados e restituídos	(131.119)
(-) Recebimentos	(205.052)
RVNE	(1.533)
Redução ao valor recuperável	(3.709)
Saldo Final	391.656

d) Operações com Seguradoras

	30/09/2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Prêmios de cosseguro aceito	9.906	-	9.906
Restituição de cosseguro cedido	1.191	-	1.191
Sinistros pagos a recuperar de cosseguro cedido	1.129	-	1.129
Comissão de cosseguro cedido	1.594	2.890	4.484
	13.820	2.890	16.710

e) Operações com Resseguradoras

	30/09/2025		
Sinistros pagos a recuperar de resseguradores	Sinistros pagos	Redução ao valor recuperável	Total
Compreensivo empresarial	22.980	(4)	22.976
Risco de engenharia	3.116	(1)	3.115
Responsabilidade de administradores e diretores - D&O	93	-	93
Responsabilidade civil profissional	582	-	582
Fiança locatícia	7	-	7
Garantia segurado - setor público	6.812	(4)	6.808
Garantia segurado - setor privado	4.249	(3)	4.246
Total	37.839	(12)	37.827

Notas Explicativas

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Adiantamentos salariais	14.325	18.471
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	37.532	38.999
Pagamentos a ressarcir	1.659	1.659
Participações pagas antecipadamente	84.270	84.270
Margem depositada em garantia de operações de swap	68.809	68.809
Devedores diversos ⁽¹⁾	817.107	1.334.948
Total	1.023.702	1.547.156

(1) Em 30 de setembro de 2025, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores de depositantes de conta garantida pendentes de compensação no montante de R\$91.279 para o Banco e Consolidado e ativos de resseguros no montante de R\$477.161 para o Consolidado.

Notas Explicativas

12 - OUTROS VALORES E BENS

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	30/09/2025					
	Banco			Consolidado		
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Recebidos	112.317	(16.162)	96.155	112.317	(16.162)	96.155
Total de ativos não financeiros mantidos para venda	112.317	(16.162)	96.155	112.317	(16.162)	96.155

b) Despesas pagas antecipadamente

	30/09/2025					
	Banco					Valor ⁽¹⁾
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Despesas pagas antecipadamente	16.302	67.728	17.558	6.892	10.284	118.764
Total de despesas pagas antecipadamente	16.302	67.728	17.558	6.892	10.284	118.764

	30/09/2025					
	Consolidado					Valor ⁽¹⁾
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Despesas pagas antecipadamente	17.506	139.182	115.079	6.892	10.284	288.943
Total de despesas pagas antecipadamente	17.506	139.182	115.079	6.892	10.284	288.943

(1) Em 30 de setembro de 2025, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R\$28.532, deságio na emissão de títulos no montante de R\$23.179 e despesas antecipadas de operações de seguros, para o Consolidado, no montante de R\$168.958.

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	30/09/2025	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos		
Disponibilidades	4.944	26.295
Aplicações interfinanceiras de liquidez	213.959	1.137.965
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	45.061	239.663
Operações de crédito	1.166.364	6.203.424
Outros créditos	38.133	202.813
Outros valores e bens	9.595	51.032
Total de ativos	1.478.056	7.861.192
Passivos		
Depósito à vista	3.750	19.943
Depósito a prazo	170.369	906.125
Obrigações por operações compromissadas	67.843	360.830
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	427.679	2.274.653
Instrumentos Financeiros Derivativos	48	254
Obrigações por empréstimos e repasses	771.361	4.102.562
Outras obrigações diversas	748	3.978
Total de passivos	1.441.798	7.668.345

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base na cotação desta moeda de R\$/US\$5,3186 divulgada pelo BACEN, para 30 de setembro de 2025.

Durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, foi reconhecido no resultado do Banco, respectivamente, receita de variação cambial no montante de R\$27.950 e R\$71.952 sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor do Investimento Ajustado	Resultado de Equivalência	
					30/09/2025		Trimestre findo em 30/09/2025	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Daycoval Leasing ^{(1) (5)}	1.505.224	643.781	5.780.078.463	100,00	599.930	1.504.074	482.071	599.930
Daycoval SAM ^{(2) (5)}	23.984	400.000	400.000.000	99,99	(376.396)	23.984	(377.251)	(376.396)
Dayprev ⁽³⁾	375.730	345.000	173.005.391	97,00	8.195	364.459	6.952	7.950
ACS ⁽⁴⁾	1.003.275	623.597	54.225.800	99,99	40.581	987.703	17.582	25.010
Daycoval CTVM	234.288	220.770	220.770.000	100,00	8.706	234.288	3.041	8.706
Daycoval Asset	115.567	1.554	14.255	99,99	16.911	115.567	6.790	16.911
Total						3.230.075	139.185	282.111

(1) O deságio na aquisição de outra instituição financeira, em 2015, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$1.150.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de setembro de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A, no montante de R\$350 milhões, mediante emissão de novas ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas pelo acionista Banco Daycoval S.A., em processo de homologação pelo BACEN.

(3) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 07 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$150 milhões, sendo R\$145,5 milhões com recursos do Banco Daycoval S.A. (controlador) e R\$4,5 milhões de acionistas não controladores. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Dayprev, no montante de R\$20 milhões com recursos dos acionistas, homologados pela SUSEP.

(4) Durante o trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o resultado de equivalência patrimonial entre o Banco e a controlada ACS, contempla ajuste de R\$3.901 e de R\$15.571 (líquido dos efeitos tributários), respectivamente, referente à receita de prestação de serviço por originação de crédito, reconhecida no resultado da ACS no momento da prestação do serviço, tendo o Banco como contraparte desta operação. Para o Banco, as despesas de originação de crédito são reconhecidas no resultado, em função do prazo da operação de crédito, considerando o conceito de Taxa Efetiva de Juros (TEJ).

(5) Em setembro de 2025 foi realizada cessão de carteira de arrendamento mercantil entre as empresas Daycoval Leasing (cedente) e Daycoval SAM (cessionária), ambas integrantes do Conglomerado Daycoval, sendo que a transação não gerou resultado para as entidades. Os resultados apresentados referem-se R\$411.111 relativos à reversão do passivo fiscal diferido da cedente e R\$365.432 à constituição de passivo fiscal diferido na cessionária, ambas referentes à superveniência de depreciação das operações de arrendamento objeto da cessão.

b) Controladas indiretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)	Valor do Investimento Ajustado	Resultado de Equivalência	
					30/09/2025		Trimestre findo em 30/09/2025	Período de nove meses findo em 30/09/2025
IFP ⁽²⁾	357.425	360.020	360.020.000	99,99	14.202	357.425	7.976	14.202
SCC ⁽²⁾	17.782	10.020	10.020.000	99,99	779	17.782	296	779
Treetop ⁽¹⁾⁽²⁾	89.215	14.193	2.668.585	99,99	4.308	89.215	943	(9.640)
Daycoval Seguros ⁽³⁾⁽⁴⁾	323.813	304.750	200.491.438	97,00	6.150	323.813	6.986	6.150
Total						788.235	16.201	11.491

(1) Durante o trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, despesa de variação cambial no montante de R\$2.211 e R\$13.948, respectivamente, sobre o investimento na Treetop.

(2) Durante o trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$9.215 e receita de R\$5.341, respectivamente, que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

(3) Durante o trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$6.986 e R\$6.150, respectivamente, que foi reconhecido no resultado da Dayprev (controladora direta), mencionada no quadro 14.a.

(4) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 2025, foi deliberado e aprovado o aumento do capital social da Daycoval Seguros, no montante de R\$250 milhões, totalmente subscrito e integralizado com recursos da Dayprev (controladora), homologado pela SUSEP.

O Daycoval possui participação de 0,59% na CIP S.A totalizando investimento no montante de R\$7.129.

Notas Explicativas

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL

a) Composição do custo de aquisição e da depreciação acumulada

30/09/2025				
Banco				
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(22.421)	169.904
Computadores e periféricos	20%	42.631	(33.585)	9.046
Instalações	10%	939	(799)	140
Móveis e equipamentos de uso	10%	29.984	(11.908)	18.076
Veículos	20%	4.473	(1.746)	2.727
Direito de uso	4%	907	(129)	778
Total		271.259	(70.588)	200.671

30/09/2025				
Consolidado				
	% de depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Aeronave	10%	192.325	(22.421)	169.904
Computadores e periféricos	20%	45.745	(34.729)	11.016
Instalações	10%	5.039	(3.158)	1.881
Imóveis de uso	4%	2.918	(764)	2.154
Móveis e equipamentos de uso	10%	35.165	(15.557)	19.608
Veículos	20%	6.431	(2.501)	3.930
Direito de uso	4%	9.268	(6.210)	3.058
Total		296.891	(85.340)	211.551

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

		30/09/2025			
		Consolidado			
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	317.323	(234.394)	(5.382)	77.547
Total		317.323	(234.394)	(5.382)	77.547

Notas Explicativas

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO

a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)

	30/09/2025			
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Obrigações por operações compromissadas				
Avaliadas pelo seu custo amortizado				
Carteira própria	408.065	265.387	95.443	768.895
Letras financeiras do tesouro - LFT	194.922	-	-	194.922
Debêntures	172.805	-	-	172.805
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	19.167	-	-	19.167
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	21.171	-	-	21.171
Outros ⁽¹⁾	-	265.387	95.443	360.830
Carteira de terceiros	5.366.876	-	-	5.366.876
Letras financeiras do tesouro - LFT	1.154.019	-	-	1.154.019
Letras do tesouro nacional - LTN	2.324.941	-	-	2.324.941
Notas do tesouro nacional - NTN	1.642.817	-	-	1.642.817
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	245.099	-	-	245.099
Carteira de livre movimentação	10.812	-	-	10.812
Notas do tesouro nacional - NTN	10.812	-	-	10.812
Total	5.785.753	265.387	95.443	6.146.583

(1) Refere-se a operação compromissada realizada pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Avaliados pelo seu custo amortizado		
Depósitos	24.855.328	24.054.719
À vista	1.536.075	1.514.300
Interfinanceiros	1.323.397	677.729
A prazo	21.972.118	21.838.952
Outros depósitos	23.738	23.738
Emissões de títulos	33.750.125	33.143.268
Letras de crédito imobiliário	718.365	718.365
Letras de crédito do agronegócio	4.515.005	4.515.005
Letras financeiras	26.242.102	25.635.245
Emissões no exterior	2.274.653	2.274.653
Obrigações por empréstimos e repasses	9.515.766	9.515.766
Empréstimos no exterior	8.913.903	8.913.903
Repasses de instituições oficiais	601.863	601.863
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	1.427.053	1.427.053
Letras financeiras	1.427.053	1.427.053
Total	69.548.272	68.140.806

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	30/09/2025					
	Banco					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	4.977.521	5.609.062	11.687.836	2.387.063	193.846	24.855.328
À vista	1.536.075	-	-	-	-	1.536.075
Interfinanceiros	19.711	1.303.686	-	-	-	1.323.397
A prazo	3.397.997	4.305.376	11.687.836	2.387.063	193.846	21.972.118
Outros depósitos	23.738	-	-	-	-	23.738
Emissões de títulos	5.080.418	8.496.807	15.968.048	3.290.270	914.582	33.750.125
Letras de crédito imobiliário	71.571	390.269	247.968	8.557	-	718.365
Letras de crédito do agronegócio	332.301	1.747.366	2.396.467	38.871	-	4.515.005
Letras financeiras ⁽⁴⁾	2.693.680	6.067.385	13.323.613	3.242.842	914.582	26.242.102
Emissões no exterior ⁽³⁾	1.982.866	291.787	-	-	-	2.274.653
Obrigações por empréstimos e repasses	1.994.043	3.531.217	3.873.512	100.723	16.271	9.515.766
Empréstimos no exterior	1.934.159	3.350.588	3.584.834	44.322	-	8.913.903
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	765.058	1.844.990	-	-	-	2.610.048
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	1.169.101	1.505.598	3.584.834	44.322	-	6.303.855
Repasses de instituições oficiais	59.884	180.629	288.678	56.401	16.271	601.863
BNDES	1.262	3.064	4.898	231	-	9.455
FINAME	58.622	177.565	283.780	56.170	16.271	592.408
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	1.427.053	1.427.053
Letras financeiras	-	-	-	-	1.427.053	1.427.053
Total	12.051.982	17.637.086	31.529.396	5.778.056	2.551.752	69.548.272

Notas Explicativas

	30/09/2025					
	Consolidado					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Depósitos	4.955.205	4.963.394	11.641.318	2.300.956	193.846	24.054.719
À vista	1.514.300	-	-	-	-	1.514.300
Interfinanceiros	19.711	658.018	-	-	-	677.729
A prazo	3.397.456	4.305.376	11.641.318	2.300.956	193.846	21.838.952
Outros depósitos	23.738	-	-	-	-	23.738
Emissões de títulos	5.080.418	8.221.785	15.708.127	3.255.091	877.847	33.143.268
Letras de crédito imobiliário	71.571	390.269	247.968	8.557	-	718.365
Letras de crédito do agronegócio	332.301	1.747.366	2.396.467	38.871	-	4.515.005
Letras financeiras ⁽⁴⁾	2.693.680	5.792.363	13.063.692	3.207.663	877.847	25.635.245
Emissões no exterior ⁽³⁾	1.982.866	291.787	-	-	-	2.274.653
Obrigações por empréstimos e repasses	1.994.043	3.531.217	3.873.512	100.723	16.271	9.515.766
Empréstimos no exterior	1.934.159	3.350.588	3.584.834	44.322	-	8.913.903
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	765.058	1.844.990	-	-	-	2.610.048
Obrigações por empréstimos no exterior ⁽²⁾	1.169.101	1.505.598	3.584.834	44.322	-	6.303.855
Repasse de instituições oficiais	59.884	180.629	288.678	56.401	16.271	601.863
BNDES	1.262	3.064	4.898	231	-	9.455
FINAME	58.622	177.565	283.780	56.170	16.271	592.408
Dívidas subordinadas (Nota 16.d)	-	-	-	-	1.427.053	1.427.053
Letras financeiras	-	-	-	-	1.427.053	1.427.053
Total	12.029.666	16.716.396	31.222.957	5.656.770	2.515.017	68.140.806

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 30 de setembro de 2025, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$689,3 milhões, objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.735.705 e R\$3.757.502.

(3) Em 30 de junho de 2025, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R\$1,9 bilhão, com vencimento em 04 de novembro de 2025.

(4) Em 26 de junho de 2025, o Daycoval concluiu a sua décima quinta emissão de Letras financeiras, no montante de R\$2 bilhões. As Letras financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$500 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$800 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$700 milhões, com vencimento em 4 anos.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC nem com a Agence Française de Developpement - AFD PROPARCO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

30/09/2025							
Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de		Valor da emissão	% do Indexador	Data de autorização do BACEN ⁽¹⁾	
		emissão	vencimento				
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI		15/10/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI		05/03/2021
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI		10/06/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI		15/04/2020
Complementar - Nível I	Letra financeira	24/03/2025	Perpétuo	300.300	130% CDI		24/03/2020

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

Notas Explicativas

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	30/09/2025	
	Circulante	
	Banco	Consolidado
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	135.782	135.782
Programa de participação nos resultados	194.346	196.022
Total	330.128	331.804

b) Diversas

	30/09/2025			
	Banco		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Credores por recursos a liberar	14.640	-	14.640	-
Valores a pagar a sociedade ligada	1.704	-	4.455	-
Valores a devolver a clientes	16.857	-	16.857	-
Provisão para pagamentos a efetuar				
Despesas de pessoal	89.939	44.812	115.406	46.764
Fornecedores	42.570	-	50.292	-
Comissões a pagar por intermediação de operações	29.648	-	29.648	-
Provisão para pagamentos diversos	28.890	-	29.686	-
Títulos descontados recebidos parcialmente	11.064	-	11.064	-
Cobranças a liberar	10.115	-	10.115	-
Rendas de títulos recebíveis	49.870	-	49.870	-
Comissões de fianças	90.988	-	91.083	-
Descontos vinculados às operações de arrendamento mercantil	-	-	14.100	-
Deságio da aquisição do Daycoval Leasing	-	-	1.150	-
Obrigações por devolução de tarifas	36	-	36	-
Receitas a apropriar	52.278	-	52.278	-
Valores a pagar em moeda estrangeira	262.004	-	262.004	-
Outros credores diversos ⁽¹⁾	299.639	-	352.239	-
Total	1.000.242	44.812	1.104.923	46.764

(1) O saldo é composto, substancialmente, por: (i) repasses ao FGI no montante de R\$80.158 para Banco e Consolidado.

Notas Explicativas

18 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES, ATIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não possuem ativos contingentes reconhecidos em 30 de setembro de 2025.

b) Provisões para processos judiciais e obrigações legais

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.k). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituídos e as respectivas movimentações em 30 de setembro de 2025, estão apresentados a seguir:

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.308.966	1.315.336
Processos cíveis	267.903	269.079
Processos trabalhistas	55.023	66.023
Total	1.631.892	1.650.438

Riscos	30/09/2025					
	Banco			Consolidado		
	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final	Saldo inicial	Constituição (reversão) ⁽¹⁾	Saldo final
Fiscais	1.272.434	36.532	1.308.966	1.294.383	20.953	1.315.336
Cíveis	210.529	57.374	267.903	211.685	57.394	269.079
Trabalhistas	41.516	13.507	55.023	54.062	11.961	66.023
Total	1.524.479	107.413	1.631.892	1.560.130	90.308	1.650.438

⁽¹⁾ Inclui atualização monetária e pagamentos.

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Fiscais	996.697	1.000.858
Cíveis ⁽¹⁾	55.834	231.881
Trabalhistas	19.033	24.333
Outros	-	91
Total	1.071.564	1.257.163

⁽¹⁾ Inclui depósitos judiciais da Daycoval Seguros S.A. no montante de R\$176.047.

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e dedução de incentivos fiscais (FINAM), sendo o valor provisionado de R\$7.634. O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$7.634.

CSLL

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a majoração da alíquota de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15. O valor provisionado monta R\$199.743 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$199.743.

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$930.976 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$639.499.

Notas Explicativas

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$132.073 e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$131.978.

A provisão para outras obrigações legais monta R\$38.540 e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$17.843.

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

Processos de Execução fiscal de ISS dos municípios de Cascavel-PR e Uberlândia-MG, no montante atualizado de R\$449, onde é pretendido pelos municípios receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes domiciliados nestes.

O Daycoval Leasing está questionando a base de cálculo do PIS, da COFINS e do ISS em juízo, com liminar favorável para o recolhimento com base no pedido. Em 30 de setembro de 2025, o montante de impostos não pagos, esperando o julgamento favorável das ações montam R\$6.370, que provisionamos como contingências fiscais.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão apresentados a seguir:

	30/09/2025	
	Banco	Consolidado
Fiscais	109.538	124.677
Cíveis	41.627	41.641
Trabalhistas	3.909	3.909
Total	155.074	170.227

As principais causas de natureza Fiscal, classificadas como perda possível, são referentes a autuações de IRPJ e CSLL entre os anos de 2009 a 2021 relativos à indedutibilidade de perdas em operações de crédito, dedução de honorários fixos e obrigações fiscais acessórias, além de outras demandas envolvendo demais impostos e contribuições.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas

19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS ⁽¹⁾	0,65%
COFINS ⁽¹⁾	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

Impostos correntes
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes
Adições e exclusões permanentes
Participações em controladas
Juros sobre capital próprio
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis
Outros valores
Imposto de Renda e Contribuição Social
Imposto corrente
Imposto diferido

Período de nove meses findo em	
30/09/2025	
Banco	Consolidado
1.661.926	1.812.878
(747.867)	(815.795)
126.950	-
203.078	203.078
53.335	48.380
43.557	92.438
(320.947)	(471.899)
(674.233)	(743.750)
353.286	271.851

Trimestre findo em	
30/09/2025	
Banco	Consolidado

Impostos correntes
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes
Adições e exclusões permanentes
Participações em controladas
Juros sobre capital próprio
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis
Outros valores
Imposto de Renda e Contribuição Social
Imposto corrente
Imposto diferido

513.739	549.613
(231.183)	(247.326)
62.633	-
71.884	71.884
35.086	29.170
21.099	69.917
(40.481)	(76.355)
(183.955)	(221.662)
143.474	145.307

ii. Despesas tributárias

Contribuições ao COFINS
Contribuições ao PIS / PASEP
ISS
Outras despesas tributárias
Total

Período de nove meses findo em	
30/09/2025	
Banco	Consolidado
(202.026)	(232.282)
(32.829)	(38.168)
(20.689)	(49.085)
(23.480)	(24.572)
(279.024)	(344.107)

Trimestre findo em	
30/09/2025	
Banco	Consolidado
(70.825)	(82.685)
(11.509)	(13.598)
(7.607)	(17.527)
(3.983)	(4.329)
(93.924)	(118.139)

b) Ativos e obrigações fiscais

Ativos fiscais
Correntes
Impostos e contribuições a compensar
Imposto de renda a recuperar
Diferidos
Créditos tributários (nota 19.d)
Total
Obrigações fiscais
Correntes
Provisão para imposto de renda sobre o lucro
Provisão para contribuição social sobre o lucro
Impostos e contribuições a recolher
Diferidos
Obrigações fiscais (nota 19.d)
Total

30/09/2025	
Banco	Consolidado
329.318	489.225
329.318	489.206
-	19
2.023.479	2.102.222
2.023.479	2.102.222
2.352.797	2.591.447
787.609	893.873
363.126	403.569
311.096	335.745
113.387	154.559
265.676	819.673
265.676	819.673
1.053.285	1.713.546

Notas Explicativas

c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 30 de setembro de 2025, o Banco e as empresas integrantes de seu Consolidado, não possuem créditos tributários não ativados.

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	Período de nove meses findo em					
	Banco			Consolidado		
	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	185.652	(38.422)	147.230	195.866	(38.422)	157.444
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.185.223	60.431	1.245.654	1.218.329	78.851	1.297.180
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	252.458	(212.438)	40.020	274.659	(212.499)	62.160
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	302.466	58.124	360.590	302.466	58.124	360.590
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	91.120	138.865	229.985	114.300	110.548	224.848
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.016.919	6.560	2.023.479	2.105.620	(3.398)	2.102.222

	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025	01/01/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	355.189	(344.550)	10.639	387.009	(372.728)	14.281
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	497.163	53.035	550.198
Amortização do desájo na aquisição do Daycoval Leasing	28.275	2.329	30.604	28.275	2.329	30.604
Atualização monetária de depósitos judiciais	202.900	21.533	224.433	202.951	21.639	224.590
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	586.364	(320.688)	265.676	1.115.398	(295.725)	819.673

	Trimestre findo em					
	Banco			Consolidado		
	30/06/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025	30/06/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025
Créditos tributários						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Provisões para riscos fiscais	160.169	(12.939)	147.230	163.245	(5.801)	157.444
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.180.225	65.429	1.245.654	1.212.430	84.750	1.297.180
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	35.940	4.080	40.020	40.829	21.331	62.160
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	346.781	13.809	360.590	346.781	13.809	360.590
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	177.154	52.831	229.985	226.319	(1.471)	224.848
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.900.269	123.210	2.023.479	1.989.604	112.618	2.102.222

	30/06/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025	30/06/2025	Constituição (Realização)	30/09/2025
Obrigações fiscais diferidas						
IR e CSLL diferidos originados por:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	39.377	(28.738)	10.639	52.023	(37.742)	14.281
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	560.383	(10.185)	550.198
Amortização do desájo na aquisição do Daycoval Leasing	29.828	776	30.604	29.828	776	30.604
Atualização monetária de depósitos judiciais	216.736	7.697	224.433	216.866	7.724	224.590
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	285.941	(20.265)	265.676	859.100	(39.427)	819.673

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco			Consolidado		
	30/09/2025			30/09/2025		
	Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
	IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
Até 1 ano	109.110	87.290	196.400	116.730	92.443	209.173
Até 2 anos	120.701	96.562	217.263	126.369	100.156	226.525
Até 3 anos	92.146	73.717	165.863	96.742	76.453	173.195
Até 4 anos	73.532	58.826	132.358	78.367	61.647	140.014
Até 5 anos	79.896	63.918	143.814	81.256	64.711	145.967
Acima de 5 anos	652.808	514.973	1.167.781	676.965	530.383	1.207.348
Total	1.128.193	895.286	2.023.479	1.176.429	925.793	2.102.222

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.507.205 para o Banco e de R\$1.567.418 para o Consolidado, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

20 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS E RESSEGUROS (Consolidado)

a) Provisões técnicas de seguros e resseguros:

	30/09/2025				Total
	PPNG	PSL	IBNR	PDA	
Compreensivo empresarial	22.783	15.628	9.029	719	48.159
Riscos de engenharia	7.855	12.751	2.469	622	23.697
Responsabilidade de adm. e dir. - D&O	41	-	-	4	45
Responsabilidade civil profissional - E&O	6.555	4.463	-	133	11.151
Fiança locatícia	3.330	5	-	-	3.335
Garantia segurado - setor público	574.347	168.049	9.697	606	752.699
Garantia segurado - setor privado	55.594	4.520	2.870	352	63.336
Total	670.505	205.416	24.065	2.436	902.422

b) Movimentação das provisões técnicas de seguros e resseguros:

	31/12/2024	Constituição/ (Reversão)	30/09/2025
Prêmios não ganhos	557.821	112.684	670.505
Sinistros ocorridos mas não avisados	14.294	9.771	24.065
Sinistro a liquidar	173.742	31.674	205.416
Provisão despesa relacionada	1.875	561	2.436
Total	747.732	154.690	902.422

c) Garantia das provisões técnicas:

	30/09/2025
Provisões técnicas	902.422
Direito creditório	(300.358)
Custo de aquisição diferidos redutores de PPNG	(78.528)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(99.152)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(183.670)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(8.508)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(1.156)
Depósitos judiciais redutores	(1.600)
Total a ser coberto (a)	229.450
Ativos vinculados SUSEP (b)	391.985
Ativos líquidos (b-a)	162.535

Notas Explicativas

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

b) Composição e movimentação do capital social em ações

	30/09/2025
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Total de ações	1.890.672.918

Não houve movimentação de quantidade de ações durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

c) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	30/09/2025	% ⁽¹⁾
Lucro líquido	1.340.979	
(-) Constituição de reserva legal	(43.386)	
Lucro líquido ajustado	1.297.593	
Valor dos juros sobre o capital próprio	451.285	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(67.693)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	383.592	29,56

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido ajustado.

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2025					
Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
31/03/2025	15/04/2025	0,07350	0,07350	138.964	(20.845)	118.119
30/06/2025	15/07/2025	0,08070	0,08070	152.578	(22.887)	129.691
30/09/2025	15/10/2025	0,08449	0,08449	159.743	(23.961)	135.782
			Total	451.285	(67.693)	383.592

Notas Explicativas

d) Reserva de lucros

	30/09/2025
Reserva legal ⁽¹⁾	367.933
Reservas estatutárias ⁽²⁾	3.189.490
Total	3.557.423

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

e) Lucro líquido por ação (Controlador)

	30/09/2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.340.979
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações	
Ações ordinárias	938.685
Ações preferenciais	402.294
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾	
Ações ordinárias	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico	
Ações ordinárias	0,7093
Ações preferenciais	0,7093
Lucro líquido por ação - Diluído	
Ações ordinárias	0,7093
Ações preferenciais	0,7093

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 30 de setembro de 2025 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº4.818/20.

Notas Explicativas

22 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Operações de crédito	1.723.226	1.740.240	4.962.401	5.013.567
Adiantamento a depositantes	972	972	3.465	3.465
Conta-garantida / cheque especial	190.648	190.648	544.253	544.253
Títulos descontados	87.589	87.589	802	802
Capital de giro	228.973	230.902	734.485	739.505
Cédula de crédito de exportação - CCE	23.962	23.962	41.988	41.988
Repasse – BNDES	288	288	1.039	1.039
Repasse – FINAME	25.678	25.678	75.471	75.471
Crédito rural	20.179	20.179	57.940	57.940
Empréstimos de ações	82	82	333	333
Financiamento com interveniência	576	576	1.352	1.352
Financiamento em moeda estrangeira	(95.983)	(95.983)	(322.752)	(322.752)
FGI PEAC	68.044	68.044	219.369	219.369
FGO Pronampe	77	77	284	284
Crédito consignado	778.519	778.519	2.284.636	2.284.636
Empréstimos com garantias de imóveis	15.182	15.182	48.915	48.915
Ajuste a valor justo de crédito consignado	15.214	15.214	373.201	373.201
Financiamento de veículos	233.708	233.708	653.374	653.374
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos	7.801	7.801	64.245	64.245
Financiamento de imóveis	1.753	1.753	5.433	5.433
Outras operações de crédito	119.964	135.049	174.568	220.714
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	192.054	-	530.473
Receitas de arrendamento mercantil	-	617.056	-	1.745.197
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	561.094	-	1.558.013
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	25.398	-	79.531
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de hedge	-	2.633	-	41.233
Lucro na alienação de bens arrendados	-	27.931	-	66.420
Despesas de arrendamento mercantil	-	(425.002)	-	(1.214.724)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	(409.874)	-	(1.163.896)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	(447)	-	(1.821)
Depreciação de bens arrendados	-	(14.681)	-	(49.007)
Outros créditos com características de concessão de crédito	665.798	666.458	1.679.747	1.681.419
ACC / ACE	14.332	14.332	(62.839)	(62.839)
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	466.501	467.161	1.227.578	1.229.250
Títulos com característica de crédito	184.965	184.965	515.008	515.008
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	129.165	129.425	238.031	238.693
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii)	129.165	129.165	238.031	238.031
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.g.ii) - Arrendamento mercantil	-	260	-	662
Total	2.518.189	2.728.177	6.880.179	7.464.152

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	548.480	590.547	1.585.831	1.679.231
Títulos de renda variável	1.473	809	1.473	1.515
Aplicações em cotas de fundos de investimento	31.065	37.500	51.577	75.735
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	10.231	10.307	41.007	41.082
Ajuste a valor justo	20.935	17.689	54.222	56.450
Aplicações no exterior	5.838	5.838	11.703	11.703
Total	618.022	662.690	1.745.813	1.865.716
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	257.537	195.587	539.426	434.435
Termo ("NDF")	311.780	311.780	932.338	932.338
Futuro	393.031	400.682	1.472.637	1.486.204
Opções	36.894	36.894	124.433	124.433
Câmbio - Compra	209.185	209.185	689.214	689.214
Perdas				
Swap	(433.935)	(364.949)	(1.429.811)	(1.347.243)
Termo ("NDF")	(369.013)	(369.013)	(1.311.558)	(1.311.558)
Futuro	(244.964)	(251.398)	(1.217.656)	(1.231.993)
Opções	(103.075)	(103.075)	(206.134)	(206.134)
Câmbio - Venda	(174.564)	(163.748)	(599.088)	(568.820)
Total ⁽¹⁾	(117.124)	(98.055)	(1.006.199)	(999.124)
Total	500.898	564.635	739.614	866.592

(1) O resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$25.499 para o Banco e R\$20.492 para o Consolidado no trimestre findo em 30 de setembro de 2025 e ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$110.916 para o Banco e R\$63.384 para o Consolidado no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Notas Explicativas

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Operações compromissadas ativas
Posição bancada
Posição financiada
Posição vendida
Operações compromissadas passivas
Carteira própria
Carteira de terceiros
Resultado de operações compromissadas
Aplicações em depósitos interfinanceiros
Pré-fixados
Pós-fixados
Total

Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
30/09/2025		30/09/2025	
Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
239.984	240.669	546.421	547.659
87.726	88.411	182.247	183.485
152.258	152.258	364.135	364.135
-	-	39	39
(236.315)	(236.320)	(769.771)	(769.788)
(70.953)	(70.958)	(392.684)	(392.701)
(165.362)	(165.362)	(377.087)	(377.087)
3.669	4.349	(223.350)	(222.129)
142.380	43.700	377.119	123.734
36.511	36.511	112.163	112.163
105.869	7.189	264.956	11.571
146.049	48.049	153.769	(98.395)

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

d) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

Depósitos interfinanceiros
Pré-fixados
Pós-fixados
Depósitos a prazo
Pré-fixados
Pós-fixados
Variação cambial
Despesas de contribuição ao FGC
Total
Emissões no Brasil
Letras de crédito imobiliário
Pré-fixados
Pós-fixados
Letras de crédito do agronegócio
Pré-fixados
Pós-fixados
Letras financeiras
Pré-fixados
Pós-fixados
Total
Emissões no exterior
Encargos
Variação cambial
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de hedge
Total

Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
30/09/2025		30/09/2025	
Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
(29.543)	(23.874)	(59.225)	(53.556)
(4)	(4)	(395)	(395)
(29.539)	(23.870)	(58.830)	(53.161)
(713.275)	(707.944)	(1.910.851)	(1.895.730)
(43.092)	(43.092)	(121.890)	(121.890)
(662.017)	(656.686)	(1.803.161)	(1.788.040)
(813)	(813)	37.441	37.441
(7.353)	(7.353)	(23.241)	(23.241)
(742.818)	(731.818)	(1.970.076)	(1.949.286)
(24.443)	(24.443)	(68.920)	(68.920)
(5.847)	(5.847)	(15.376)	(15.376)
(18.596)	(18.596)	(53.544)	(53.544)
(148.674)	(148.674)	(395.889)	(395.889)
(61.113)	(61.113)	(163.592)	(163.592)
(87.561)	(87.561)	(232.297)	(232.297)
(982.183)	(959.456)	(2.571.034)	(2.511.276)
(57.218)	(57.218)	(167.021)	(167.021)
(924.965)	(902.238)	(2.404.013)	(2.344.255)
(1.155.300)	(1.132.573)	(3.035.843)	(2.976.085)
(10.193)	(10.193)	(32.792)	(32.792)
49.955	49.955	417.054	417.054
(663)	(663)	(1.696)	(1.696)
39.099	39.099	382.566	382.566

e) Obrigações por empréstimos e repasses

Empréstimos no exterior
Encargos
Variação cambial
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de hedge
Obrigações com bancos no exterior
Encargos
Variação cambial
Operações de repasses - instituições oficiais
BNDES
FINAME
Outras instituições
Total

Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
30/09/2025		30/09/2025	
Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
76.577	76.577	750.985	750.985
(118.240)	(118.240)	(335.478)	(335.478)
196.885	196.885	1.091.169	1.091.169
(2.068)	(2.068)	(4.706)	(4.706)
(18.099)	(18.099)	(16.910)	(16.910)
(27.670)	(27.670)	(60.692)	(60.692)
9.571	9.571	43.782	43.782
(25.011)	(25.011)	(70.419)	(70.419)
(182)	(182)	(646)	(646)
(19.267)	(19.267)	(56.874)	(56.874)
(5.562)	(5.562)	(12.899)	(12.899)
33.467	33.467	663.656	663.656

Notas Explicativas

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

f) Receitas de prestação de serviços

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Tarifas bancárias	59.787	59.787	171.293	171.293
Rendas de garantias financeiras prestadas	27.757	27.757	77.850	77.850
Administração de recursos ⁽¹⁾	37.832	47.461	102.623	128.155
Outros serviços	40.868	44.444	116.783	123.957
Total	166.244	179.449	468.549	501.255

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

g) Despesas de pessoal

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(26.625)	(28.803)	(79.640)	(85.443)
Benefícios	(36.950)	(45.983)	(107.864)	(133.829)
Encargos sociais	(45.319)	(53.849)	(126.268)	(152.615)
Proventos	(117.934)	(144.417)	(342.489)	(427.504)
Treinamento	(451)	(520)	(1.078)	(1.250)
Remuneração de estagiários	(555)	(582)	(1.637)	(1.732)
Total	(227.834)	(274.154)	(658.976)	(802.373)

h) Outras despesas administrativas

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Despesas de água, energia e gás	(1.235)	(1.553)	(3.371)	(4.307)
Despesas de aluguéis	(7.687)	(8.335)	(22.020)	(24.098)
Despesas de seguros	(1.408)	(1.423)	(4.252)	(4.279)
Despesas de comunicações	(3.099)	(3.790)	(8.830)	(10.775)
Despesas de contribuições filantrópicas	(14.481)	(14.342)	(38.581)	(43.900)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(5.184)	(6.778)	(10.966)	(15.144)
Despesas com materiais	(216)	(358)	(604)	(1.023)
Despesas de processamento de dados	(69.937)	(75.028)	(184.198)	(200.356)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(6.456)	(6.745)	(18.364)	(19.366)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(112.071)	(94.627)	(323.677)	(288.179)
Despesas de transporte	(7.813)	(8.581)	(23.223)	(25.284)
Outras despesas administrativas	(34.519)	(36.300)	(88.796)	(94.284)
Total	(264.106)	(257.860)	(726.882)	(730.995)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

i) Outras receitas e despesas operacionais

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Variação cambial ⁽¹⁾	3.892	6.208	15.260	18.639
Atualização de depósitos judiciais	23.750	23.921	58.121	58.657
Outras receitas operacionais	81.138	87.923	246.431	258.843
Total	108.780	118.052	319.812	336.139
Variação cambial ⁽¹⁾	(20.836)	(25.362)	(87.375)	(104.701)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(44.881)	(46.296)	(143.315)	(146.833)
Despesas com juros	(75)	(75)	(1.426)	(1.426)
Total	(65.792)	(71.733)	(232.116)	(252.960)
Total	42.988	46.319	87.696	83.179

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das Demonstrações Contábeis.

(2) As outras despesas operacionais para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$13.885 e R\$44.719, respectivamente, para o Banco e para o Consolidado; e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$12.543 e R\$40.625, respectivamente, para o Banco e para o Consolidado.

j) Resultado não recorrente regulatório

	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Lucro líquido do período	473.258	473.258	1.340.979	1.340.979
Resultado não recorrente regulatório⁽¹⁾				
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	(949)	(949)	(2.847)	(2.847)
Lucro alienação de bens ⁽²⁾	128	128	767	767
Lucro líquido recorrente regulatório	472.437	472.437	1.338.899	1.338.899

(1) O resultado não recorrente regulatório está apresentado líquido dos efeitos fiscais.

(2) O saldo do lucro alienação de bens está reconhecido na rubrica de "Resultado não Operacional" nas Demonstrações do Resultado.

Notas Explicativas

23 - PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações, e estão apresentadas em atendimento às Resoluções CMN nºs 4.693/18 e 4.818/20.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas:

Transações	Banco		
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	
	30/09/2025	Trimestre findo em 30/09/2025	Período de nove meses findo em 30/09/2025
Operações com derivativos	(23.530)	(7.038)	22.340
Controladas diretas	(23.633)	(7.035)	22.424
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	-	16.598	46.057
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	(23.633)	(23.633)	(23.633)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	103	(3)	(84)
Depósitos interfinanceiros	2.397.653	93.011	247.716
Controladas diretas	2.397.653	93.011	247.716
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.	3.041.708	26.708	26.708
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(644.055)	66.303	221.008
Operações de crédito ⁽¹⁾	103.248	765	2.119
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	775	23	58
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	102.473	742	2.061
Depósitos à vista	(28.136)	-	-
Controladas diretas	(3.576)	-	-
ACS Participações Ltda.	(75)	-	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(93)	-	-
Daycoval Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(199)	-	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(1.745)	-	-
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	(1.435)	-	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(27)	-	-
Day Maxx 4 FIDC NP	(1)	-	-
Daycoval Real State Créd Imob FII RL	(1)	-	-
Controladas indiretas	(18.198)	-	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(5.595)	-	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(112)	-	-
Treetop Investments Ltd.	(12.467)	-	-
Daycoval Seguros S.A.	(24)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(1.486)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(4.876)	-	-
Depósitos a prazo	(606.328)	(21.505)	(51.971)
Controladas diretas	(33.824)	(1.526)	(4.709)
ACS Participações Ltda.	(33.283)	(1.505)	(4.617)
Daycoval Asset Management Ltda.	(541)	(21)	(92)
Controladas indiretas	(99.343)	(3.805)	(10.412)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(96.834)	(3.718)	(10.180)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.509)	(87)	(232)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(133.929)	(383)	(3.305)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(339.232)	(15.791)	(33.545)
Letras financeiras	(1.446.589)	(382.782)	(492.111)
Controladas diretas	(332.767)	(12.408)	(32.536)
ACS Participações Ltda.	(332.767)	(12.408)	(32.536)
Controladas indiretas	(274.089)	(10.320)	(27.223)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(259.921)	(9.941)	(26.204)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(14.168)	(379)	(1.019)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(36.663)	(880)	(885)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(803.070)	(359.174)	(431.467)
Letras financeiras subordinadas perpétuas	(1.427.053)	(71.163)	(176.890)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(752.122)	(37.506)	(93.128)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(674.931)	(33.657)	(83.762)
Letras de crédito do agronegócio	(85.194)	(7.368)	(12.896)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(85.194)	(7.368)	(12.896)
Letras de crédito imobiliário	(37.760)	(4.014)	(4.117)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(37.760)	(4.014)	(4.117)
Comissões	(1.642)	(35.761)	(93.212)
Controladas indiretas	(1.642)	(35.761)	(93.212)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(1.642)	(35.761)	(93.212)
Taxas de administração	-	-	24
Controladas diretas	-	-	24
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII	-	-	24

(1) O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

Notas Explicativas

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de setembro de 2025, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total Ativo (Passivo)
Operações com derivativos		(2.038)	-	(14.391)	(6.726)	(375)	(23.530)
Controladas diretas		(2.141)	-	(14.391)	(6.726)	(375)	(23.633)
Daycoval Leasing - Soc. De Arrendamento Mercantil S.A.	CDI x Pré	(2.141)	-	(14.391)	(6.726)	(375)	(23.633)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		103	-	-	-	-	103
Depósitos interfinanceiros		2.625	(645.669)	3.040.697	-	-	2.397.653
Controladas diretas		2.625	(645.669)	3.040.697	-	-	2.397.653
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	1.614	(645.669)	-	-	-	(644.055)
Daycoval Leasing - Sociedade de Arrendamento Mercantil S.A.	Pós	1.011	-	3.040.697	-	-	3.041.708
Operações de crédito		28.359	74.089	741	22	37	103.248
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	334	310	72	22	37	775
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	28.025	73.779	669	-	-	102.473
Depósitos a prazo		(16.528)	(62.317)	(134.362)	(393.071)	(50)	(606.328)
Controladas diretas		(541)	-	-	(33.283)	-	(33.824)
ACS Participações Ltda.	Pós	-	-	-	(33.283)	-	(33.283)
Daycoval Asset Management Ltda.	Pós	(541)	-	-	-	-	(541)
Controladas indiretas		-	-	(46.519)	(52.824)	-	(99.343)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	(46.350)	(50.483)	-	(96.833)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	(169)	(2.341)	-	(2.510)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	(15.042)	(59.510)	(23.940)	(35.387)	(50)	(133.929)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	(945)	(2.807)	(63.903)	(271.577)	-	(339.232)
Letras financeiras		(392.399)	(89.447)	(715.950)	(178.164)	(70.629)	(1.446.589)
Controladas diretas		(275.022)	-	-	(21.010)	(36.735)	(332.767)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	(275.022)	-	-	(21.010)	(36.735)	(332.767)
Controladas indiretas		-	-	(259.921)	(14.168)	-	(274.089)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	(259.921)	-	-	(259.921)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(14.168)	-	(14.168)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		-	-	(188)	(36.475)	-	(36.663)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(117.377)	(89.447)	(455.841)	(106.511)	(33.894)	(803.070)
Letras financeiras subordinadas perpétuas		-	-	-	-	(1.427.053)	(1.427.053)
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		-	-	-	-	(752.122)	(752.122)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		-	-	-	-	(674.931)	(674.931)
Letras de crédito do agronegócio		(1.679)	(16.224)	(64.037)	(3.254)	-	(85.194)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(1.679)	(16.224)	(64.037)	(3.254)	-	(85.194)
Letras de crédito imobiliário		(674)	(10.268)	(19.048)	(7.770)	-	(37.760)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(674)	(10.268)	(19.048)	(7.770)	-	(37.760)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 7,7% a 16,50% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 92% a 150% do CDI; e IPCA + 5,27% a IPCA + 10% .

Notas Explicativas

c) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2025, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$125 milhões.

	30/09/2025
	Banco
Remuneração (pró-labore)	79.640
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.380
Total de remuneração	81.020

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária

A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:

	30/09/2025
Ações ordinárias (ON)	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%

Notas Explicativas

24 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

		30/09/2025	
		Banco	
Classificação contábil		Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:			
Por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários			
Títulos privados		60.777	344.234
Títulos públicos federais		15.241.723	-
Cotas de fundos de investimento		727.215	-
Título públicos de outros países		230.412	-
Ações			
Ações		9.962	-
Derivativos			
Operações de swap, termo e opções		-	186.577
Mercado futuro		12.258	-
Operações de crédito			
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)		-	2.989.660
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)		-	8.656.168
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:			
Por meio do resultado			
Obrigações por empréstimos			
Empréstimos no exterior		-	3.757.502
Derivativos			
Operações de swap, termo e opções		-	2.779.612
Mercado futuro		35.902	-

		30/09/2025	
		Consolidado	
Classificação contábil		Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:			
Por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários			
Títulos privados		99.006	387.993
Títulos públicos federais		16.456.211	-
Cotas de fundos de investimento		921.508	-
Título públicos de outros países		230.412	-
Títulos privados no Exterior		82.641	-
Ações			
Ações		9.962	-
Derivativos			
Operações de swap, termo e opções		-	186.577
Mercado futuro		12.312	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (objeto de hedge)			
Empréstimos consignados (objeto de <i>hedge</i> contábil)		-	8.656.168
Arrendamento Mercantil (objeto de <i>hedge</i> contábil)		-	1.319.435
Financiamento de veículos (objeto de <i>hedge</i> contábil)		-	2.989.660
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:			
Por meio do resultado			
Obrigações por empréstimos			
Empréstimos no exterior		-	3.757.502
Derivativos			
Operações de swap, termo e opções		-	2.755.978
Mercado futuro		35.957	-

Em 30 de setembro de 2025, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Notas Explicativas

b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

- **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de *swaps*.
- **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de *swaps*.
- **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	30/09/2025	
	Banco	
	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	11.351.461	11.289.070
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	38.944.891	40.008.822
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	950.930	884.129
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.222.485	2.162.801
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	58.472.693	55.561.116
Obrigações por empréstimos e repasses	5.758.264	6.304.075

Notas Explicativas

Classificação contábil	30/09/2025	
	Consolidado	
	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.322.258	8.245.748
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	39.319.324	40.409.760
Operações de arrendamento mercantil	2.291.545	2.409.796
Títulos e valores mobiliários - Títulos públicos federais	950.930	884.129
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	2.222.485	2.162.801
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:		
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	57.087.002	54.829.956
Obrigações por empréstimos e repasses	5.758.264	6.304.075

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de “Nível 2” e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de “fluxo de caixa descontado”, nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

Notas Explicativas

25 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, social, ambiental e climático e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM, do Fundo Daycoval Tesouraria, do Fundo Day Maxx 4 e do Fundo Daycoval Real Estate.

As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital 2025
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%
Nível I	6,00%
Capital principal	4,50%
Capital complementar	1,50%
Nível II	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	2,50%
ACP - Conservação	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽¹⁾	0,00%
ACP - Sistêmico ⁽²⁾	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	10,50%

(1) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(2) O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistêmico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistêmico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistêmico é igual a 0%.

Notas Explicativas

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	30/09/2025
Patrimônio de referência	9.393.947
Patrimônio de referência - Nível I	9.393.947
Capital principal	7.966.894
Patrimônio líquido	7.980.420
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(13.526)
Capital complementar	1.427.053
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.c)	1.427.053
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	4.999.810
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	62.497.626
Risco de crédito - RWAcpad ⁽¹⁾	53.616.178
Risco de mercado - RWApad	2.558.132
Risco operacional - RWAopad	6.323.316
Indicador de Basileia	15,0%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	15,0%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	302.826
Excedente do Patrimônio de referência	
Sobre a exigência mínima	87,9%
Sobre a exigência total	43,2%

(1) Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Notas Explicativas

iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para a data-base de 30 de setembro de 2025:

Fatores de risco	30/09/2025		
	Cenários		
	1	2	3
Trading	6.223	6.916	7.566
Pré	7.603	9.546	11.506
Moeda Estrangeira	(2.384)	(2.084)	(1.766)
Inflação	(5.383)	(6.763)	(8.173)
Renda Variável	(1.793)	(2.242)	(2.690)
CDI / Selic	2.858	3.456	4.008
Commodities	5.322	5.003	4.681
Banking	(127.686)	(159.257)	(190.685)
Pré	(78.661)	(98.604)	(118.637)
Moeda Estrangeira	(6.795)	(8.021)	(9.096)
Inflação	453	701	1.023
Fundos	(40.812)	(51.015)	(61.218)
CDI / Selic	(1.871)	(2.318)	(2.757)
Total geral	(121.463)	(152.341)	(183.119)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários para 30 de setembro de 2025:

Cenário	Curva Pré	Cupom Inflação	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Ibovespa	Commodities	Fundos
Proprietário	-2,34%	-1,62%	+2,65%	-12,00%	-18,00%	+5,84%	-5,95%
25%	-2,93%	-2,03%	+3,31%	-15,00%	-22,50%	+7,31%	-7,44%
50%	-3,51%	-2,43%	+3,98%	-18,00%	-27,00%	+8,77%	-8,93%

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 30 de setembro de 2025. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis Intermediárias. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v. Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- *Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i. Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii. Modelos de *Credit Scoring* Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é a construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

Notas Explicativas

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do Conglomerado Daycoval, bem como, na relação com as partes interessadas e prevê a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

Notas Explicativas

26 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

27 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 30 de setembro de 2025, totalizavam R\$183,9 bilhões.

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Combinação de negócios

Em janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A.. A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 93.546 (composto pelo preço base originalmente acordado de R\$92.388 e por uma parcela adicional, vinculada à aplicação dos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, no montante de R\$ 1.158).

O excedente de R\$25.883, resultante da diferença do valor do patrimônio líquido da entidade adquirida e o valor efetivamente pago, potencialmente será amortizado em contrapartida ao resultado dos períodos futuros, de acordo com o prazo definido em estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentarão seu reconhecimento. Este estudo de avaliação da alocação do preço de compra encontra-se em elaboração por entidade independente.

Os ativos e passivos da Daycoval Seguros S.A., com data base de 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

Ativo		Passivo	
Disponível	2.780	Contas a pagar	9.842
Aplicações	211.393	Débitos de operações com seguros e resseguros	406.320
Prêmios a receber	291.433	Depósitos de terceiros	4.306
Outros créditos operacionais	7.392	Provisões técnicas - seguros e resseguros	747.732
Títulos e créditos a receber	162.065	Passivo de arrendamento	4.992
Custos de aquisição diferidos	143.150		
Despesas antecipadas	541		
Ativos de resseguro e retrocessão diferidos	406.239		
Permanente	15.862	Patrimônio líquido	67.663
Total Ativo	1.240.855	Total Passivo e PL	1.240.855

d) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a eventual contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis Intermediárias pelos seus auditores independentes durante o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

e) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Intermediárias do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

28 - EVENTO SUBSEQUENTE

Em 22 de outubro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a emissão de R\$ 600 milhões em Letras Financeiras Perpétuas, os referidos instrumentos são elegíveis a compor o capital.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.a) às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos do ano anterior, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do BACEN. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias consolidadas

As Informações contábeis intermediárias consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", que até a presente data não foram elaboradas e

divulgadas pelo Banco.

São Paulo, 12 de novembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas Demonstrações Contábeis, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não aplicável para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não aplicável para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

DIRETORES (EXECUTIVO):

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES (SENIOR):

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina R. Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Adely Dayan Hamoui
Anilson Fieker Pedrozo
Carla Zeitune
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Flávia Motta Corrêa e Fernandes
Gad Disi
Gilson Fernandes Ribeiro
João de Carvalho Costa Júnior
Luiz Alexandre Cadorin
Maria Beatriz de Andrade M. Macedo
Renato Otranto
Saul Rodriguez Fernandez
Sérgio Tachian Abrosio

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 80/2022, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

DIRETORES (EXECUTIVO):

Carlos Moche Dayan
Morris Dayan
Salim Dayan

DIRETORES (SENIOR):

Albert Rouben
Alexandre Rhein
Alexandre Teixeira
Claudinei Aparecido Pedro
Elie Jacques Mizrahi
Maria Regina R. Maciel Nogueira
Nilo Cavarzan
Paulo Augusto Luz Ferreira Saba

DIRETORES (SEM DESIGNAÇÃO ESPECIAL):

Adely Dayan Hamoui
Anilson Fieker Pedrozo
Carla Zeitune
Eduardo Campos Raymundo
Erick Warner de Carvalho
Flávia Motta Corrêa e Fernandes
Gad Disi
Gilson Fernandes Ribeiro
João de Carvalho Costa Júnior
Luiz Alexandre Cadorin
Maria Beatriz de Andrade M. Macedo
Renato Otranto
Saul Rodriguez Fernandez
Sérgio Tachian Abrosio